

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020/2021



Setembro/2020



# ÍNDICE

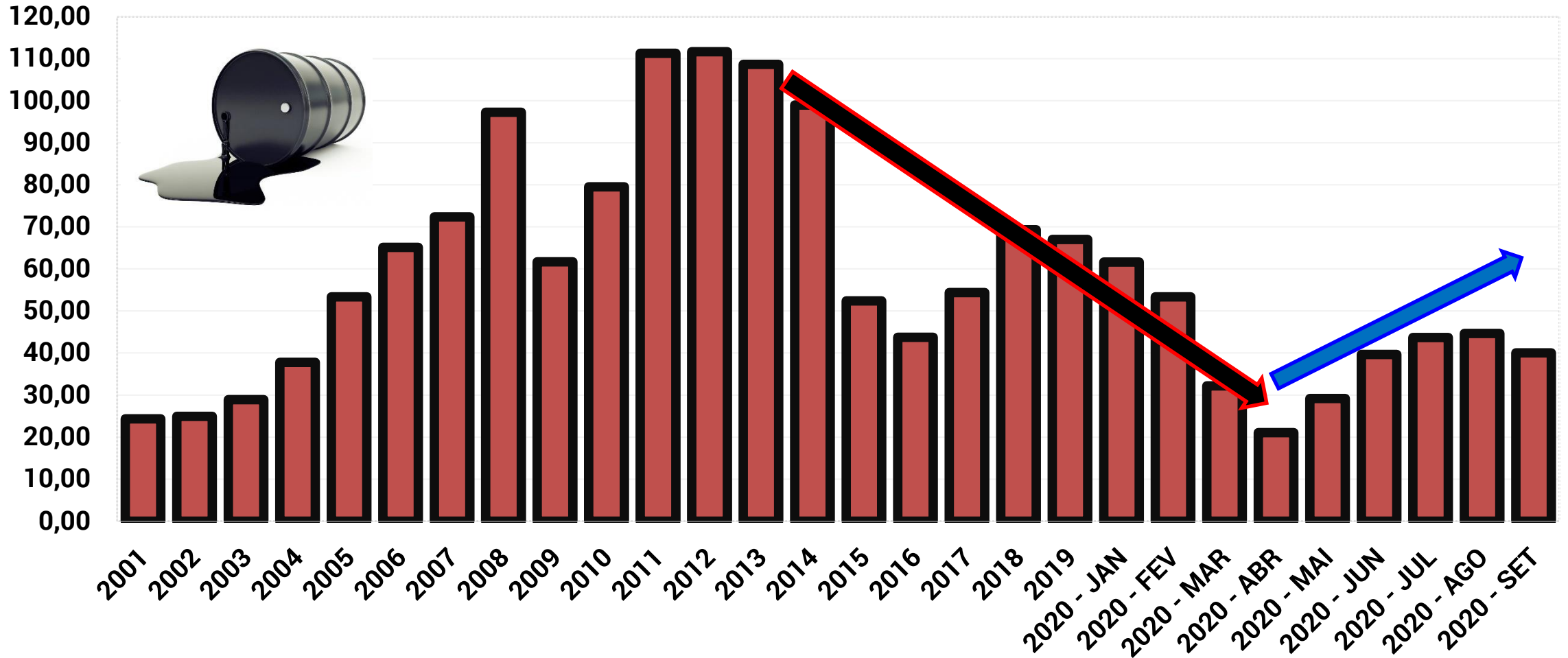
*A tendência é de alta do preço da soja, com futuros subindo em Chicago e baixa oferta interna, enquanto o milho perde a sustentação em algumas regiões, com exportações em ritmo ainda lento, neste ano de safra recorde.*

*Após a rápida e forte alta do preço do arroz, o governo zerou a tarifa para importação de 400 mil t e as cotações devem ceder gradualmente. O feijão segue com cotações estáveis, assim como o trigo, sustentado pelas quebras na safra e pelo câmbio, mesmo com a colheita iniciada.*

*Já o algodão, cuja safra é recorde, enfrenta um consumo enfraquecido nas indústrias e ainda sofre os efeitos da baixa do preço do petróleo.*

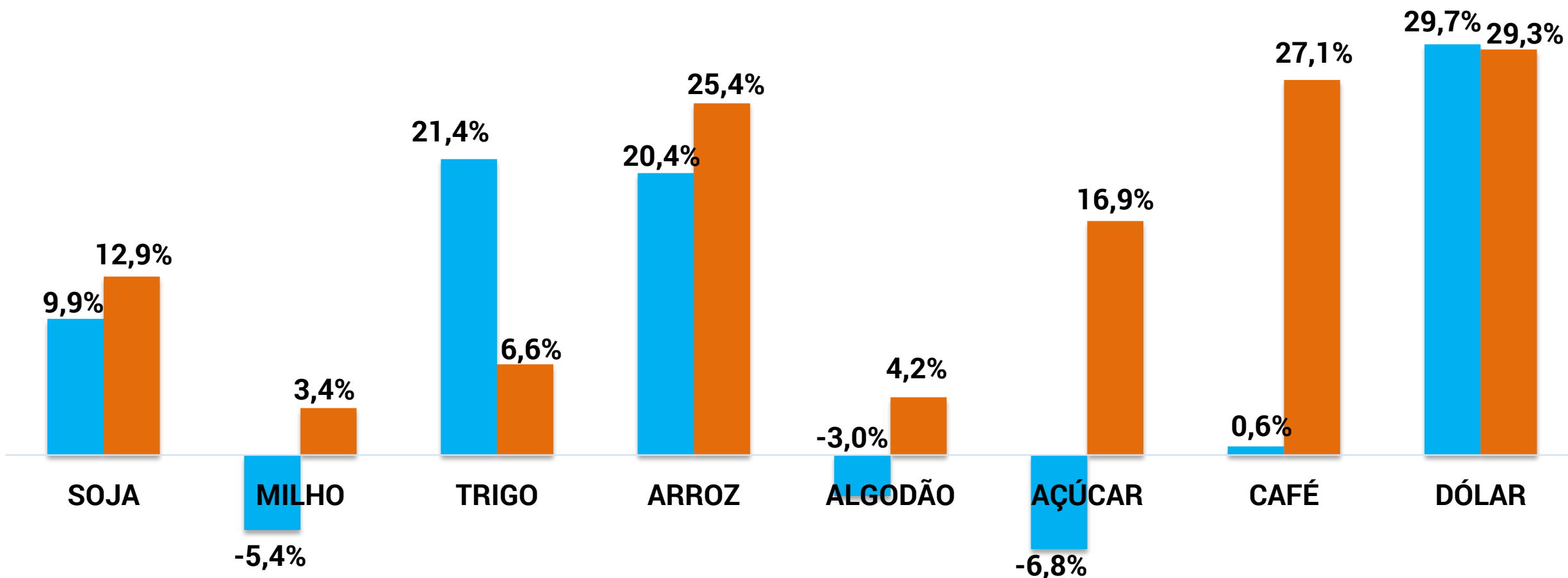
Item	Tendência	Página
Pandemia x Agronegócio no Brasil		03
Soja: tendências para 2020/2021		19
Milho: tendências para 2020/2021		67
Trigo: tendências para 2020/2021		95
Arroz: tendências para 2020/2021		112
Feijão: tendências para 2020/2021		134
Algodão: tendências para 2020/2021		149

# PETRÓLEO BRENT: SÉRIE HISTÓRICA DE COTAÇÕES MÉDIAS ANUAIS E MENSAIS EM 2020 - US\$/BARRIL

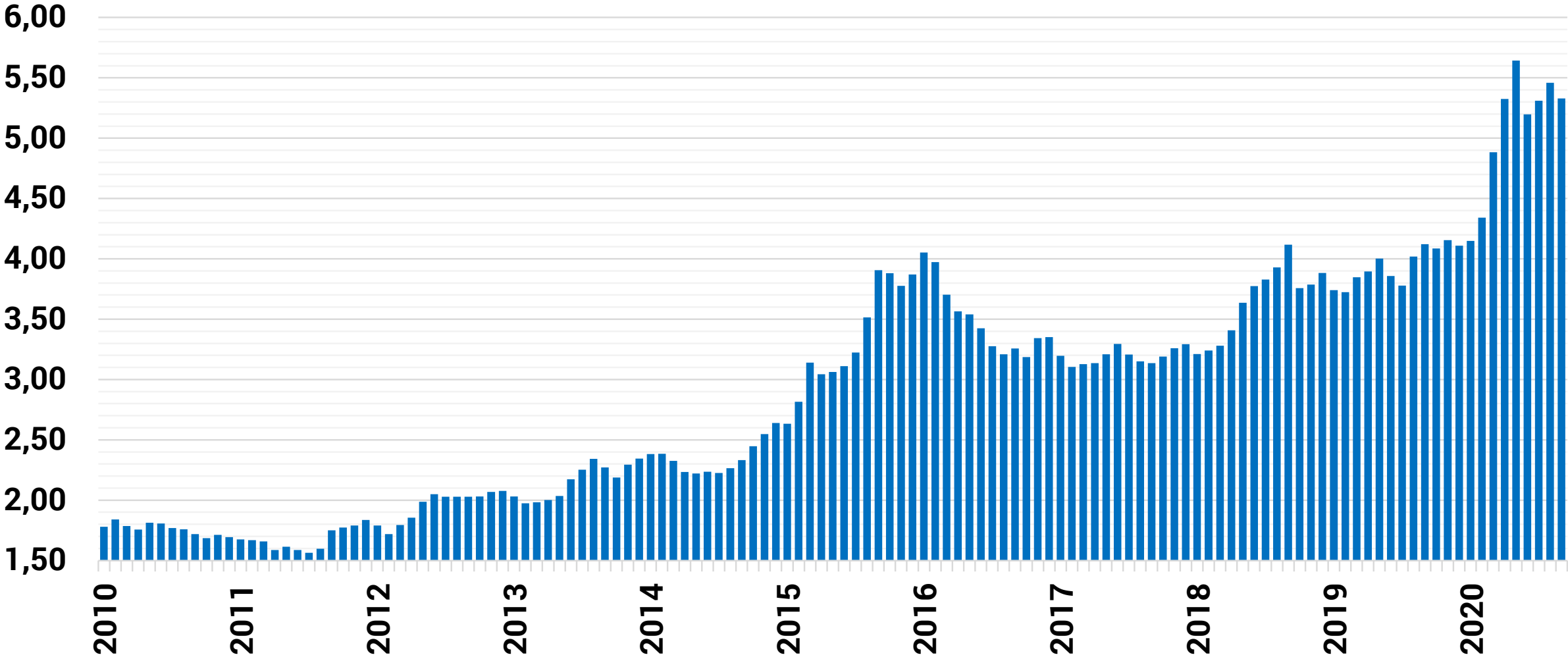


# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2020    ■ VAR. EM 12 MESES

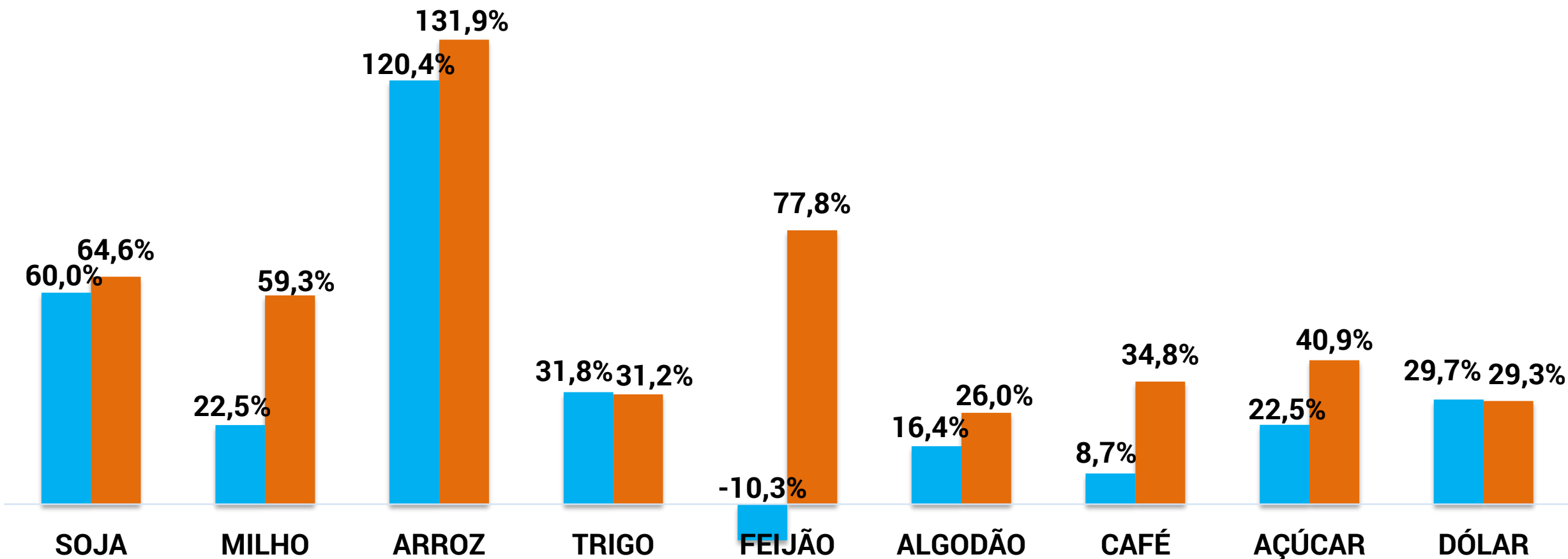


# TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL

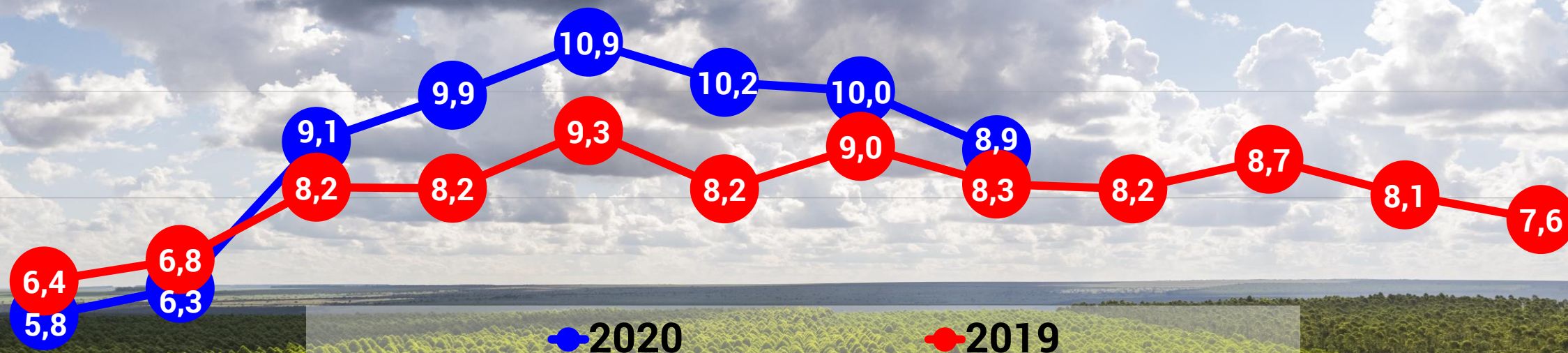


# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2020    ■ VAR. EM 12 MESES



# AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES



JAN

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

ÍNDICE

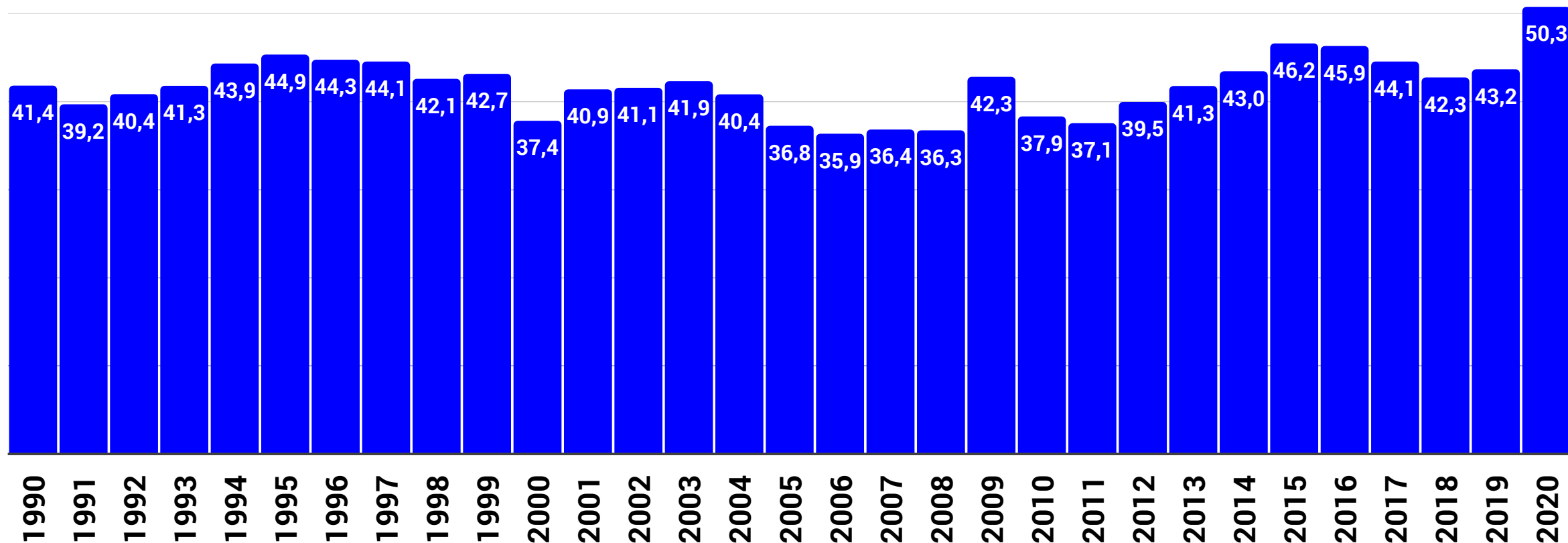
# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: JANEIRO A AGOSTO DE 2020


- As exportações do agronegócio foram de US\$ 8,9 bilhões em agosto/2020, crescimento de 7,8% em relação ao mesmo mês do ano passado (US\$ 8,26 bilhões).
- Esse montante exportado pelo agronegócio brasileiro representou 50,2% do valor total exportado pelo Brasil (US\$ 17,7 bilhões) no mês de agosto/2020.
- O desempenho das exportações do agronegócio em agosto deste ano foi puxado pela expansão dos embarques de algodão (+140,7%); açúcar (+118,8%); arroz (+93,2%); carne suína (+73,4%); e soja em grãos (+24,6%) – todos ante o mesmo mês do ano passado.
- As exportações para a China cresceram 30,6% em agosto/2020 na comparação com agosto/2019, respondendo por 30,7% de todo o valor exportado pelo agronegócio.
- Entre janeiro e agosto de 2020, as exportações do agronegócio somaram US\$ 69,63 bilhões, um crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período em 2019 (US\$ 64,31 bilhões).














# AGRONEGÓCIO: PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO TOTAL EXPORTADO PELO BRASIL - JANEIRO A AGOSTO EM 2020 (%)



COMMODITY		EXPORTAÇÕES EM AGOSTO/2020 x AGOSTO/2019 – EM TONELADAS		
		AGOSTO/2019	AGOSTO/2020	AGO-20/AGO-19 (%)
SOJA		5.001.409	6.229.532	+24,6%
MILHO		7.319.730	6.484.298	-11,4%
ALGODÃO		45.288	109.017	+140,7%
CAFÉ		197.758	199.967	+1,1%
AÇÚCAR		1.586.386	3.471.240	+118,8%
ARROZ		110.035	212.623	+93,2%
CARNE BOVINA		159.941	190.942	+19,4%
CARNE DE FRANGO		349.442	355.830	+1,8%
CARNE SUÍNA		56.260	97.545	+73,4%

\* Comparativos em volumes ante o mesmo período do ano anterior

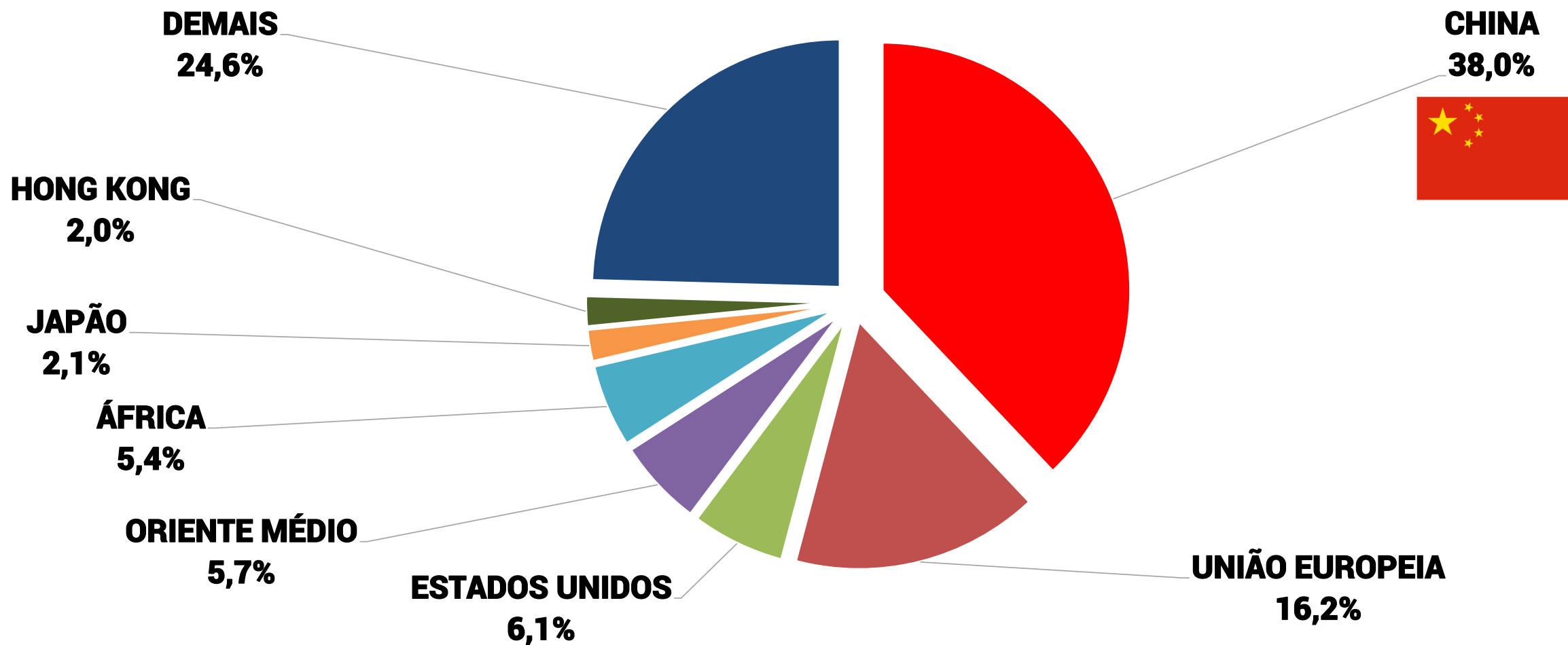


COMMODITY		EXPORTAÇÕES EM AGOSTO/2020 E DE JANEIRO A AGOSTO/2020	
		AGOSTO/2020*	JANEIRO A AGOSTO/2020*
SOJA		+24,6%	+33,7%
MILHO		-11,4%	-37,5%
ALGODÃO		+140,7%	+63,1%
CAFÉ		+1,1%	-3,8%
AÇÚCAR		+118,8%	+64,0%
ARROZ		+93,2%	+96,0%
CARNE BOVINA		+19,4%	+12,3%
CARNE DE FRANGO		+1,8%	-0,1%
CARNE SUÍNA		+73,4%	+42,5%

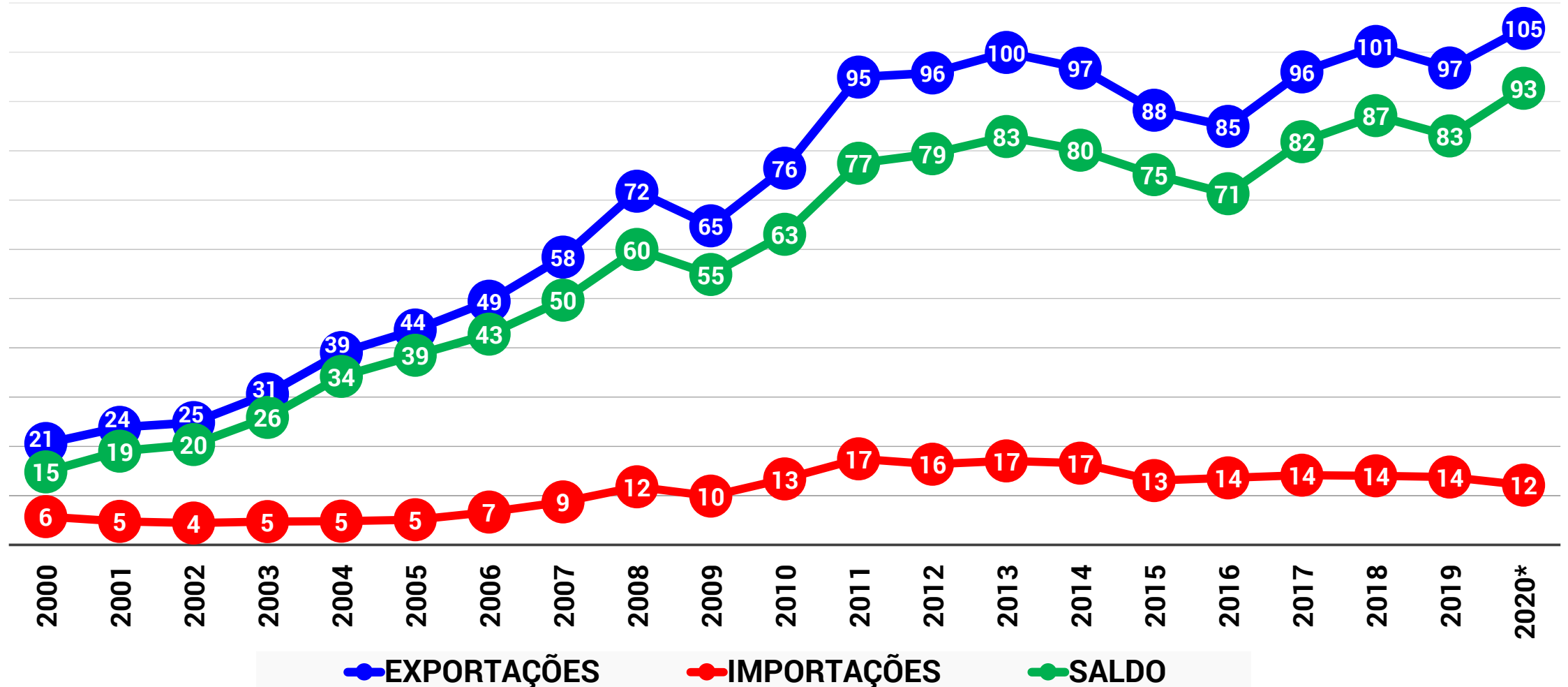
\* Comparativos em volumes ante o mesmo período do ano anterior



# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO JANEIRO-AGOSTO/2020 POR DESTINOS



# AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES



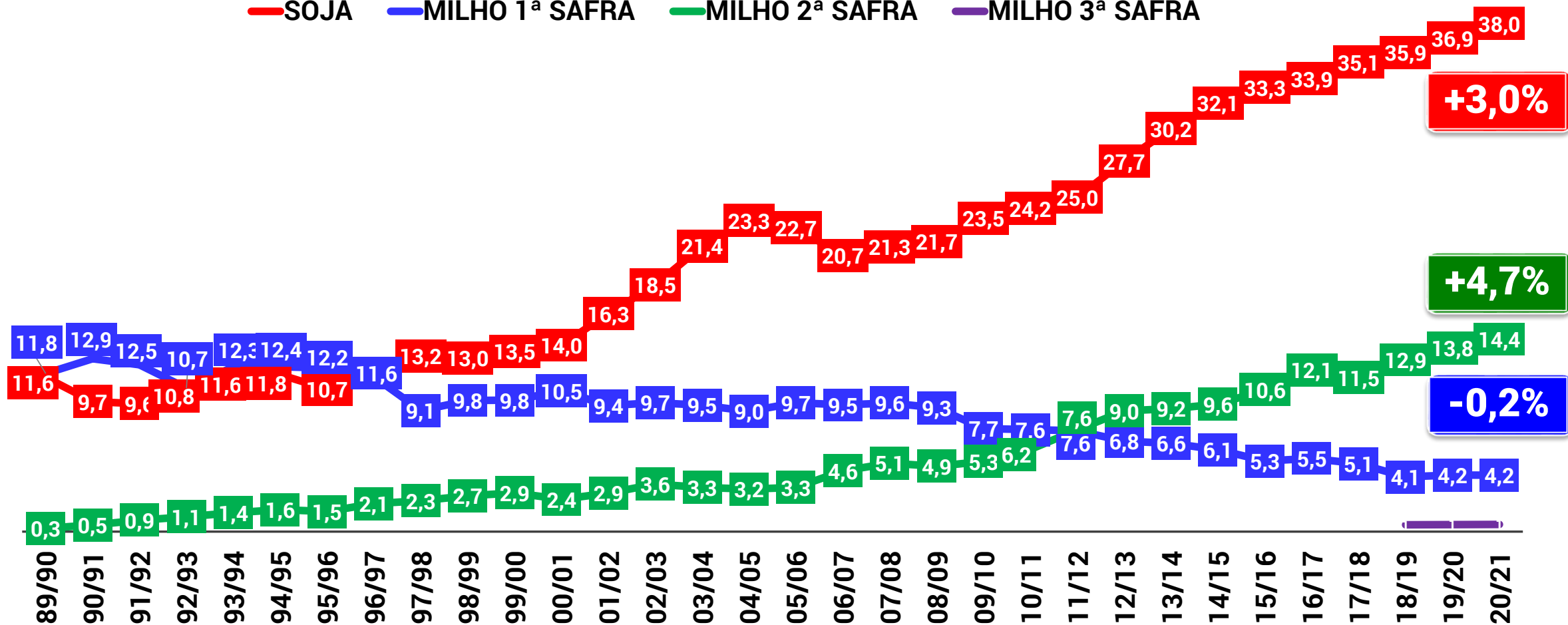
**\*2020: PROJEÇÕES**



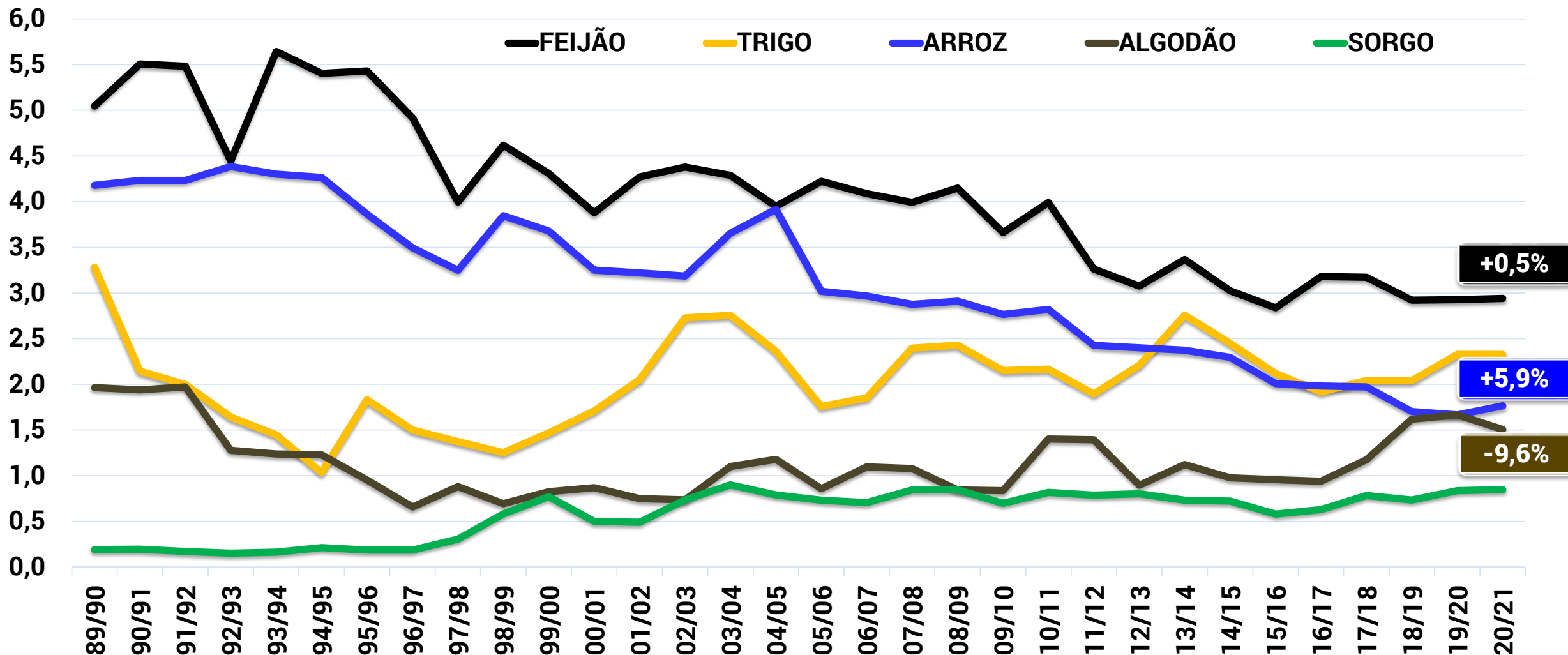
# SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

## MILHÕES DE HECTARES

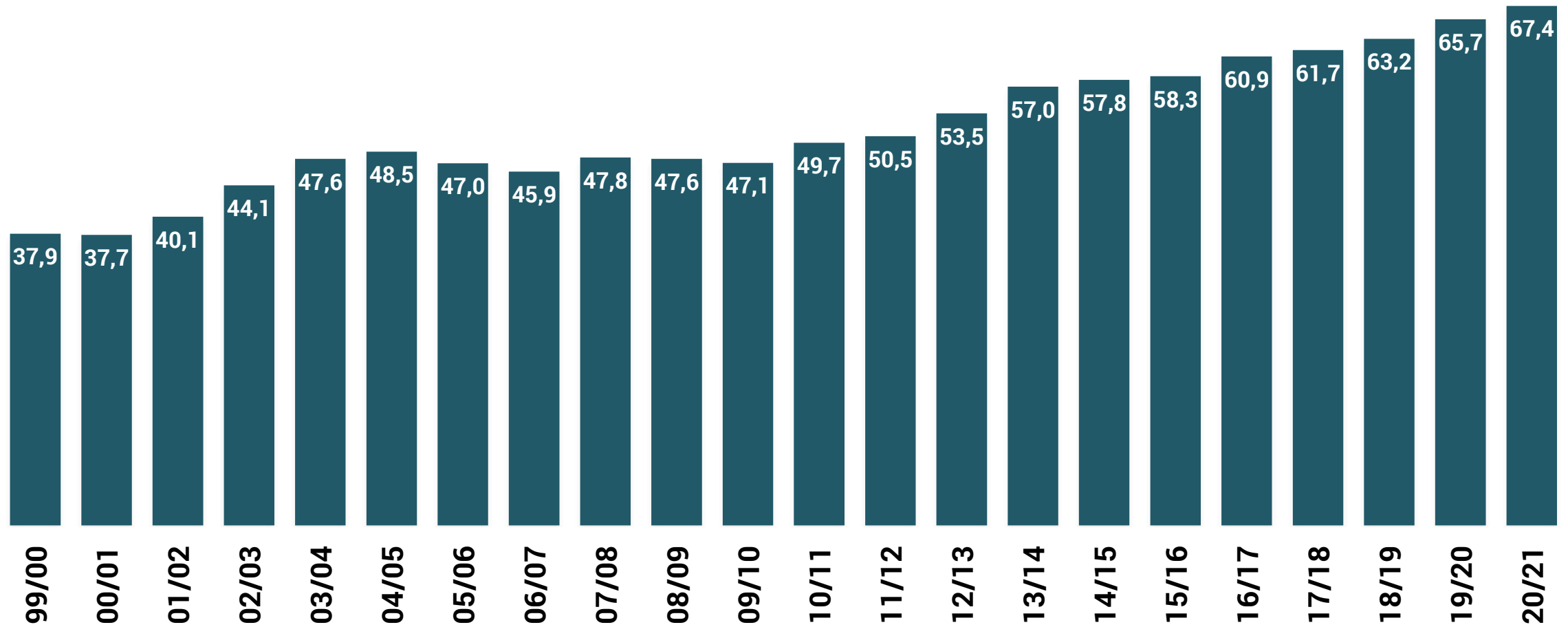
— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA



# OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO DA ÁREA NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



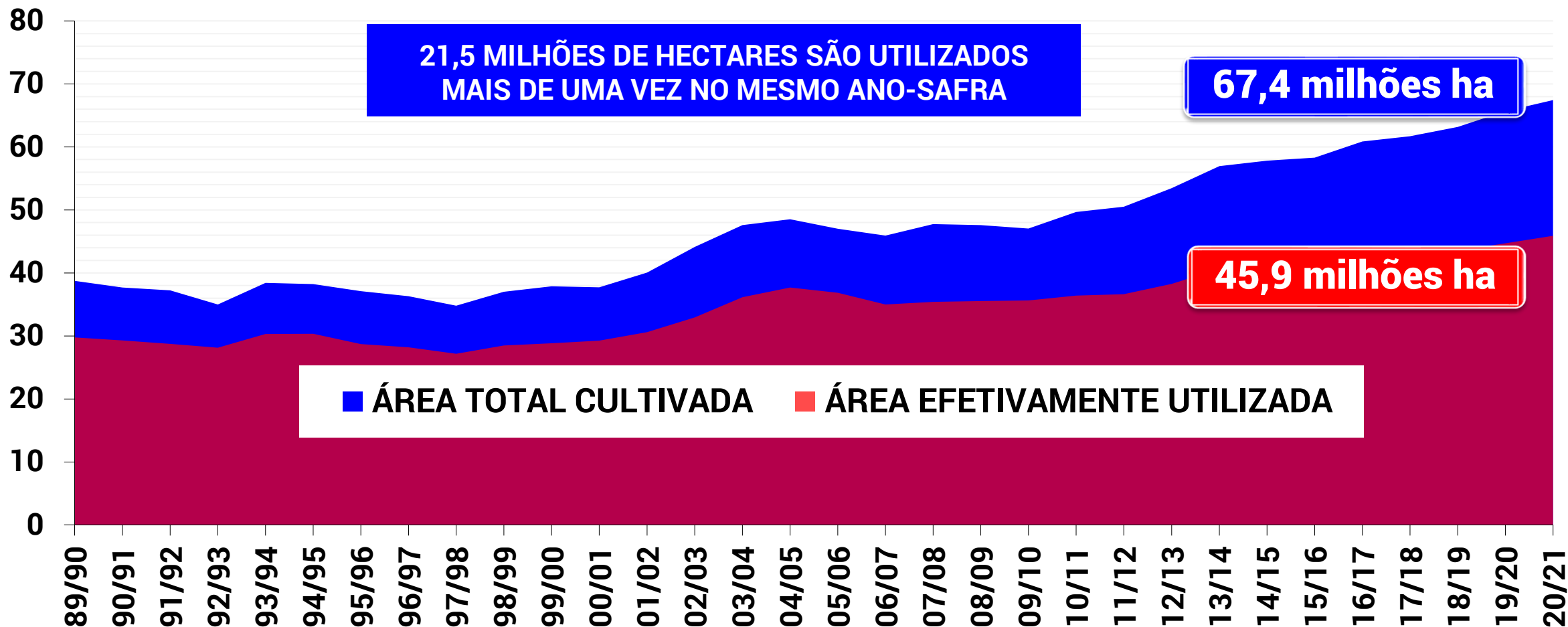
# GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



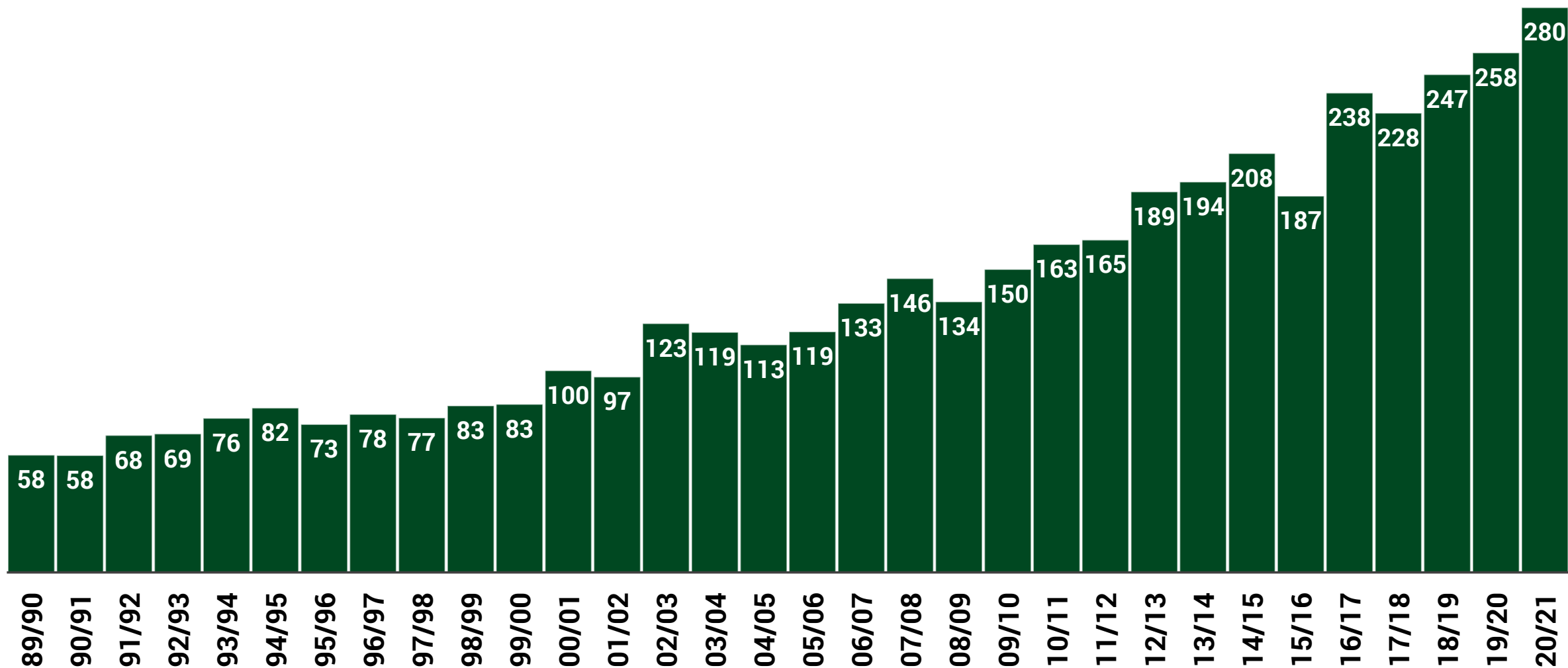


# ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

## MILHÕES DE HECTARES



# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é altista para os preços da soja no Brasil, tanto no mercado disponível, quando para as vendas futuras, com a forte elevação das cotações em Chicago, após a divulgação do Relatório de Oferta e Demanda dos Estados Unidos (USDA) reduzir a projeção de produção e de estoques finais do país na atual safra 2020/2021.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações atingem o maior patamar dos últimos dois anos e meio, de US\$ 10 por bushel, com o contrato março 2021 acumulando alta de 18,3% desde abril.
- Além desses fatores, o início da safra 2020/2021 no Brasil enfrenta alguns problemas com falta de chuvas e com a confirmação de La Niña, que também dá suporte para as cotações.
- A China voltou a demandar maiores volumes de soja dos Estados Unidos, o que é um fator de sustentação para as cotações futuras em Chicago e a nação asiática deve importar um recorde de 99 milhões de toneladas na temporada 2020/2021.



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Nos portos brasileiros, para embarques em outubro e novembro deste ano, os prêmios giram entre +US\$ 1,80 e +US\$ 1,90 por bushel acima do vencimento em Chicago.
- Entre janeiro e agosto de 2020, o Brasil exportou 75,1 milhões de toneladas de soja em grãos, um recorde, 34% acima do mesmo período do ano anterior.
- As exportações de farelo de soja também cresceram 6%, entre janeiro e agosto de 2020, ante o mesmo período do ano anterior.
- 92% da safra 2019/2020 já foram comercializados e há forte disputa entre exportadores e as indústrias domésticas, estreitando a diferença entre os valores pagos nos portos e interior.
- Para a safra 2020/2021, 62% da estimativa de colheita estão com preços fixados.
- Da safra 2021/2022, 8% da safra está fixada e, da safra 2022/2023, embora com apenas 4% da safra esperada já negociada, chama a atenção é o fato inédito de vendas a longo prazo.

# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- As esmagadoras voltadas para o mercado interno estão com dificuldades em se abastecer até o final desta entressafra, oferecendo valores acima da paridade de exportação.
- Os preços do farelo de soja no atacado registram uma alta média de 7,9% nos últimos 30 dias, de 49,6% no acumulado de janeiro a setembro de 2020 e de 63,2% em 12 meses.
- Os preços do óleo de soja no atacado atingiram um valor recorde e registram alta média de 12,1% nos últimos 30 dias, de 66,4% no acumulado de janeiro a setembro de 2020 e de 94,2% nos últimos 12 meses, com a escassa oferta de grão para esmagamento e a demanda interna aquecida, especialmente por parte das usinas produtoras de biodiesel.
- O elevado percentual de vendas antecipadas da safra 2020/2021 evitará uma pressão de oferta no 1º quadrimestre de 2021, durante a colheita da nova safra e também garantirá uma rentabilidade elevada para a cultura na próxima temporada.



# SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

## MILHÕES DE TONELADAS

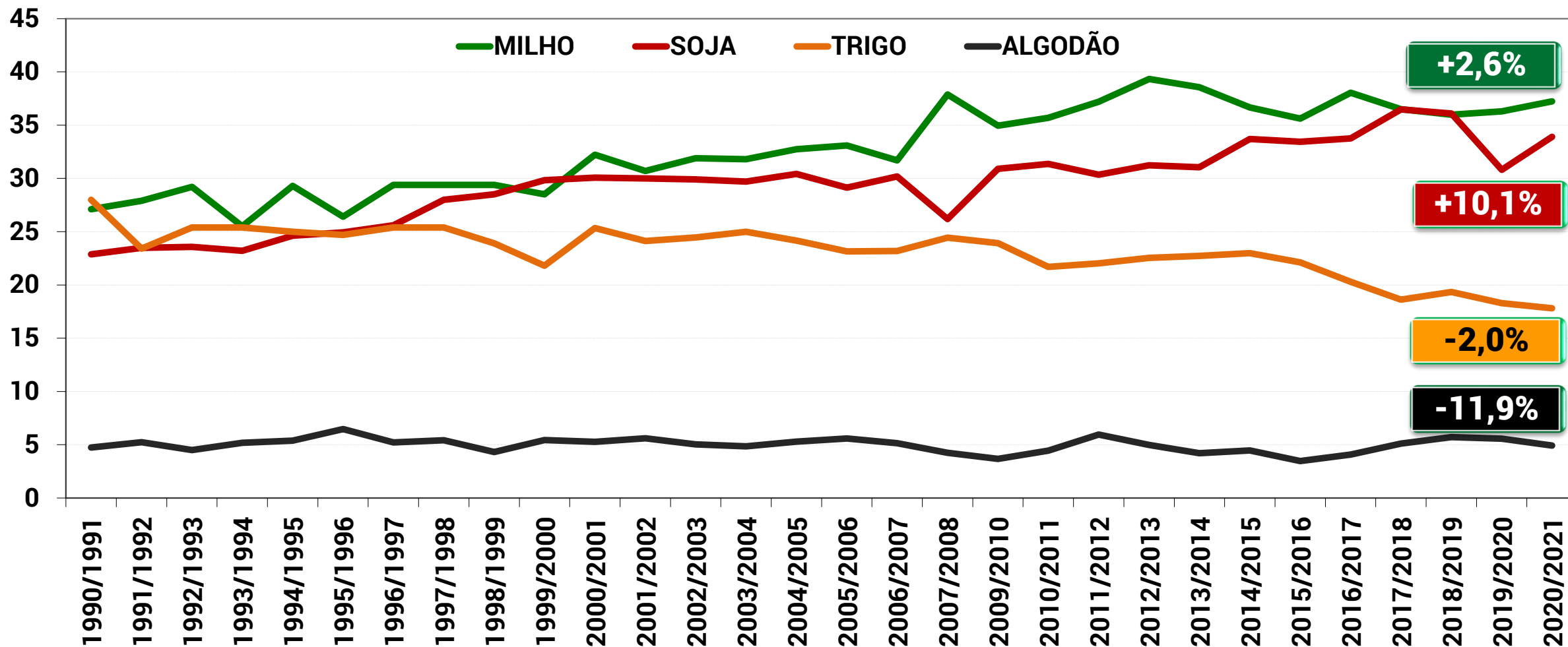
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,1	343,4	1,6%	148,4	297,8	113,1	32,9%	8,50
2019/2020	337,3	352,0	2,5%	165,9	307,8	96,0	27,3%	8,60
2020/2021	369,7	369,1	4,9%	166,3	320,8	93,6	25,4%	9,50
<b>VAR 2020-2021/ 2019-2020</b>	<b>↑ 9,6%</b>	<b>↑ 4,9%</b>	<b>→ 0,3%</b>	<b>→ 4,2%</b>	<b>↓ -2,5%</b>	<b>↓ -7,0%</b>	<b>↑ 10,5%</b>	

Fonte: USDA SETEMBRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES





## ESTADOS UNIDOS: ÁREAS PLANTADAS POR CULTURAS

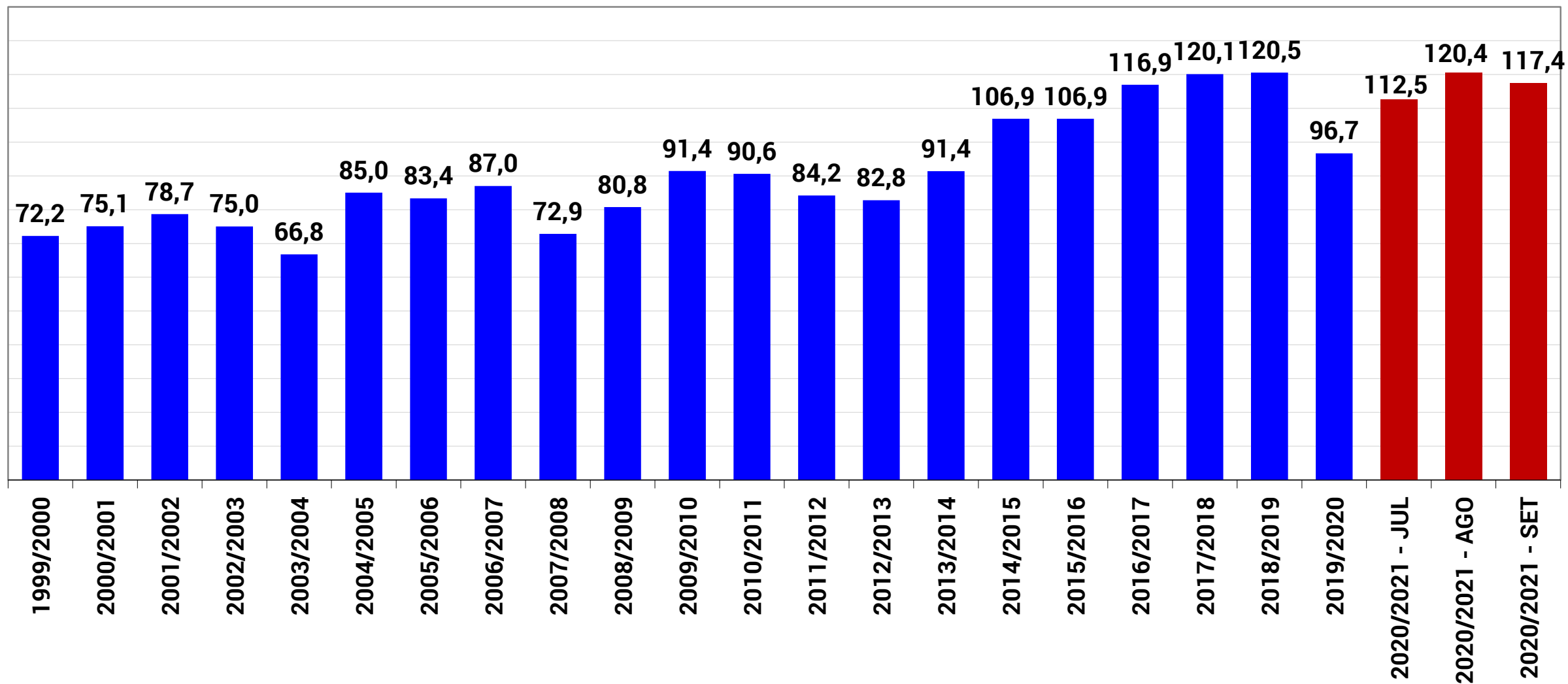
MILHÕES DE HECTARES

ANO-SAFRA	SOJA	MILHO	TRIGO	ALGODÃO	TOTAL
2009/2010	30,910	34,960	23,920	3,680	93,470
2010/2011	31,360	35,690	21,690	4,450	93,190
2011/2012	30,350	37,190	22,020	5,950	95,510
2012/2013	31,241	39,340	22,540	4,980	98,101
2013/2014	31,040	38,560	22,720	4,210	96,530
2014/2015	33,700	36,660	22,990	4,470	97,820
2015/2016	33,450	35,610	22,110	3,470	94,640
2016/2017	33,760	38,040	20,300	4,080	96,180
2017/2018	36,480	36,490	18,620	5,104	96,694
2018/2019	36,100	35,980	19,340	5,710	97,130
2019/2020	30,800	36,300	18,290	5,560	90,950
2020/2021	33,910	37,230	17,930	4,900	93,970
<b>VAR. 2020-2021/ 2019-2020</b>	<b>↑ 10,1%</b>	<b>→ 2,6%</b>	<b>→ -2,0%</b>	<b>↓ -11,9%</b>	<b>↑ 3,3%</b>

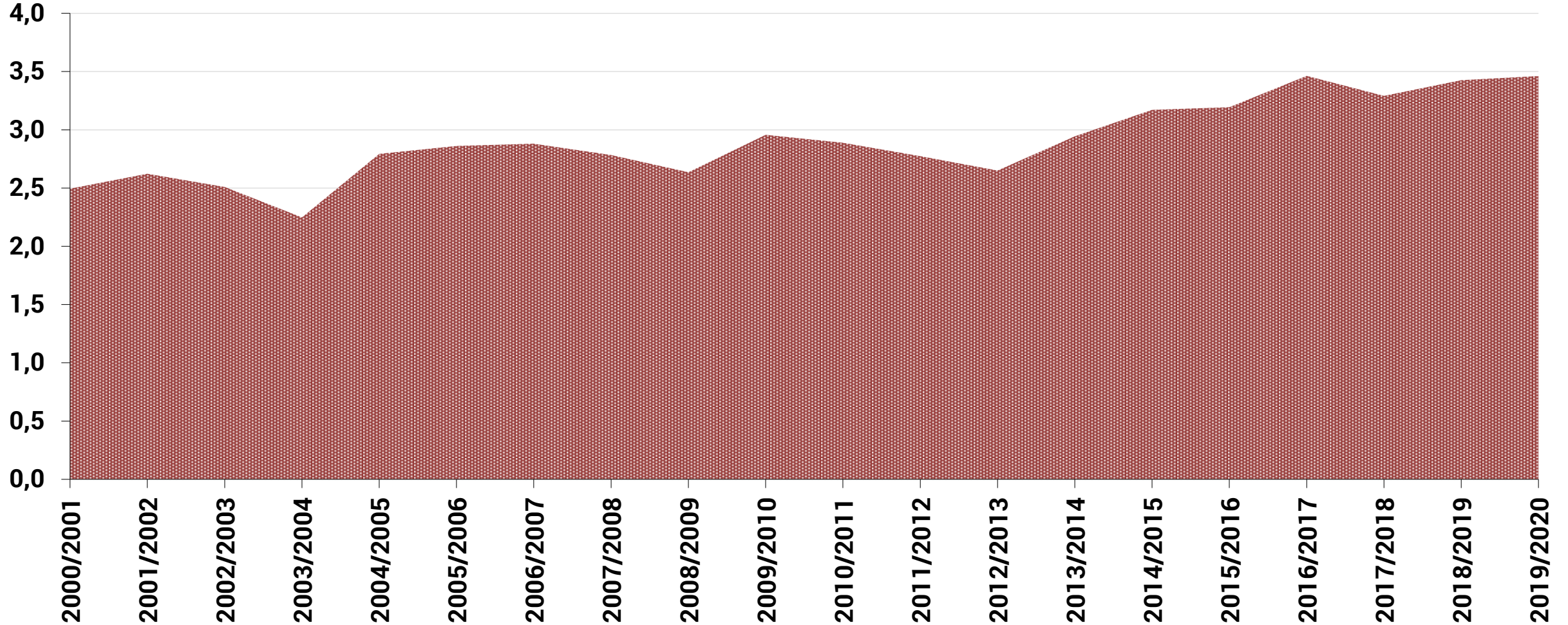
Fonte: USDA SETEMBRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA



# SOJA: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS

## EM MILHÕES DE TONELADAS

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUES INICIAIS	11,92	24,74	15,64	-37%
PRODUÇÃO	120,52	96,68	117,38	21%
IMPORTAÇÕES	0,38	0,44	0,41	-7%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>132,82</b>	<b>121,86</b>	<b>133,43</b>	<b>9%</b>
ESMAGAMENTO	56,94	59,06	59,33	0%
EXPORTAÇÕES	47,56	45,72	57,83	26%
SEMENTES - RESERVA	2,40	1,38	2,72	97%
USO RESIDUAL	1,18	0,06	1,03	1617%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>108,08</b>	<b>106,22</b>	<b>120,91</b>	<b>14%</b>
<b>ESTOQUES FINAIS</b>	<b>24,74</b>	<b>15,64</b>	<b>12,52</b>	<b>-20%</b>

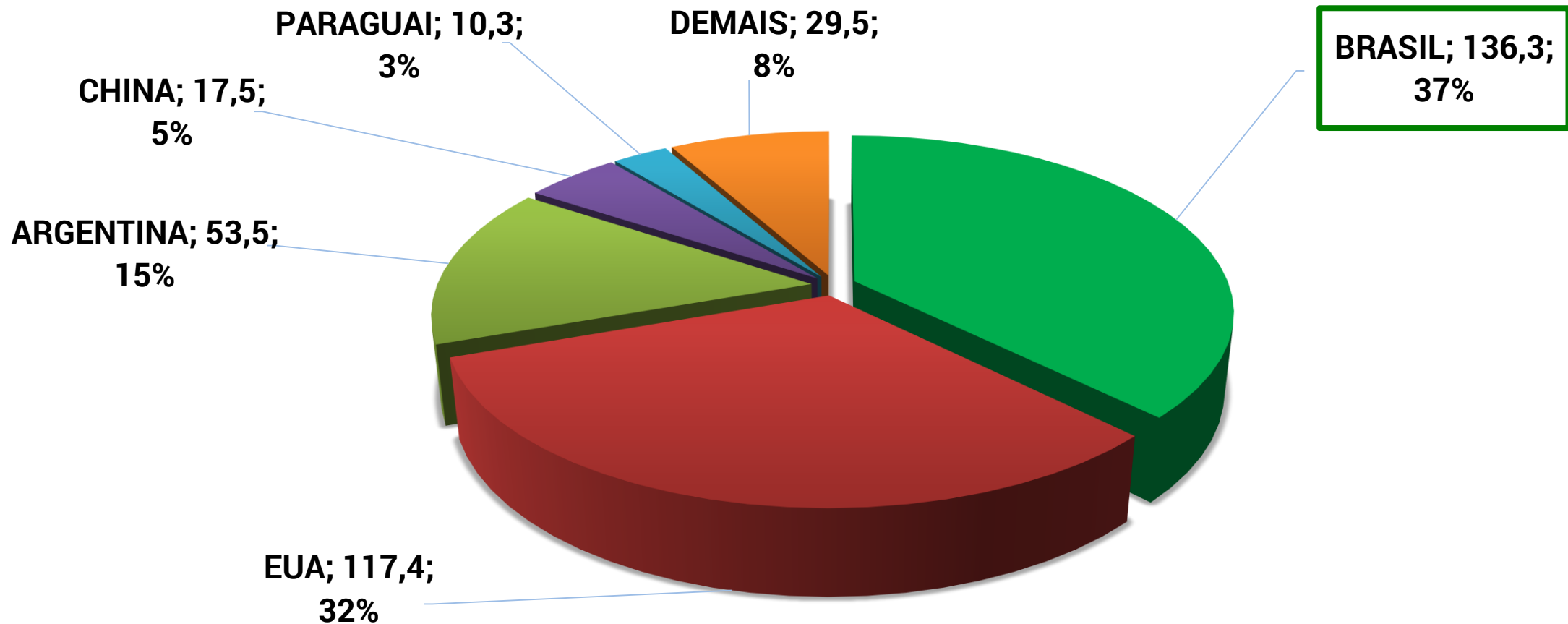
Fonte: USDA SETEMBRO/2020

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

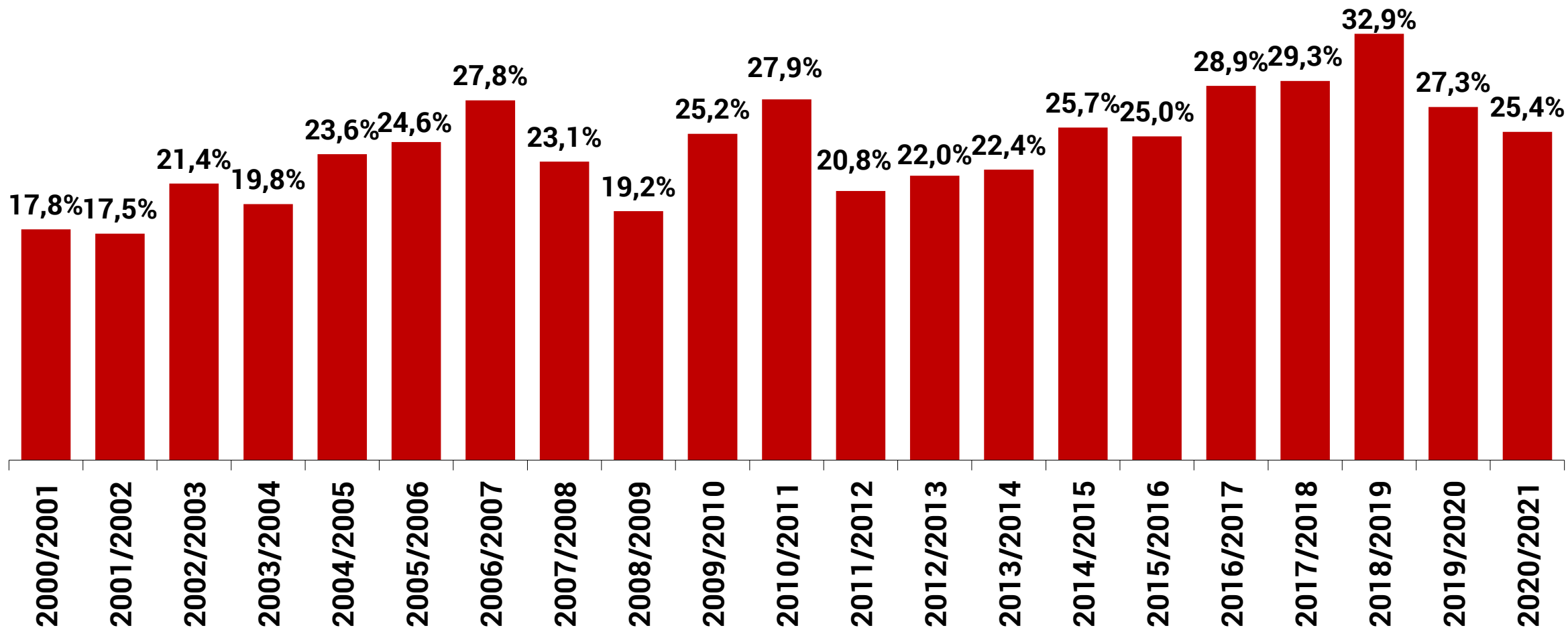


# SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2020/2021

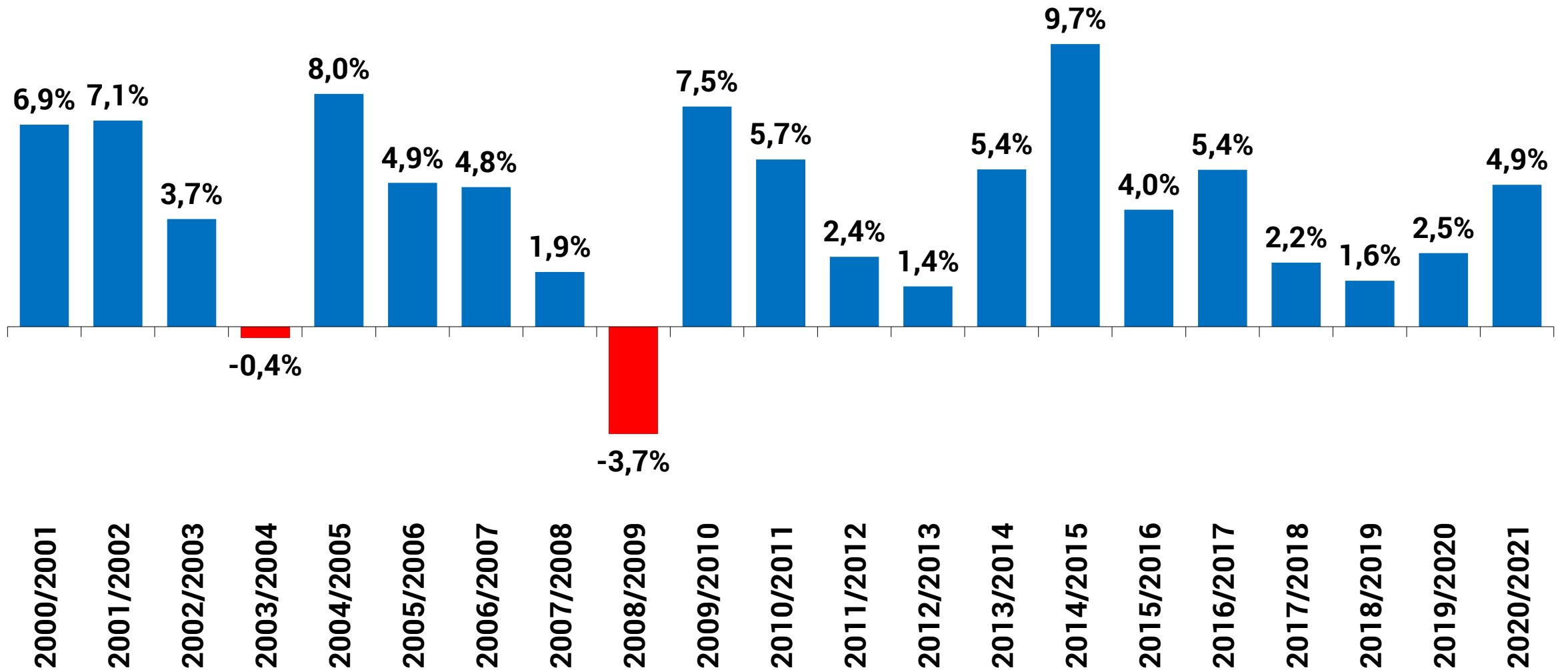
## MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



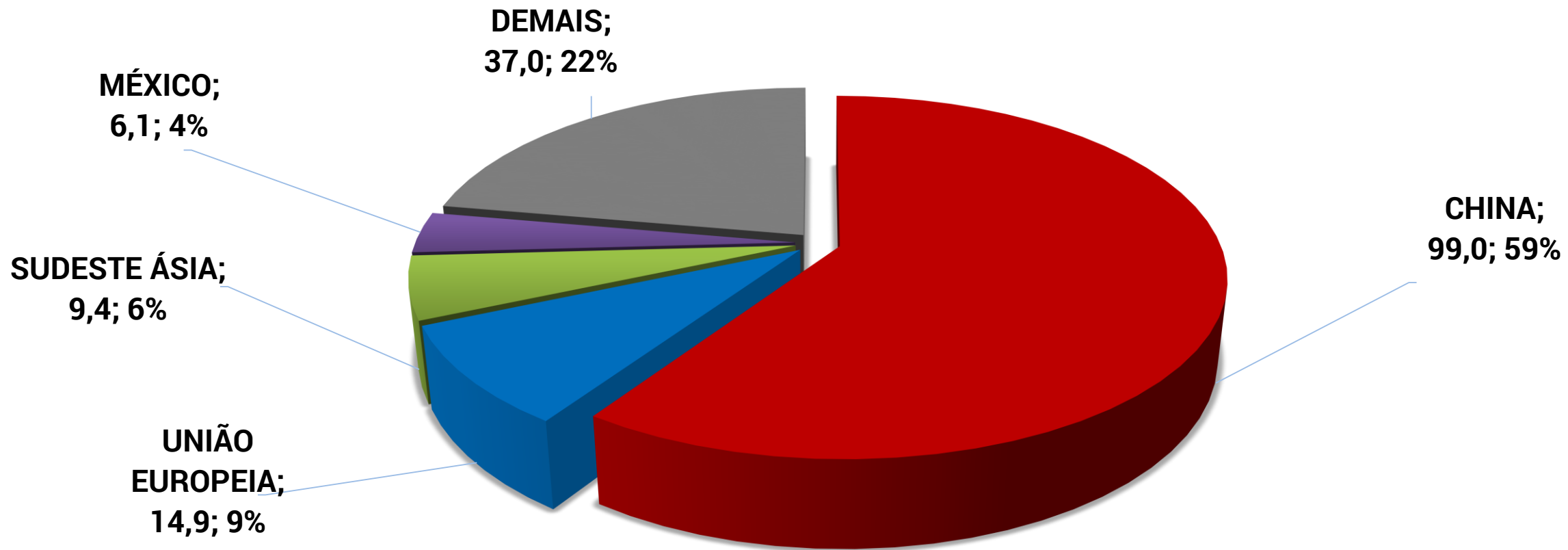
# SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

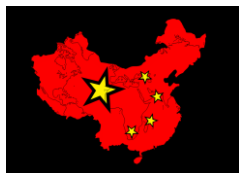




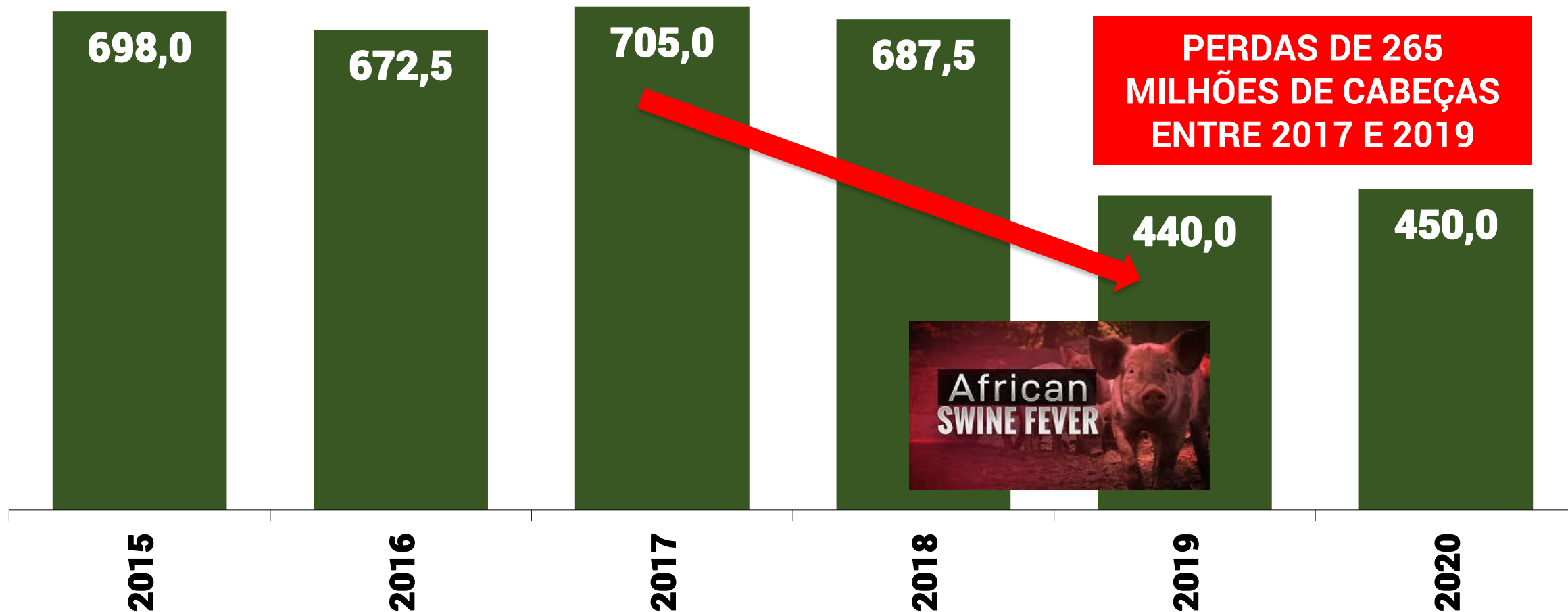
## CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	DÉFICIT	ESMAGAMENTO	IMPORTAÇÕES
1999/2000	14,29	24,60	-10,31	15,07	7,60
2000/2001	15,40	28,36	-12,96	18,90	8,50
2001/2002	15,41	29,19	-13,78	20,31	10,39
2002/2003	16,51	34,81	-18,30	22,95	21,42
2003/2004	15,39	37,26	-21,87	25,44	21,50
2004/2005	17,40	40,78	-23,38	30,27	25,80
2005/2006	16,35	43,35	-27,00	34,50	27,50
2006/2007	15,97	44,74	-28,77	35,48	31,50
2007/2008	14,00	49,82	-35,82	39,52	37,82
2008/2009	15,54	51,34	-35,80	41,04	41,10
2009/2010	14,70	65,01	-50,31	48,83	50,34
2010/2011	15,10	65,95	-50,85	55,00	52,34
2011/2012	14,48	71,07	-56,59	60,97	59,23
2012/2013	12,80	75,32	-62,52	64,95	59,87
2013/2014	11,95	80,60	-68,65	68,85	70,36
2014/2015	12,15	87,20	-75,05	74,50	78,35
2015/2016	11,79	95,00	-83,21	81,50	83,23
2016/2017	13,64	103,50	-89,86	88,00	93,50
2017/2018	15,28	106,30	-91,02	90,00	94,10
2018/2019	15,97	102,00	-86,03	85,00	82,54
2019/2020	18,10	108,20	-90,10	90,50	98,00
2020/2021	17,50	116,40	-98,90	98,00	99,00
2021/2020	↓ -3%	↑ 8%	↑ 10%	↑ 8%	⇒ 1%
2021/2000	22%	373%	860%	550%	1203%

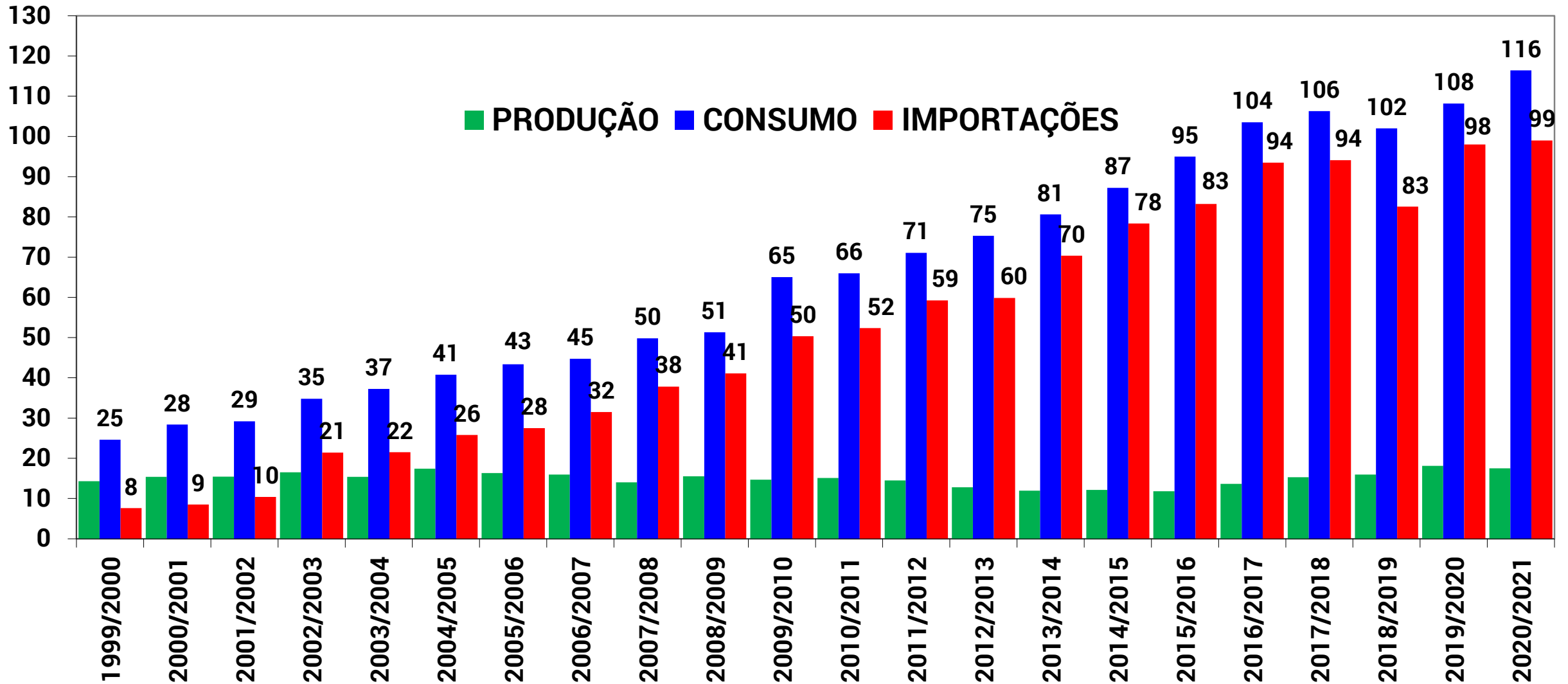




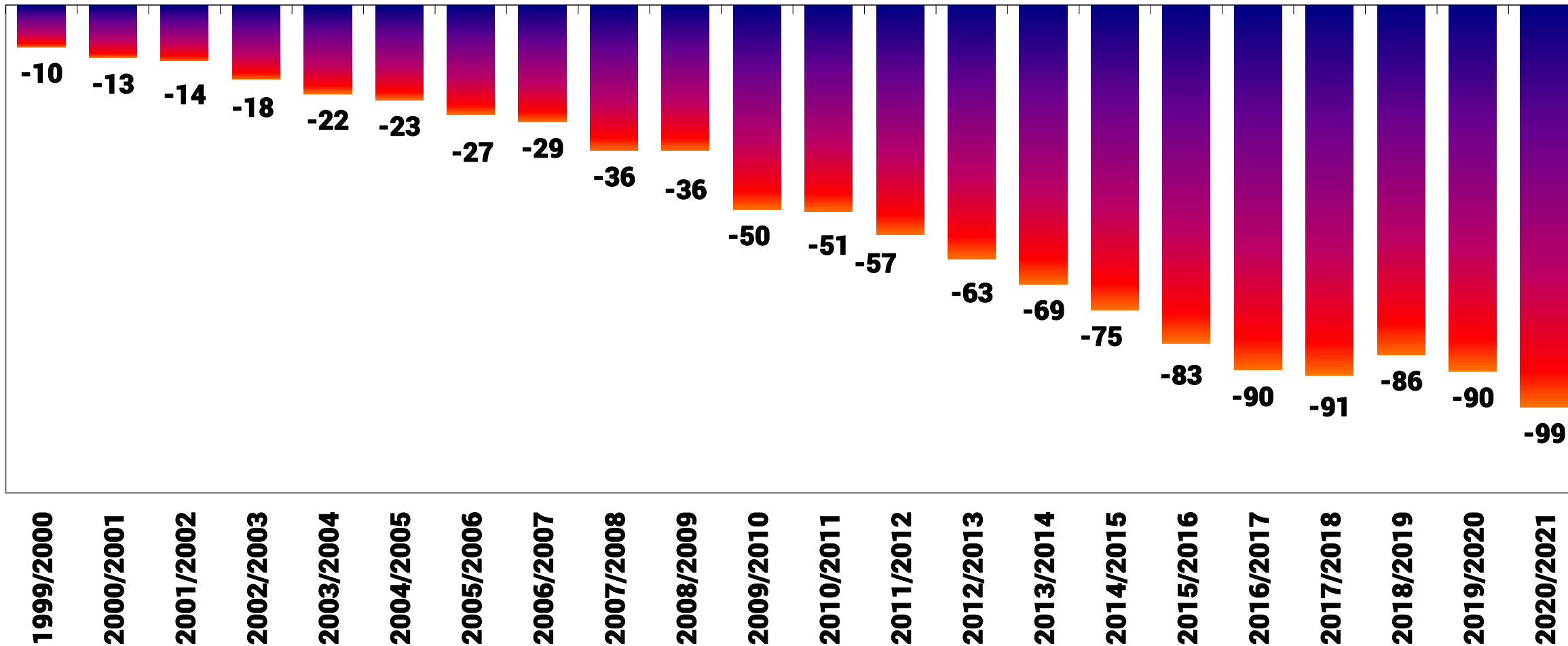
## CHINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS - MILHÕES DE CABEÇAS



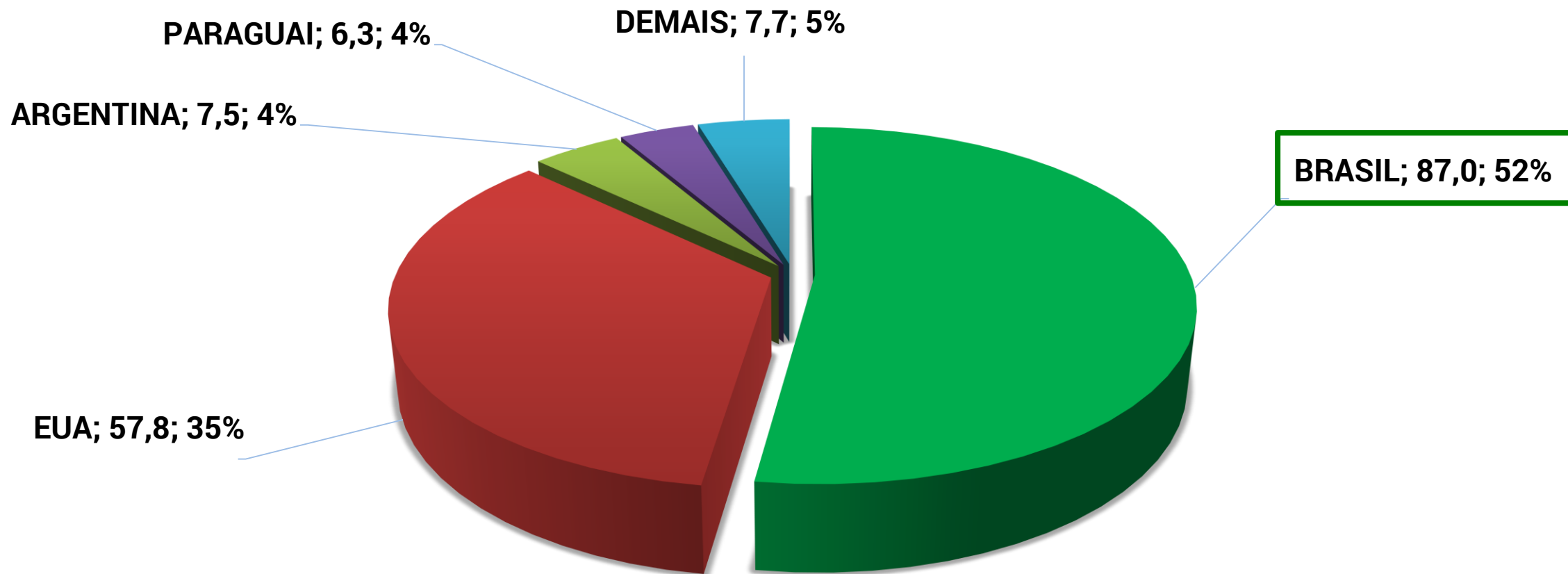
# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

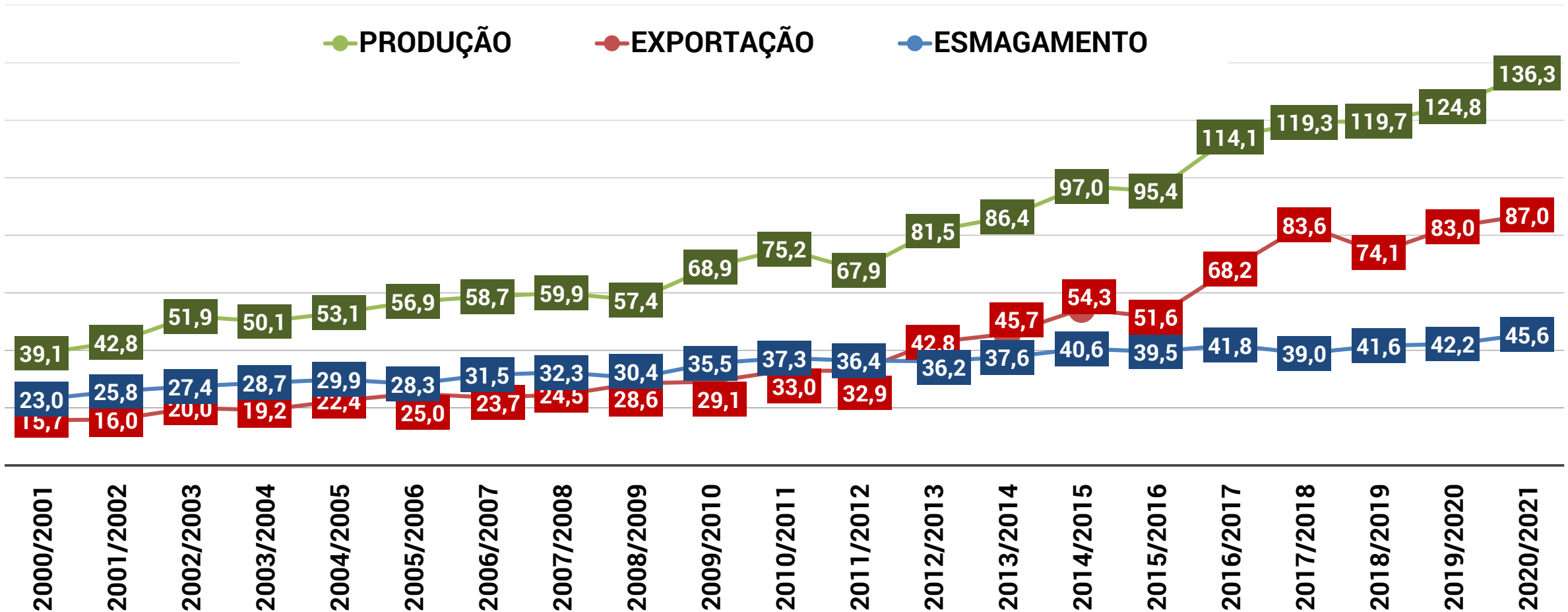
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.879,3
2010/2011	2011	8.879,3	75.248,0	41,0	37.270,2	2.537,4	32.975,6	11.385,2
2011/2012	2012	11.385,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.906,4	7.713,4
2012/2013	2013	7.713,4	81.499,4	282,8	36.238,0	2.788,0	42.796,1	7.673,5
2013/2014	2014	7.673,5	86.400,0	578,7	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.347,5
2014/2015	2015	8.347,5	96.994,0	324,1	40.556,0	3.228,8	54.324,2	7.556,6
2015/2016	2016	7.556,6	95.434,6	382,1	39.531,0	3.278,6	51.581,9	8.981,8
2016/2017	2017	8.981,8	114.075,3	253,7	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.830,3
2017/2018	2018	9.830,3	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.605,2	3.091,8
2018/2019	2019	3.091,8	119.718,1	144,2	41.580,0	3.673,0	74.073,1	3.628,0
2019/2020	2020	3.628,0	124.844,5	1.000,0	42.203,7	3.800,0	83.000,0	468,8
2020/2021	2021	468,8	136.327,2	150,0	45.580,0	3.876,0	87.000,0	490,0
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>-87,1%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-85,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,5%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

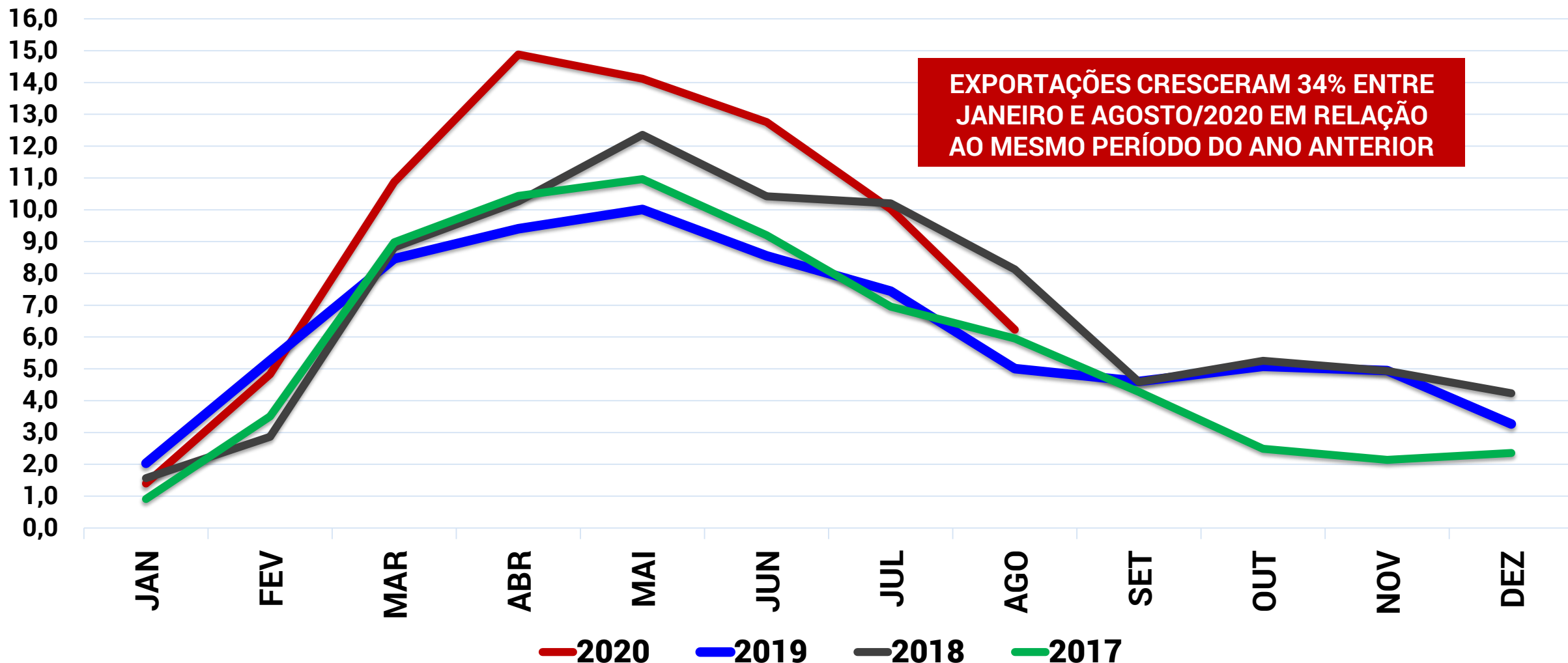


# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



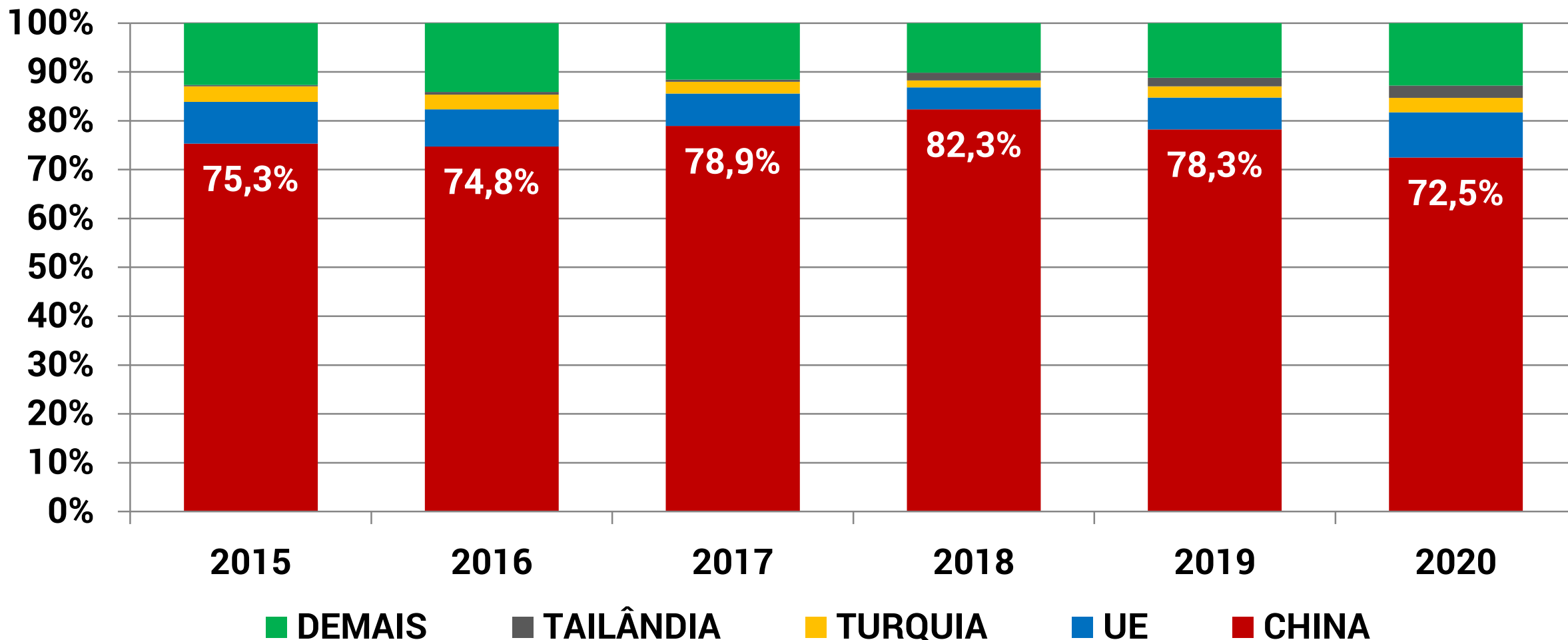


<b>Exportações de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)</b>						
<b>Países</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
China	40.926	38.564	53.797	68.840	57.963	54.432
Países Baixos	1.496	1.490	1.587	1.340	1.737	3.154
Espanha	2.376	1.622	2.017	1.889	2.183	2.643
Tailândia	1.734	1.534	1.653	1.195	1.692	2.211
Turquia	127	281	288	1.305	1.300	1.916
Paquistão	126	476	956	644	786	1.155
Taiwan	990	894	1.029	327	670	937
Rússia	550	1.017	1.029	1.095	961	760
Irã	552	1.183	1.247	1.298	1.546	691
Reino Unido	371	393	644	398	413	654
Vietnã	687	321	615	325	673	624
Itália	86	494	322	230	238	549
Coreia do Sul	727	524	476	483	113	524
Japão	474	454	467	550	521	390
Arábia Saudita	497	381	275	299	334	328
Demais	2.605	1.953	1.752	3.388	2.942	4.141
<b>Total</b>	<b>54.324</b>	<b>51.582</b>	<b>68.155</b>	<b>83.605</b>	<b>74.073</b>	<b>75.110</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020



# SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



\*2020: Janeiro a Agosto

Fonte: Secex até 31/08/2020



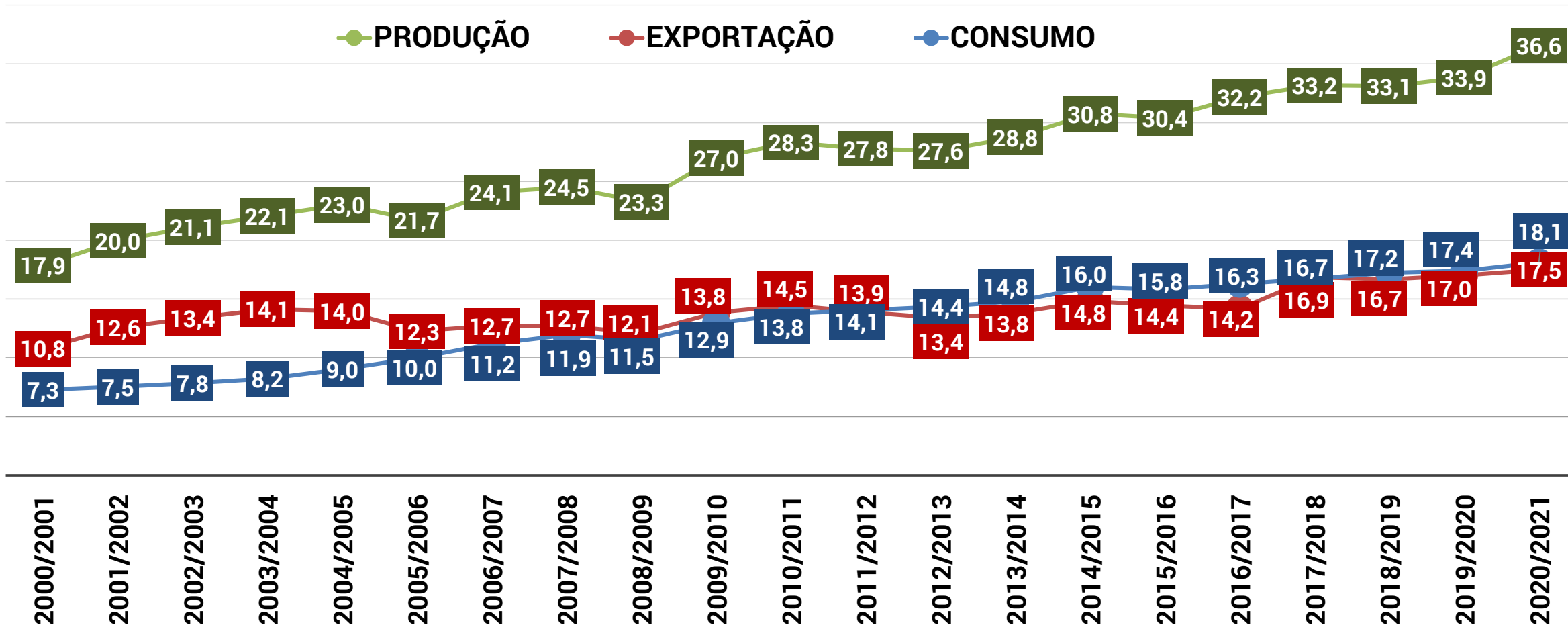
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.827,0	901,6
2015/2016	2016	901,6	30.400,0	0,8	15.836,7	-1,1%	14.444,0	1.021,7
2016/2017	2017	1.021,7	32.200,0	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,0	2.761,3
2017/2018	2018	2.761,3	33.180,0	0,2	16.741,0	2,8%	16.862,0	2.338,5
2018/2019	2019	2.338,5	33.110,0	3,0	17.246,0	3,0%	16.682,0	1.523,5
2019/2020	2020	1.523,5	33.853,0	1,0	17.410,6	1,0%	17.015,6	951,2
2020/2021	2021	951,2	36.561,2	1,0	18.107,1	4,0%	17.500,0	1.906,4
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>-37,6%</b>	<b>8,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>319,0%</b>	<b>2,8%</b>	<b>100,4%</b>

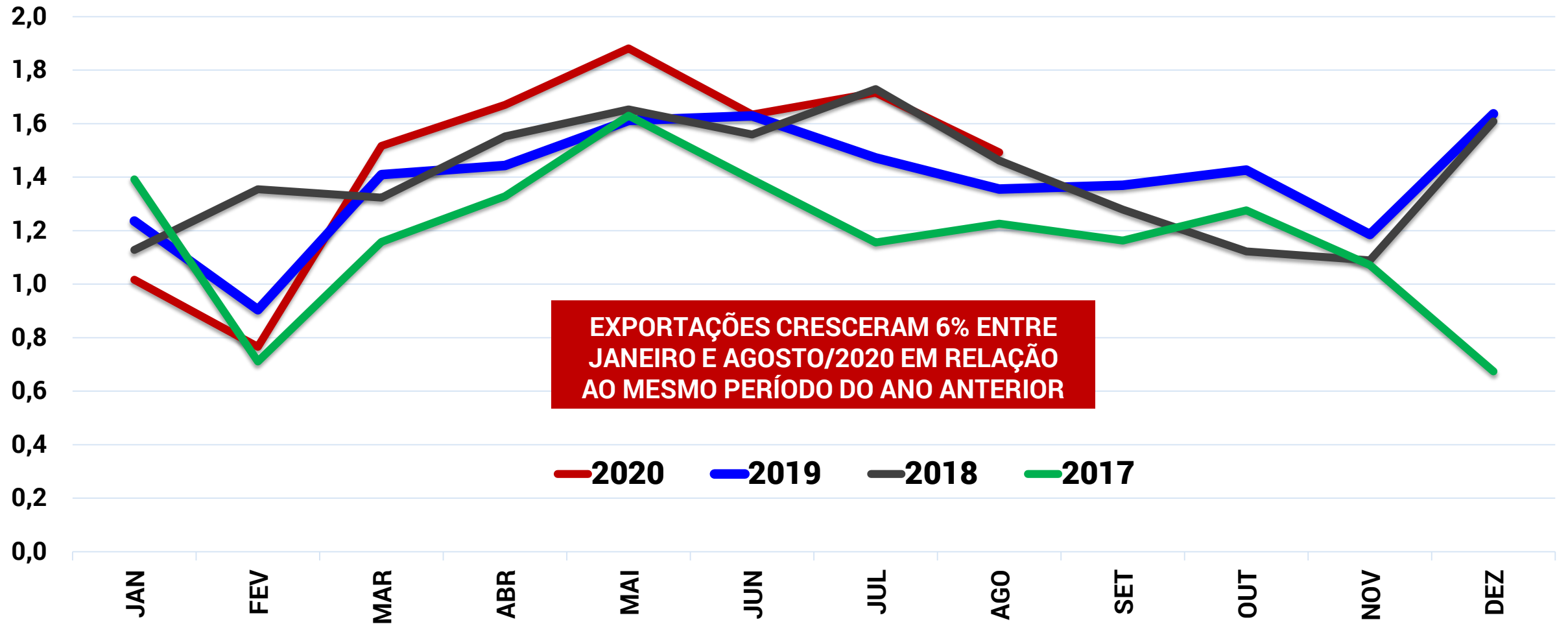
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



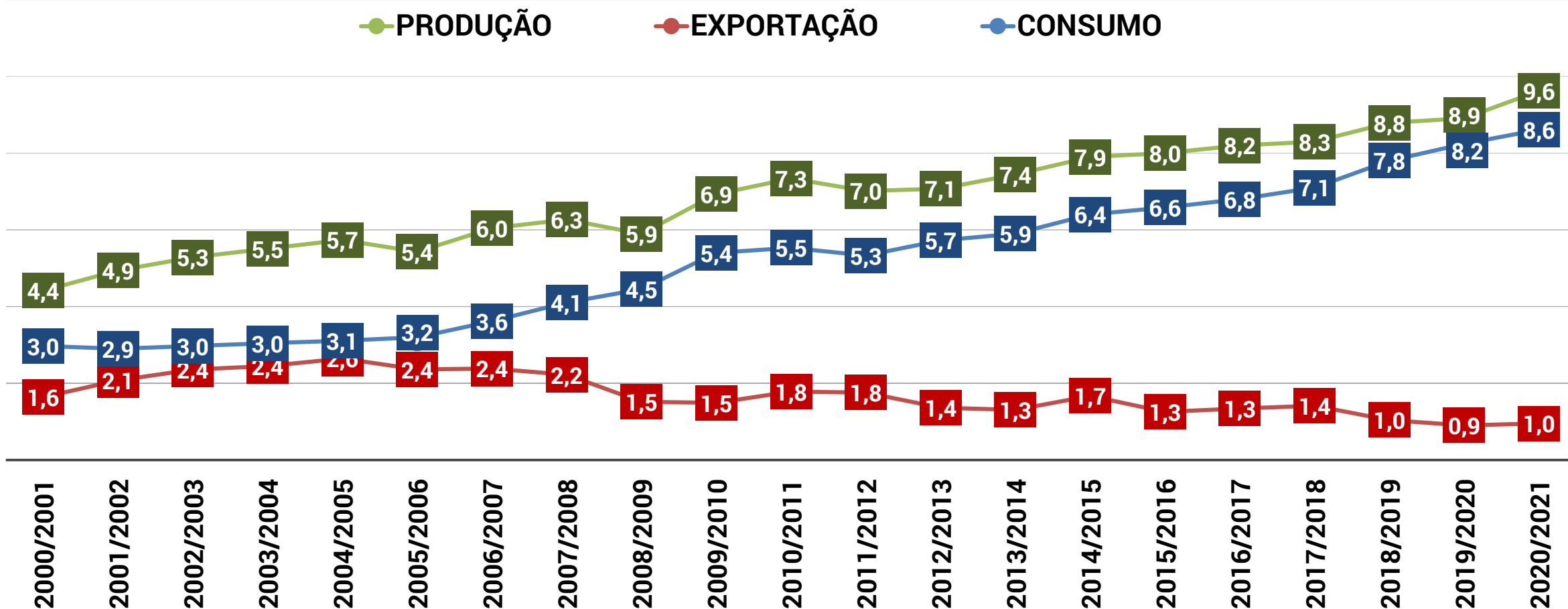
# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



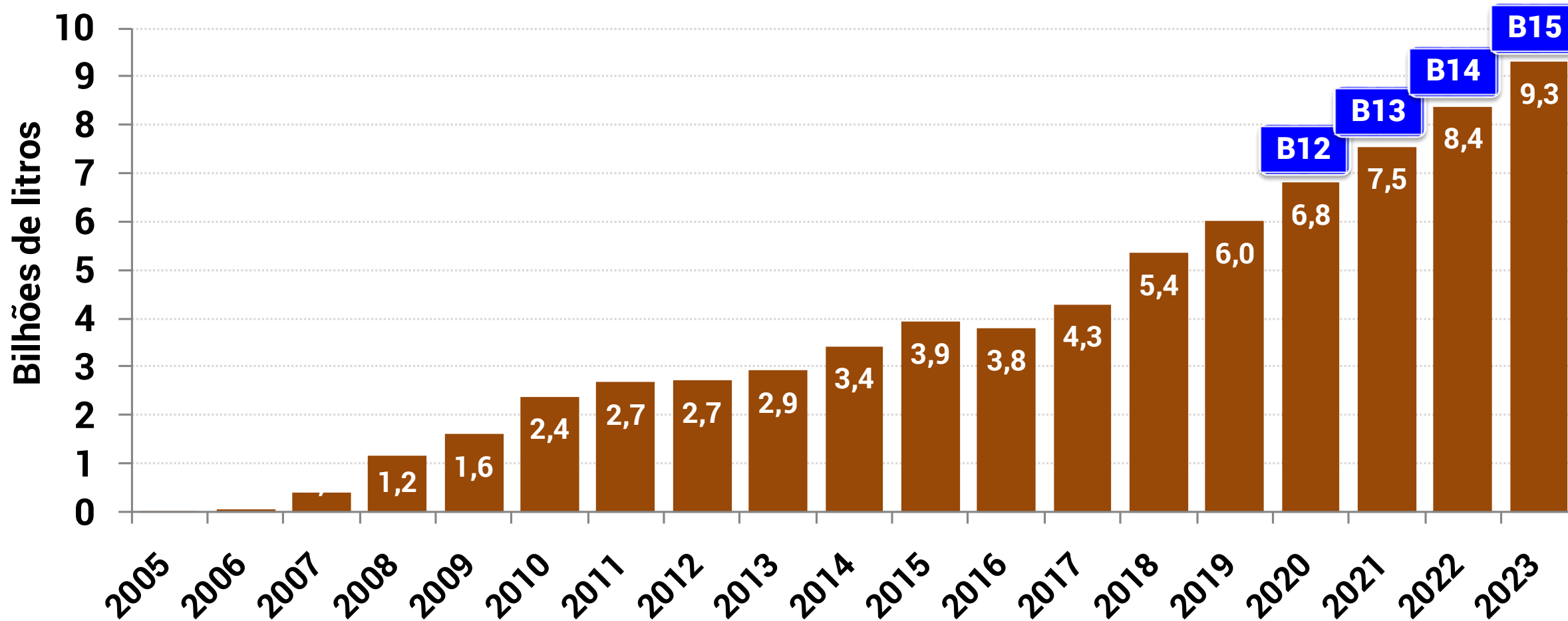
# FARELO DE SOJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



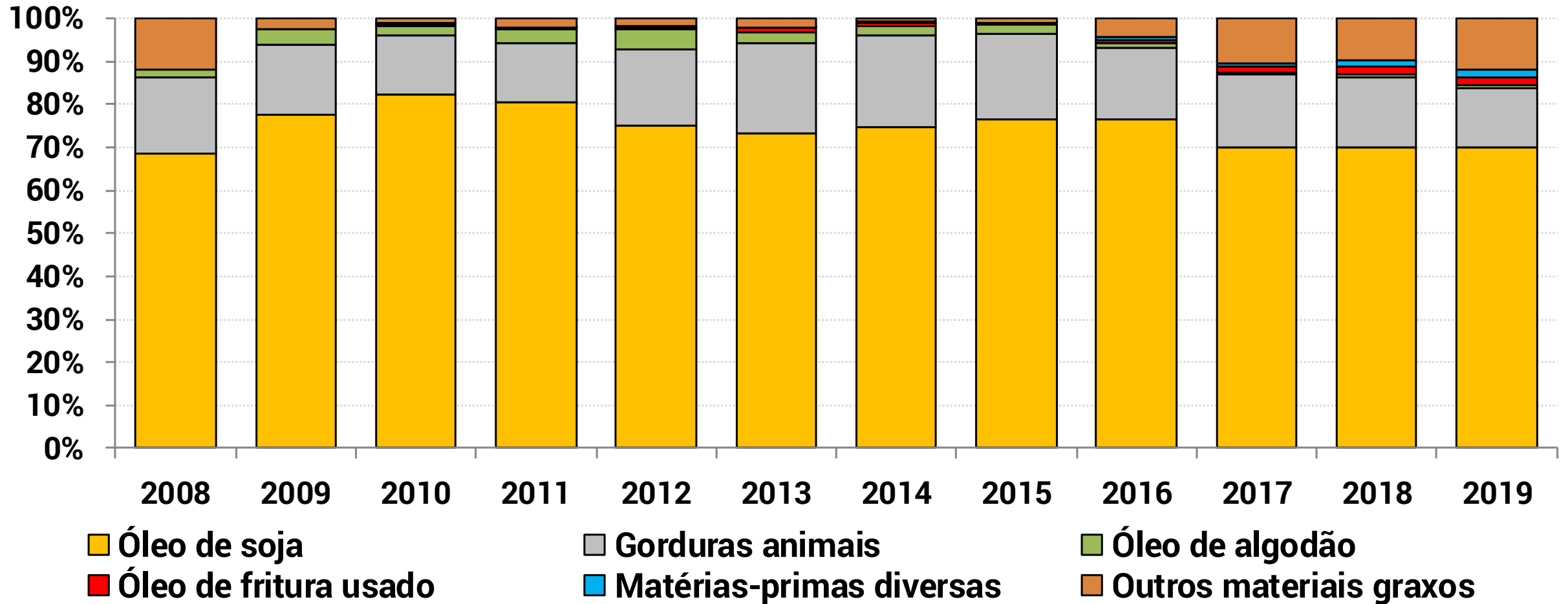
# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# BIODIESEL: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO NO BRASIL

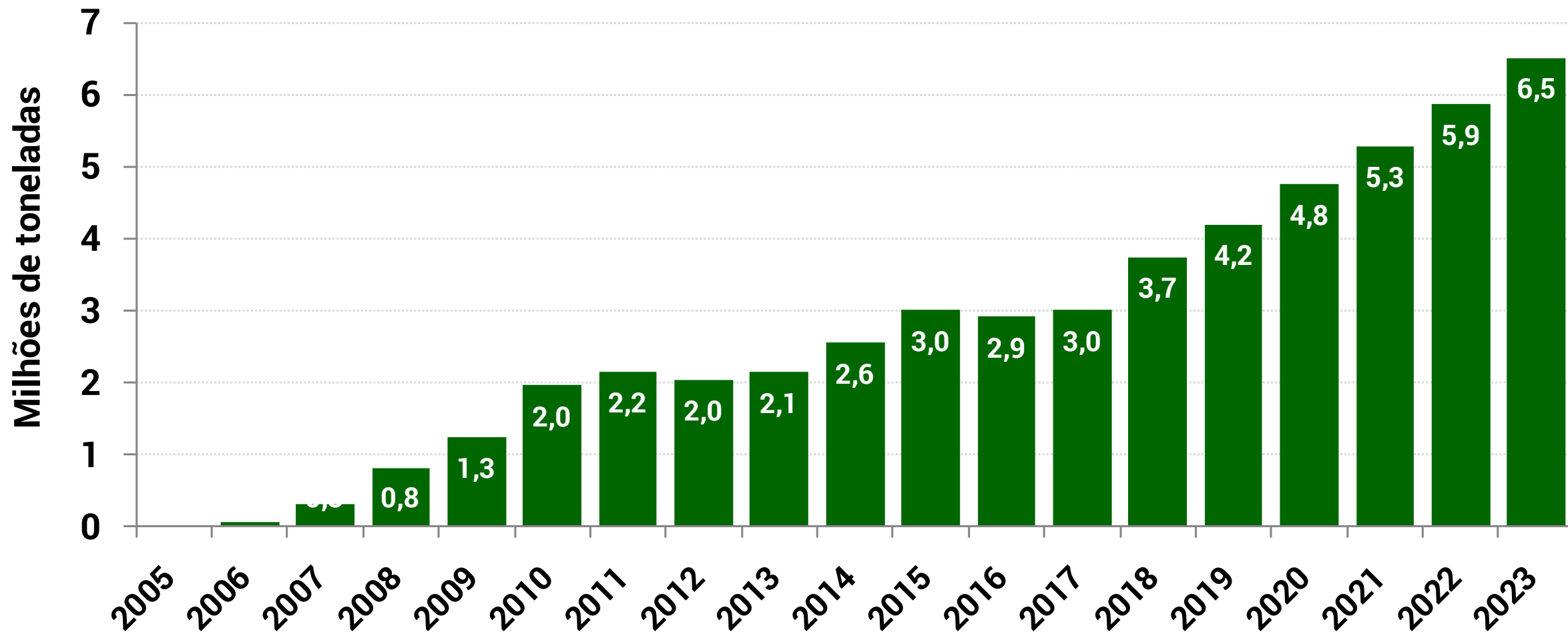


# BIODIESEL: PRODUÇÃO POR MATÉRIA PRIMA NO BRASIL (%)

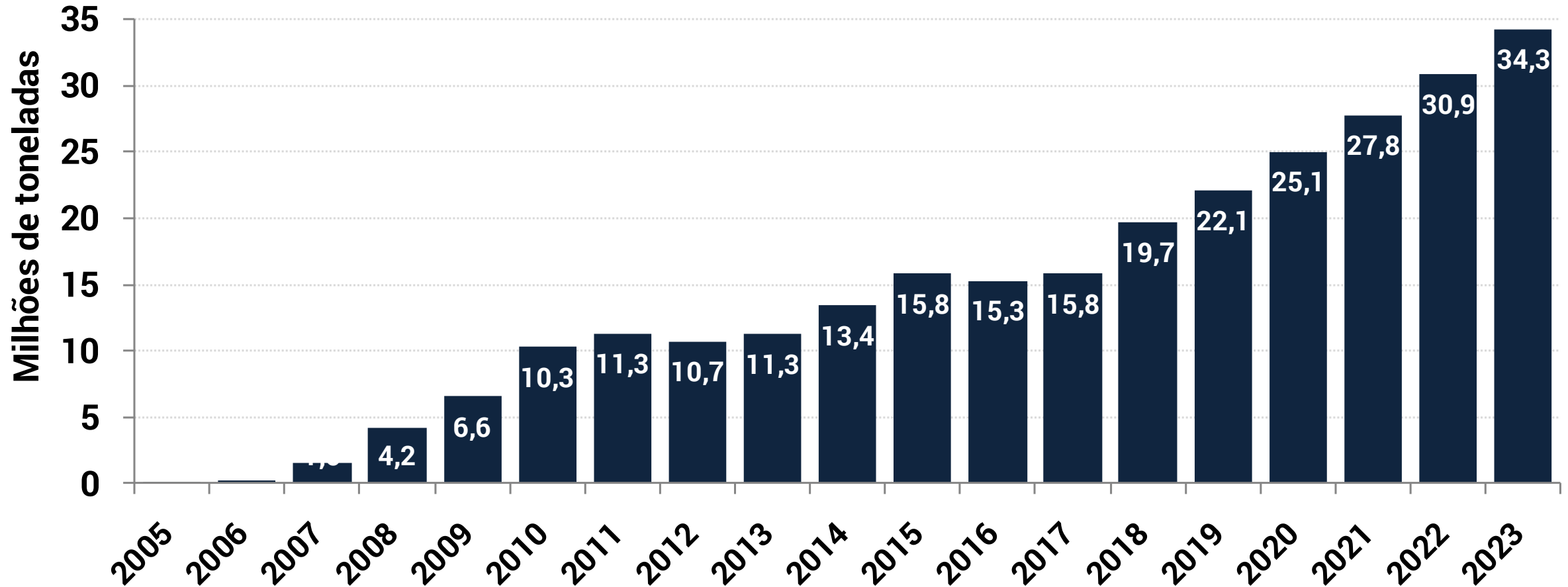


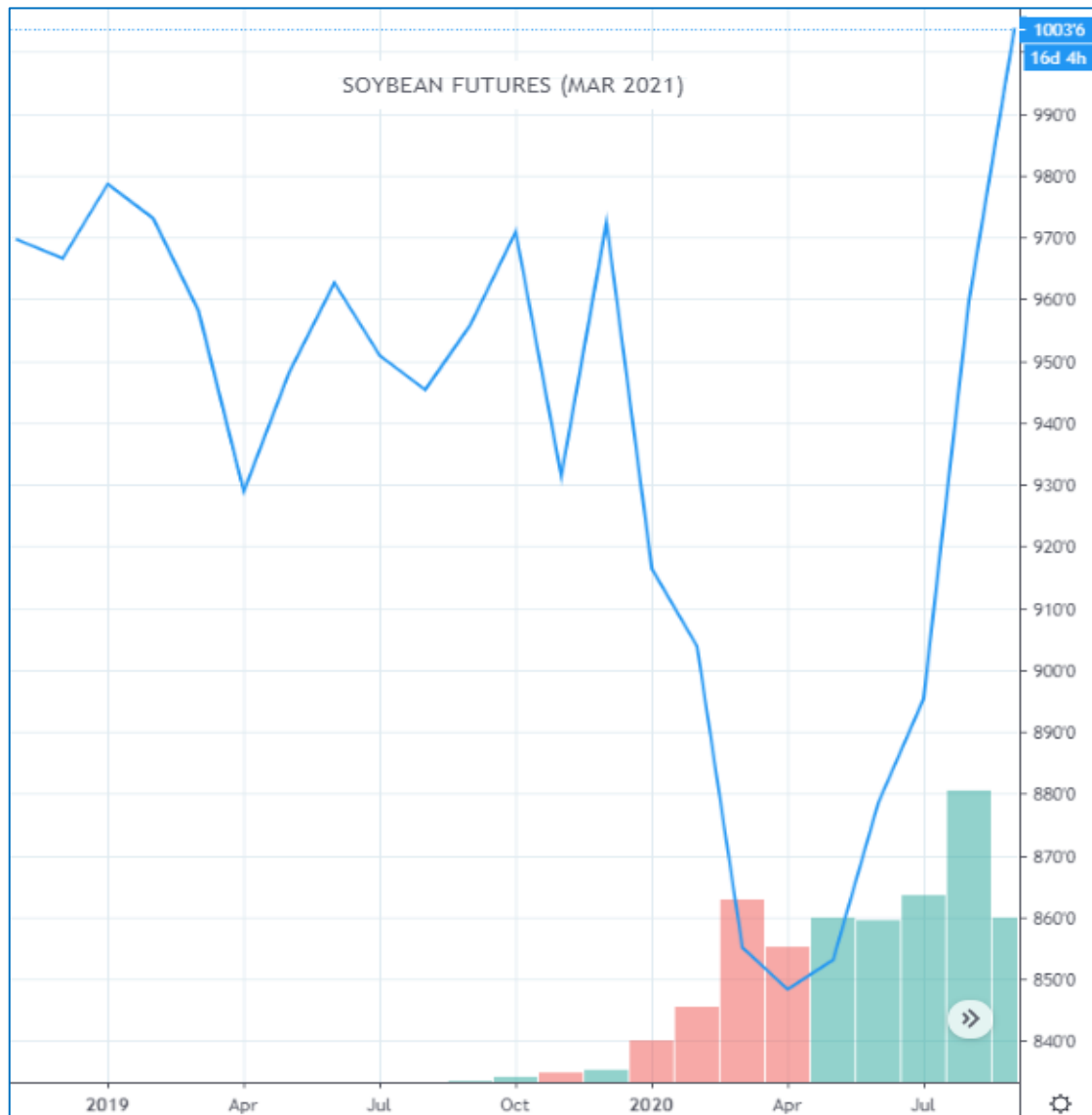


# BIODIESEL: DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA PRODUÇÃO



# BIODIESEL: ESMAGAMENTO DE SOJA EM GRÃOS PARA ATENDER À DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA O BIOCOMBUSTÍVEL





**CONTRATO MARÇO/2021**

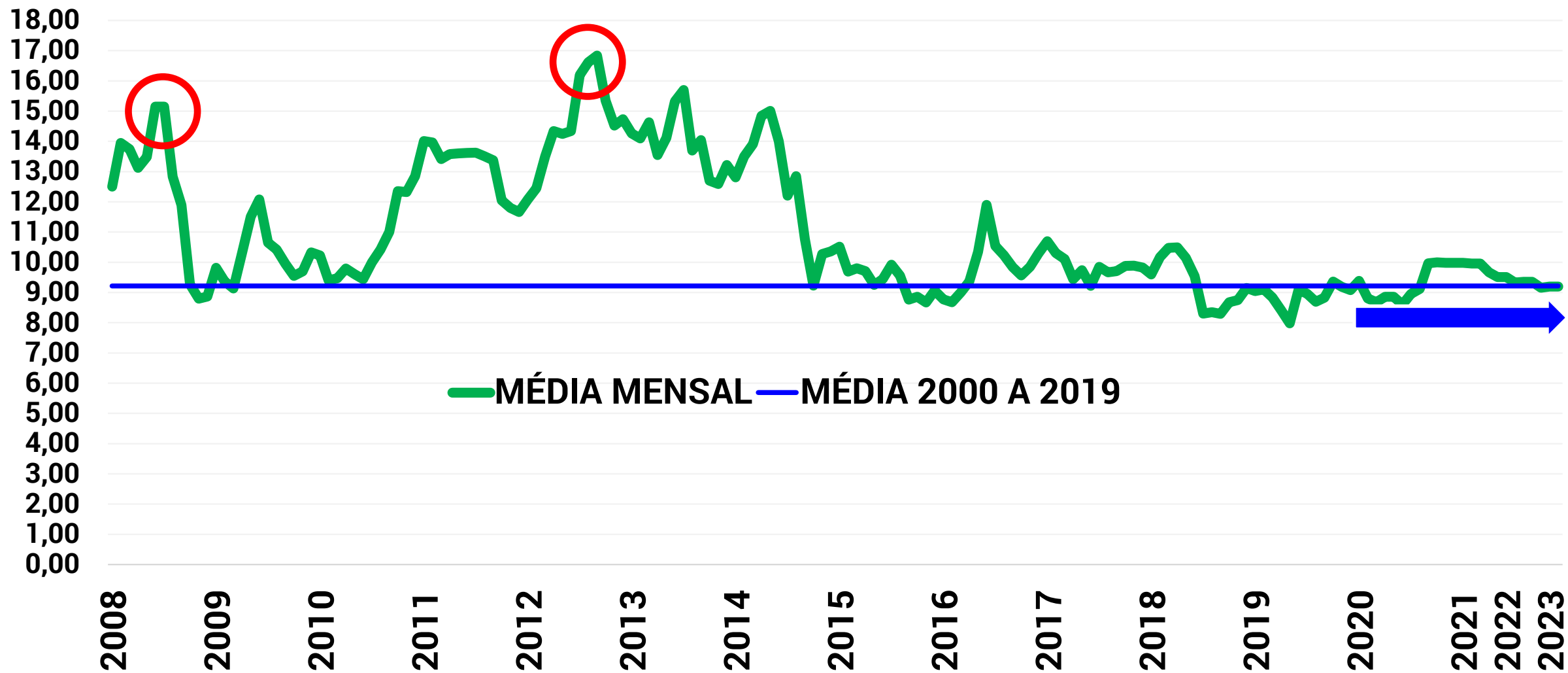
**ALTA DE 18,3% ENTRE 1º/04/2020 E 14/09/2020**



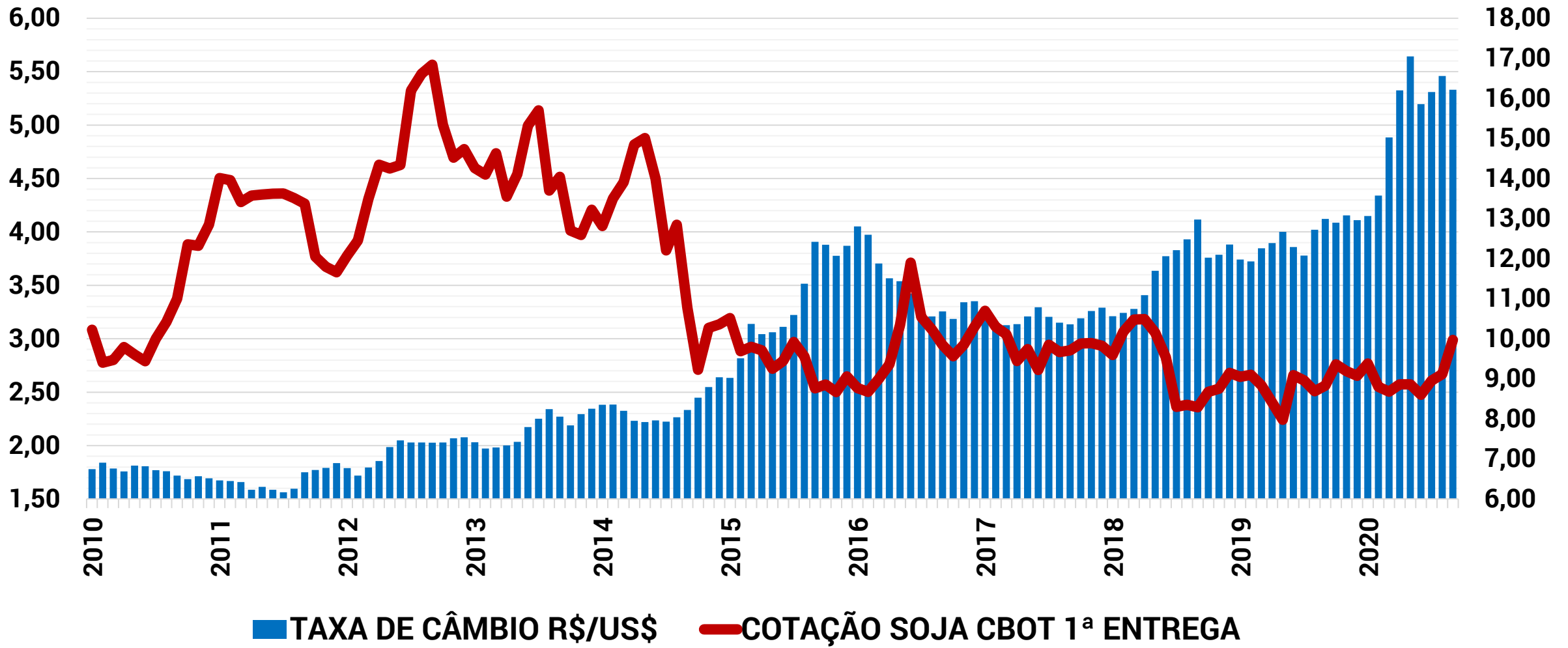
**AUMENTO DAS VENDAS DE SOJA DOS EUA PARA A CHINA, REVISÃO DA SAFRA 2020/2021 DOS EUA E FORTES COMPRAS PELA CHINA**



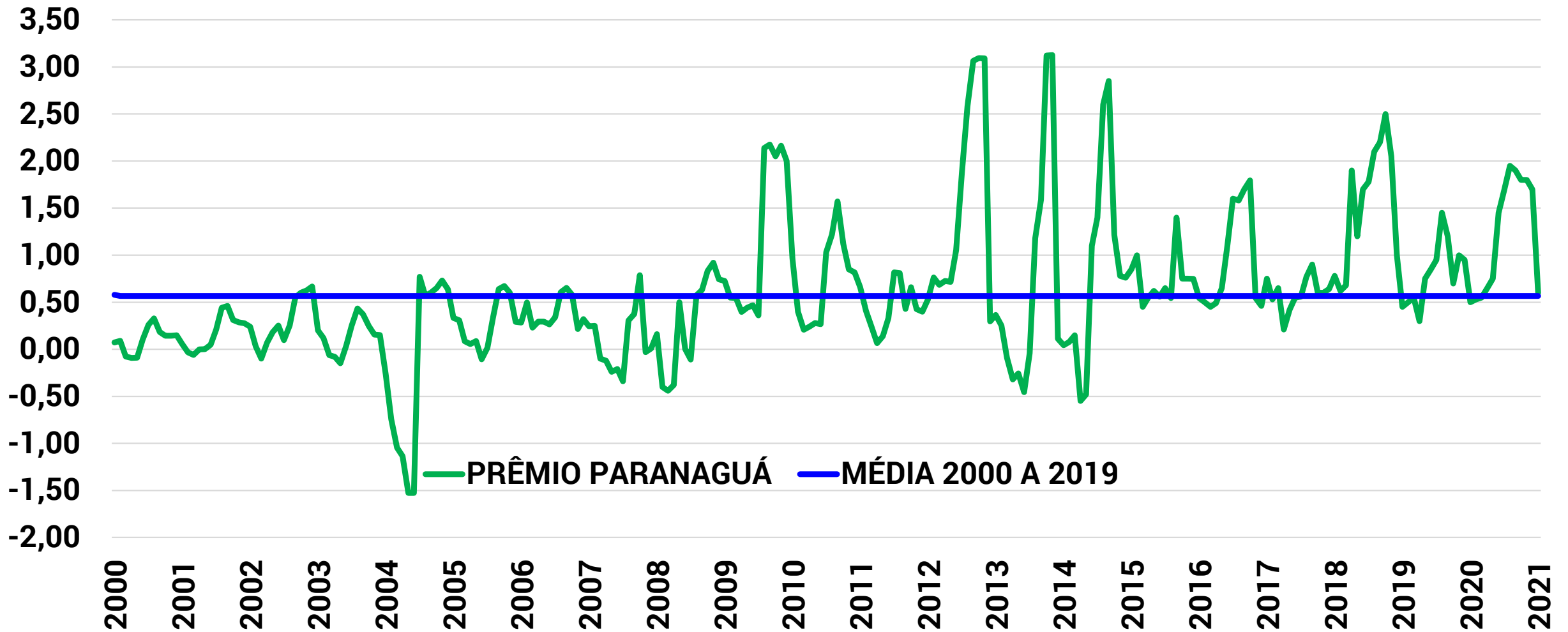
# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2023 - US\$/BUSHEL



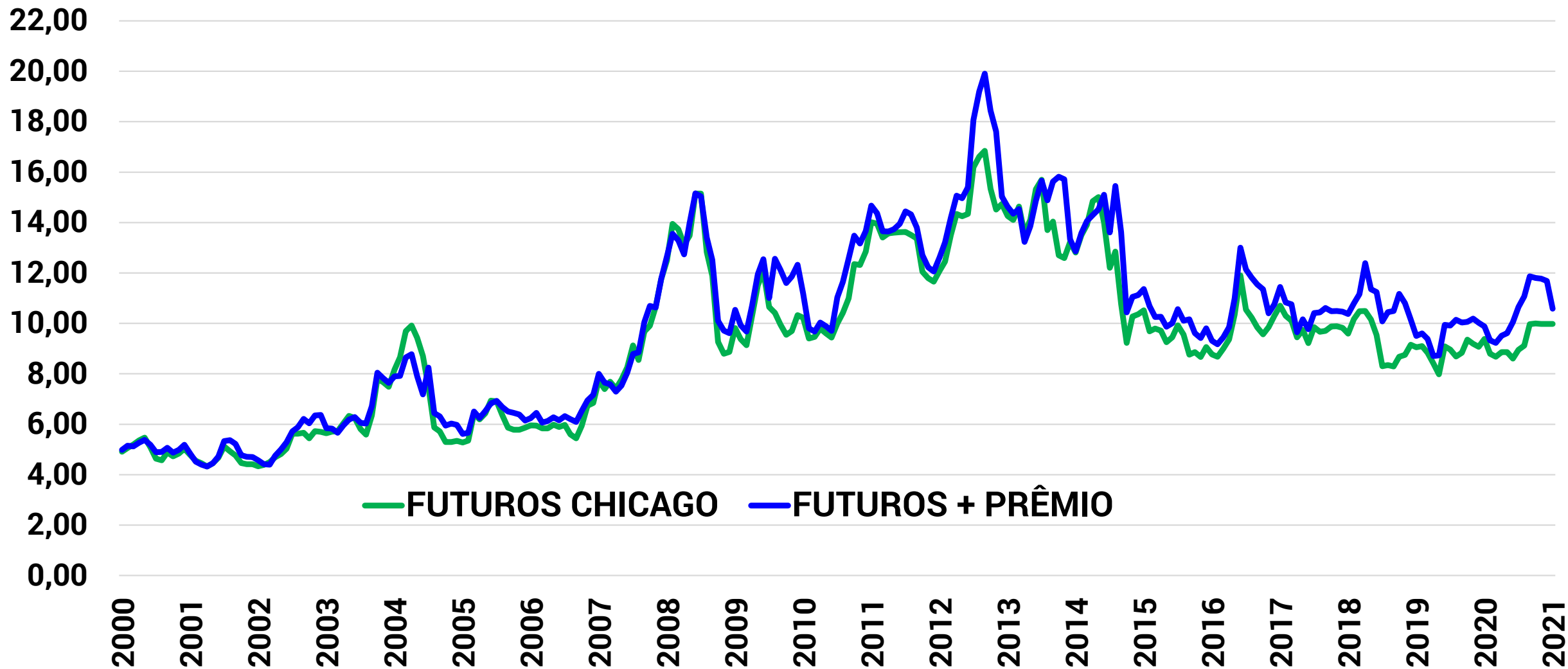
# COTAÇÕES FUTURAS DA SOJA (CBOT) EM US\$/BUSHEL x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



# SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - US\$/60 KG

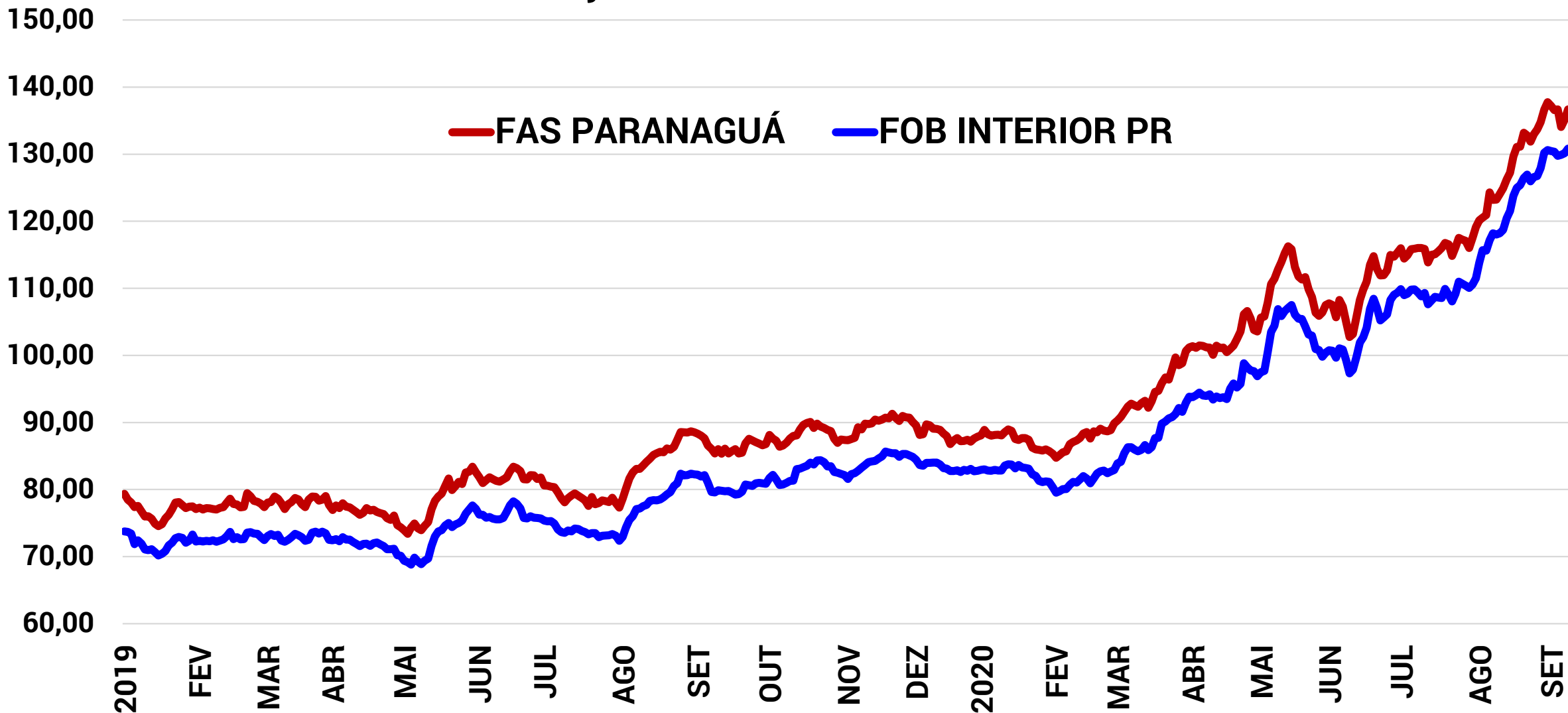




# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

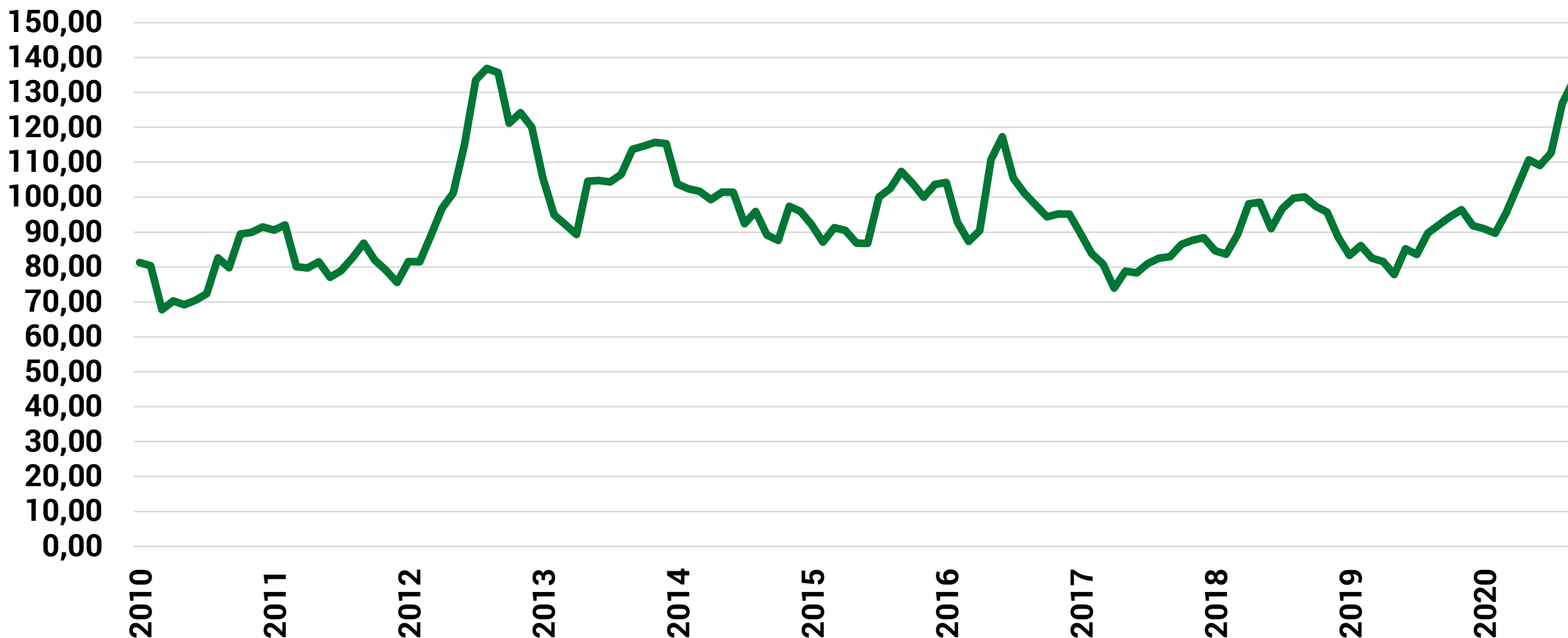


# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

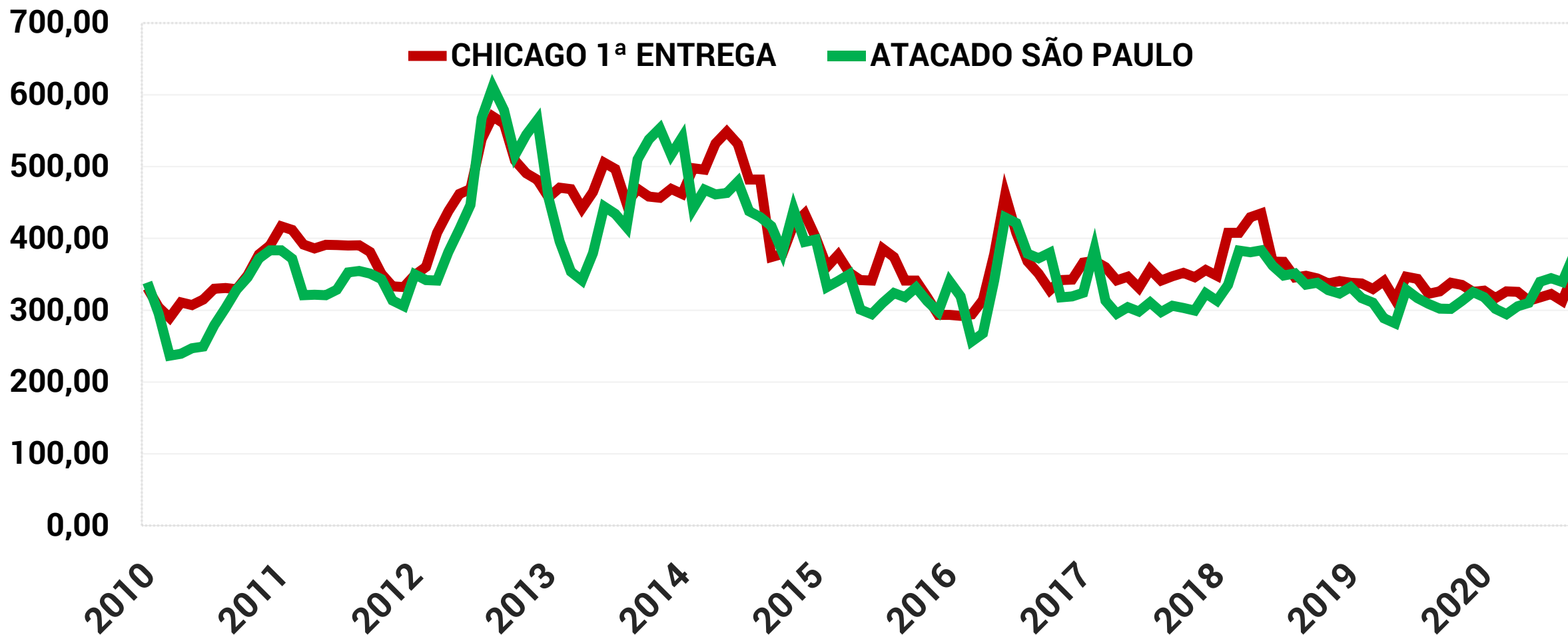


# SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ - R\$/SACA 60 KG

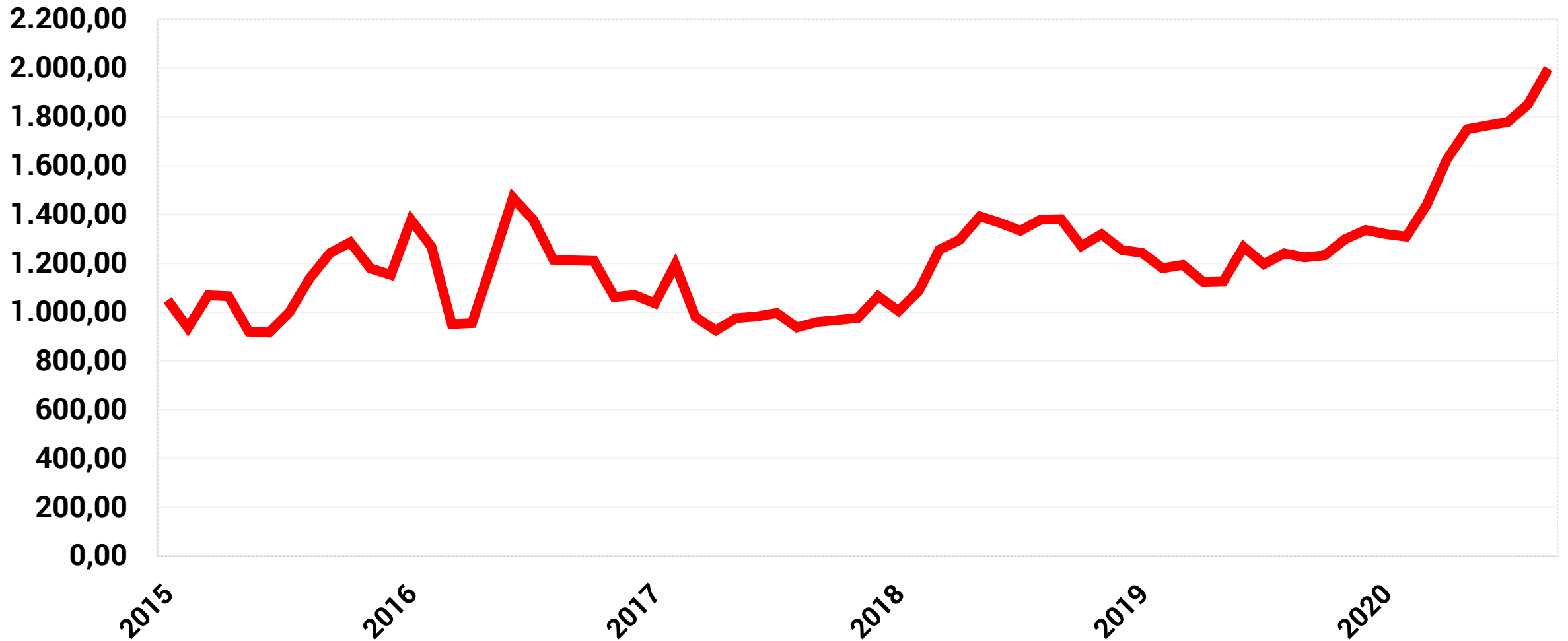
## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



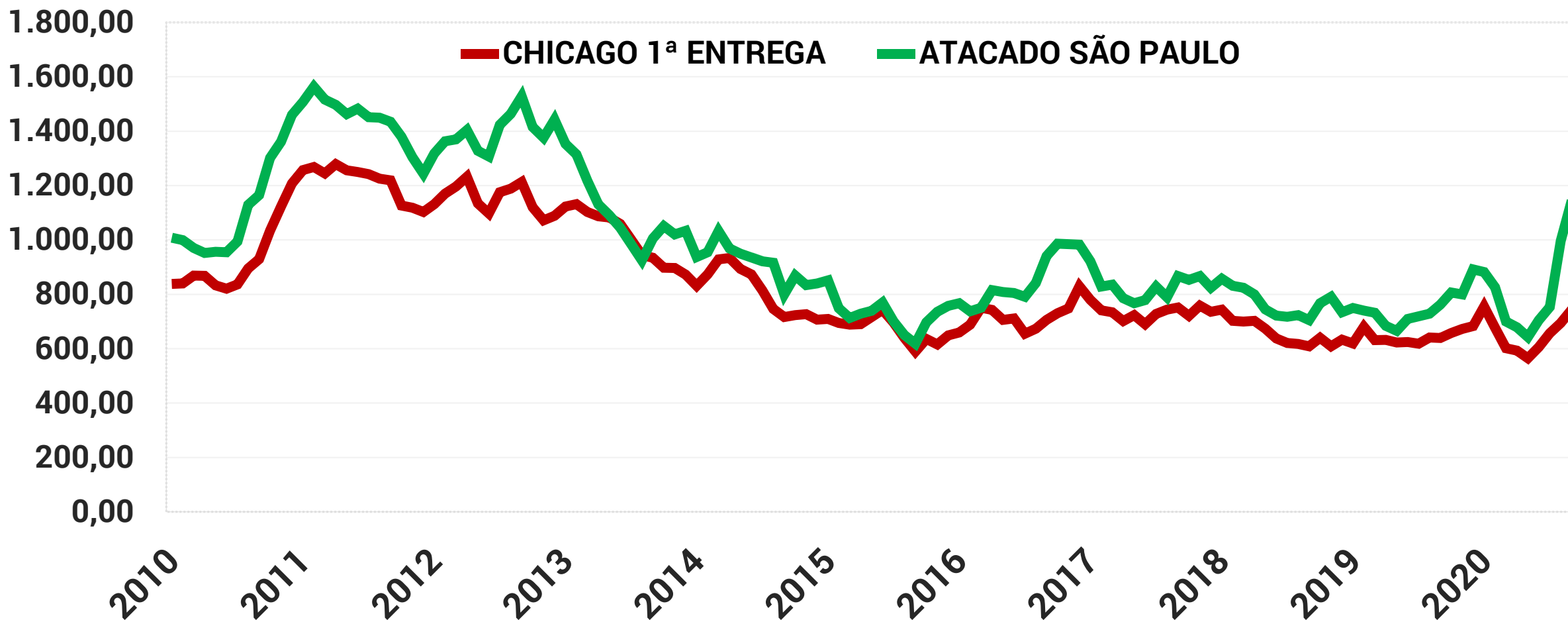
# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



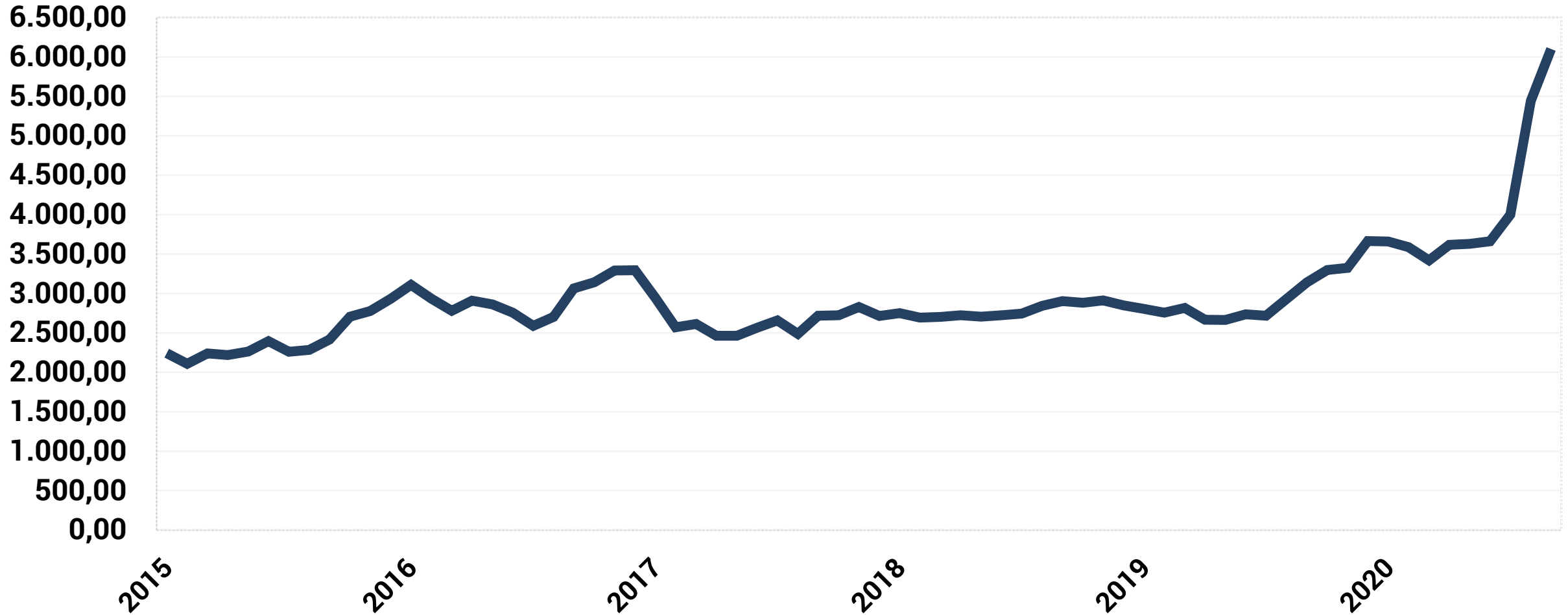
# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



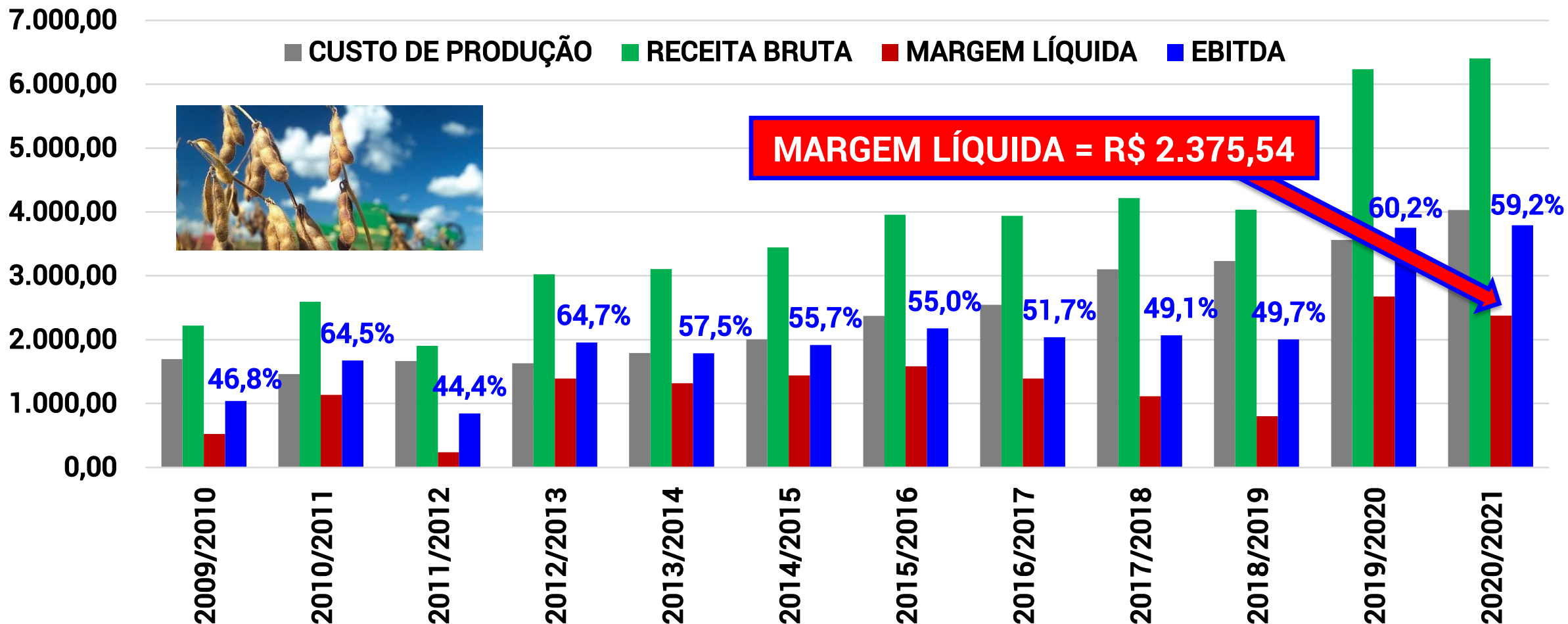
# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA

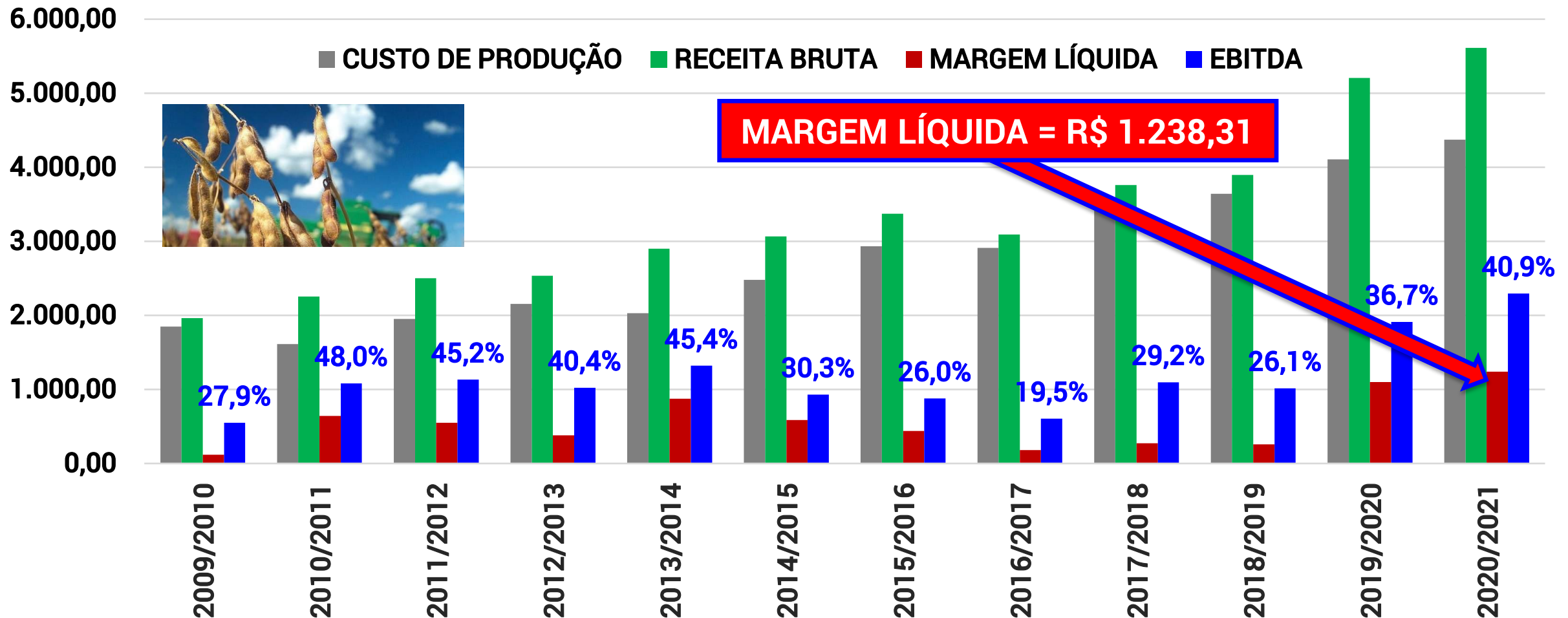


# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE

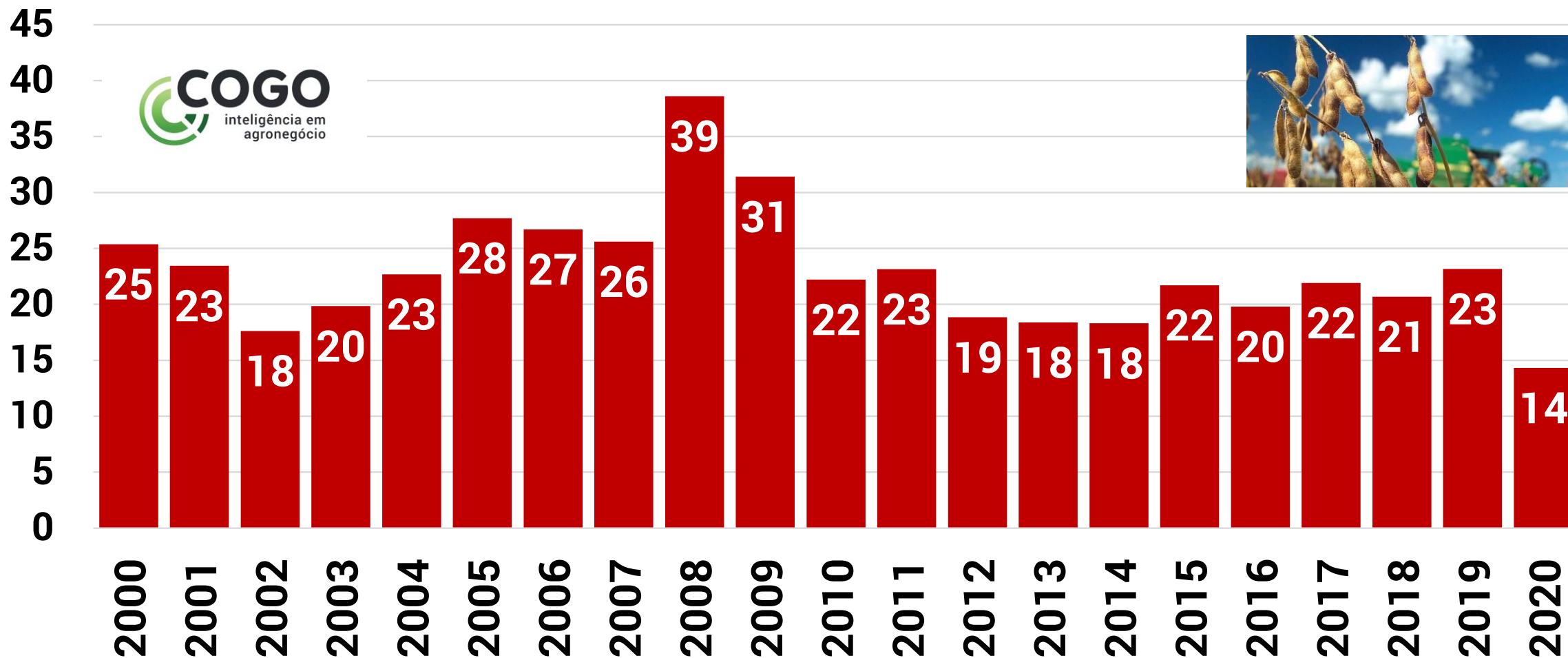




# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



# RELAÇÕES DE TROCA: SOJA (SACAS 60 Kg) PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA DE FERTILIZANTE





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de estabilidade com viés baixista para os preços do milho no mercado brasileiro, com os compradores retraídos, o ritmo de exportações ainda inferior ao do ano passado, a queda do dólar e parte da oferta da 2ª safra ainda não negociada.
- Os preços do milho estão em queda em diversas regiões, influenciados pelo menor interesse de compradores, que indicam ter estoques para o curto prazo.
- O Indicador do milho ESALQ/BM&F (Campinas/SP) está cotado a R\$ 59,70 por saca de 60 Kg, com leve baixa de 1,2% nos últimos 30 dias, mas alta de 59,3% nos últimos 12 meses.
- Os preços nos portos estão entre R\$ 57,00 e R\$ 58,00 por saca de 60 Kg e será necessária uma convergência dos preços internos com a paridade de exportação nos próximos meses para alinhar os preços no interior com as cotações FAS portos brasileiros – caso contrário, os excedentes não escoados para exportação poderão pressionar os preços internos.

# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- No ano comercial 2019/2020 (fevereiro a setembro/2020), as exportações brasileiras de milho atingirão 21,6 milhões de toneladas, considerando uma projeção de embarques de 10 milhões de toneladas neste mês de setembro.
- Caso confirmado o volume projetado para setembro, para atingir a projeção de embarques de 34,5 milhões de toneladas no ano comercial 2019/2020 (fevereiro/2020 a janeiro/2021), serão necessárias exportações de mais 12,8 milhões de toneladas entre outubro/2020 e janeiro/2021, com média mensal de 3,2 milhões de toneladas, o que é factível.
- A revisão para baixa da safra 2020/2021 dos Estados Unidos, afetada por um período seco e tempestades no Meio Oeste do país e os elevados volumes de milho exportados pelos EUA para a China estão dando sustentação às cotações futuras em Chicago, o que poderá dar sustentação aos preços internos no médio e no longo prazos.

## MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

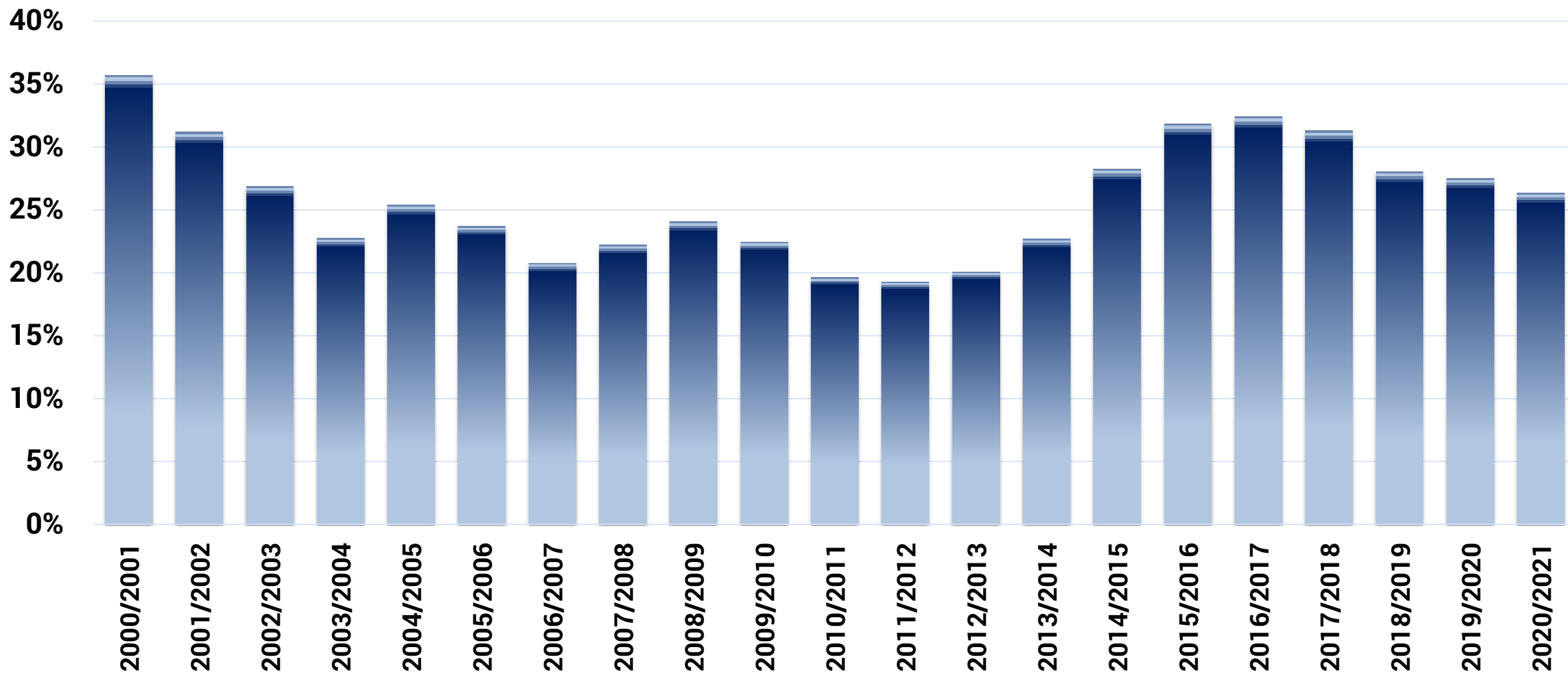
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,4	589,5	77,2	826,9	609,3	217,6	35,7%
2001/2002	217,6	598,9	76,3	816,5	622,4	194,1	31,2%
2002/2003	194,1	601,9	78,2	796,0	627,4	168,6	26,9%
2003/2004	168,6	623,0	77,3	791,6	645,0	146,7	22,7%
2004/2005	146,7	712,2	78,2	858,9	685,1	173,8	25,4%
2005/2006	173,8	696,9	80,9	870,7	703,9	166,8	23,7%
2006/2007	166,8	711,1	93,8	877,8	727,0	150,8	20,7%
2007/2008	150,8	792,4	98,6	943,3	772,0	171,3	22,2%
2008/2009	171,3	798,8	84,5	970,2	782,0	188,1	24,1%
2009/2010	188,1	819,4	96,8	1.007,5	822,8	184,7	22,4%
2010/2011	184,7	832,5	91,5	1.017,1	850,3	166,8	19,6%
2011/2012	166,8	886,6	117,0	1.053,5	883,2	170,3	19,3%
2012/2013	170,3	868,0	95,2	1.038,3	864,7	173,6	20,1%
2013/2014	173,6	990,5	131,1	1.164,0	948,9	215,2	22,7%
2014/2015	215,2	1.056,8	128,4	1.272,0	991,8	280,1	28,2%
2015/2016	280,1	1.013,2	144,9	1.293,3	981,0	312,3	31,8%
2016/2017	312,3	1.123,4	160,1	1.435,7	1.084,1	351,6	32,4%
2017/2018	351,6	1.080,1	148,2	1.431,7	1.090,5	341,2	31,3%
2018/2019	341,2	1.123,6	181,1	1.464,9	1.144,3	320,6	28,0%
2019/2020	320,6	1.112,8	170,3	1.433,4	1.124,2	309,2	27,5%
2020/2021	309,2	1.162,4	186,0	1.471,6	1.164,7	306,9	26,3%
<b>VAR. 2020-2021/2019-2020</b>	<b>↓ -3,6%</b>	<b>→ 4,5%</b>	<b>↑ 9,2%</b>	<b>→ 2,7%</b>	<b>→ 3,6%</b>	<b>↓ -0,8%</b>	<b>↓ -4,2%</b>

Fonte: USDA SETEMBRO/2020

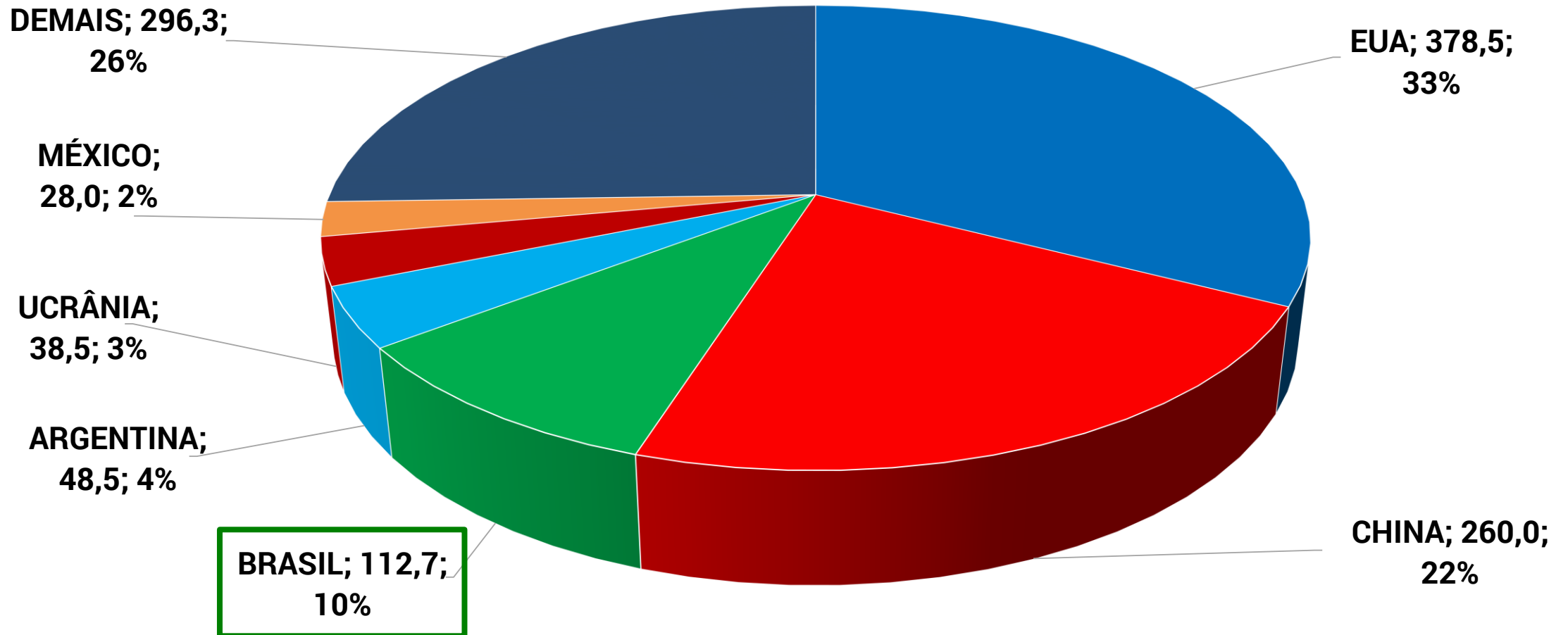
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



# MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)





# MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS

## EM MILHÕES DE TONELADAS

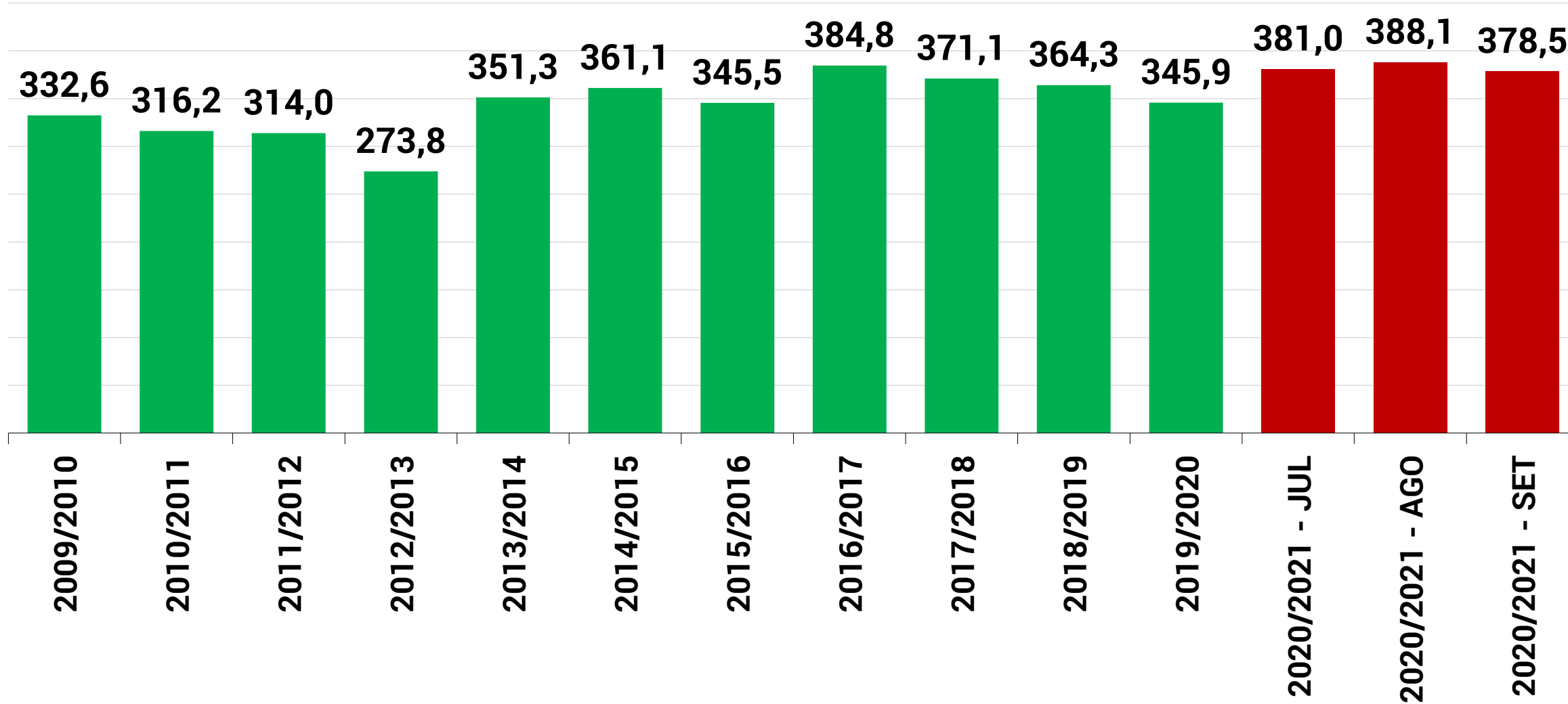
ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUES INICIAIS	54,37	56,41	57,23	1%
PRODUÇÃO	364,26	345,89	378,47	9%
IMPORTAÇÕES	0,71	1,14	0,64	-44%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>419,34</b>	<b>403,44</b>	<b>436,34</b>	<b>8%</b>
CONSUMO RAÇÕES	137,91	142,25	147,96	4%
CONSUMO ETANOL	136,60	123,32	129,55	5%
CONSUMO HUMANO E OUTROS	35,94	35,81	36,20	1%
EXPORTAÇÕES	52,48	44,83	59,06	32%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>362,93</b>	<b>346,21</b>	<b>372,77</b>	<b>8%</b>
<b>ESTOQUES FINAIS</b>	<b>56,41</b>	<b>57,23</b>	<b>63,57</b>	<b>11%</b>

Fonte: USDA SETEMBRO/2020

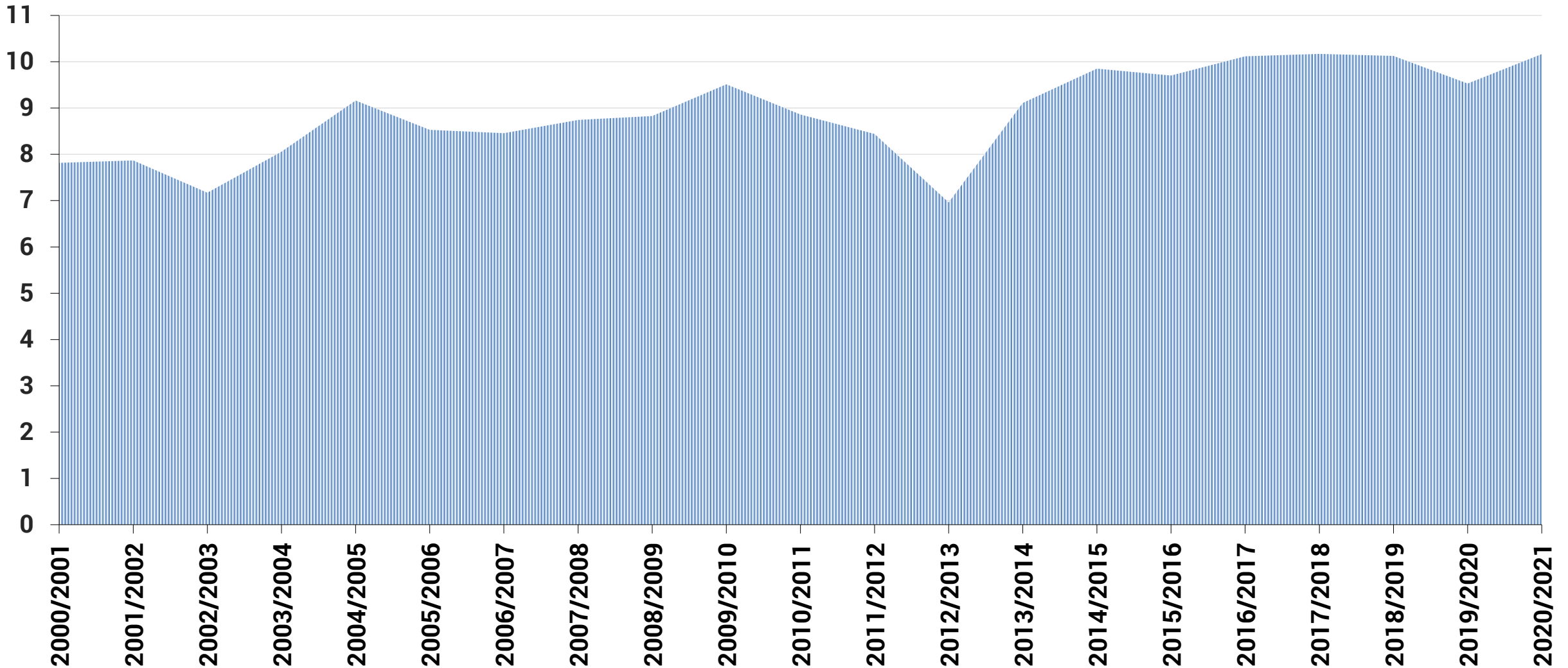
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# MILHO: PRODUÇÃO NOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS

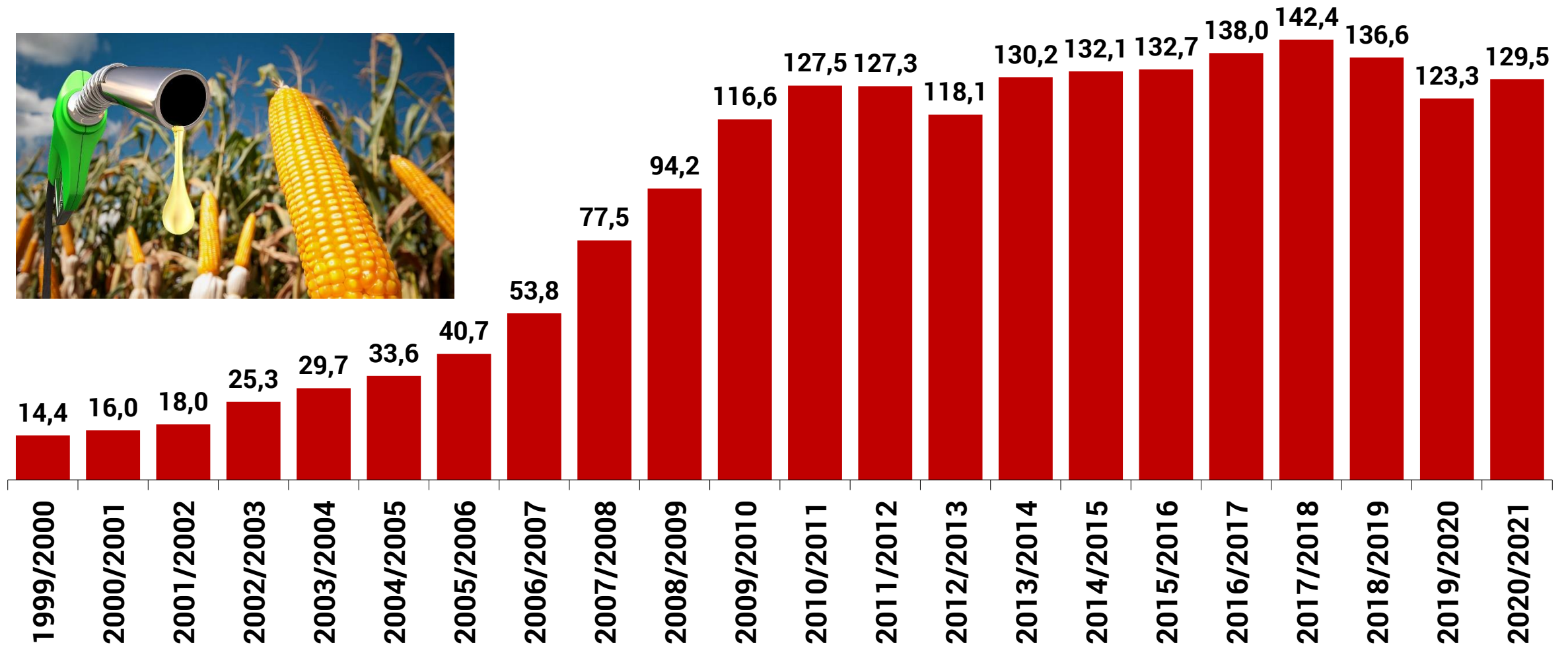


# MILHO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA

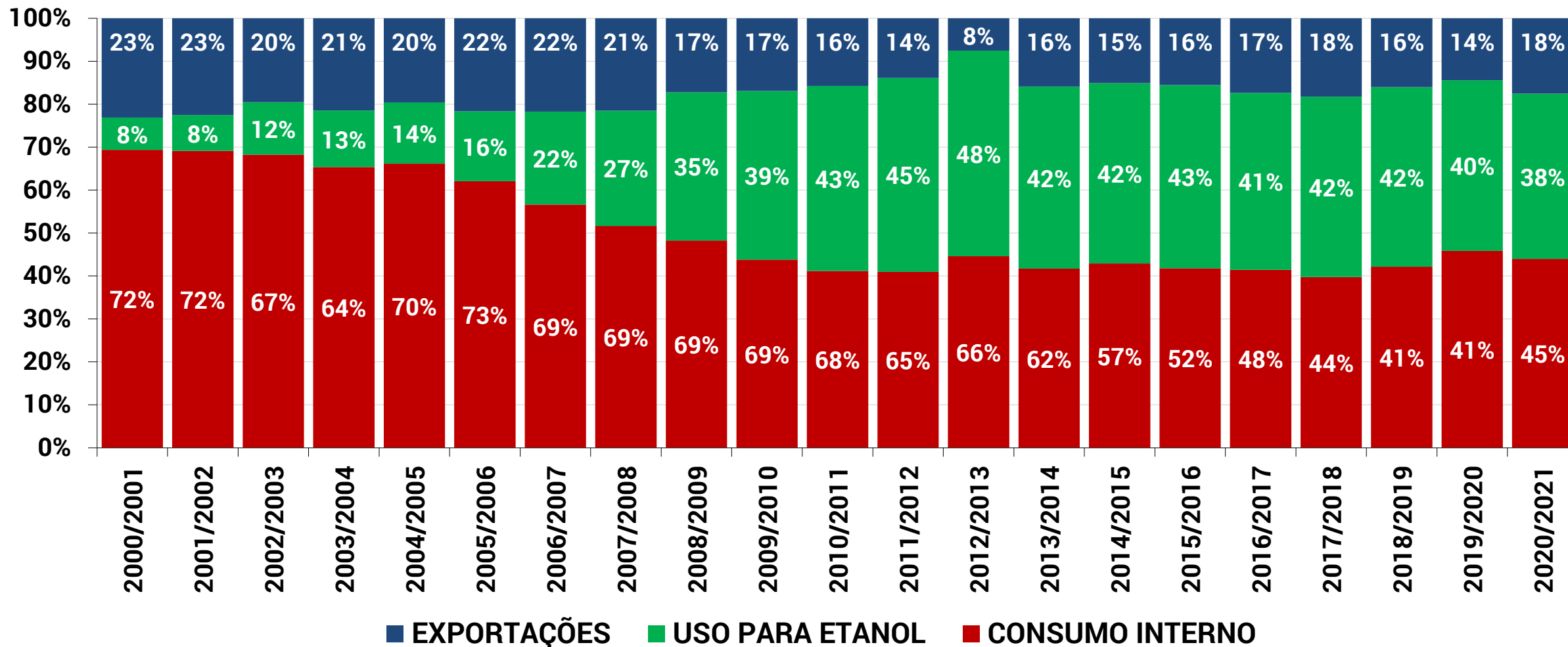


# MILHO: USO PARA PRODUÇÃO DE ETANOL NOS ESTADOS UNIDOS

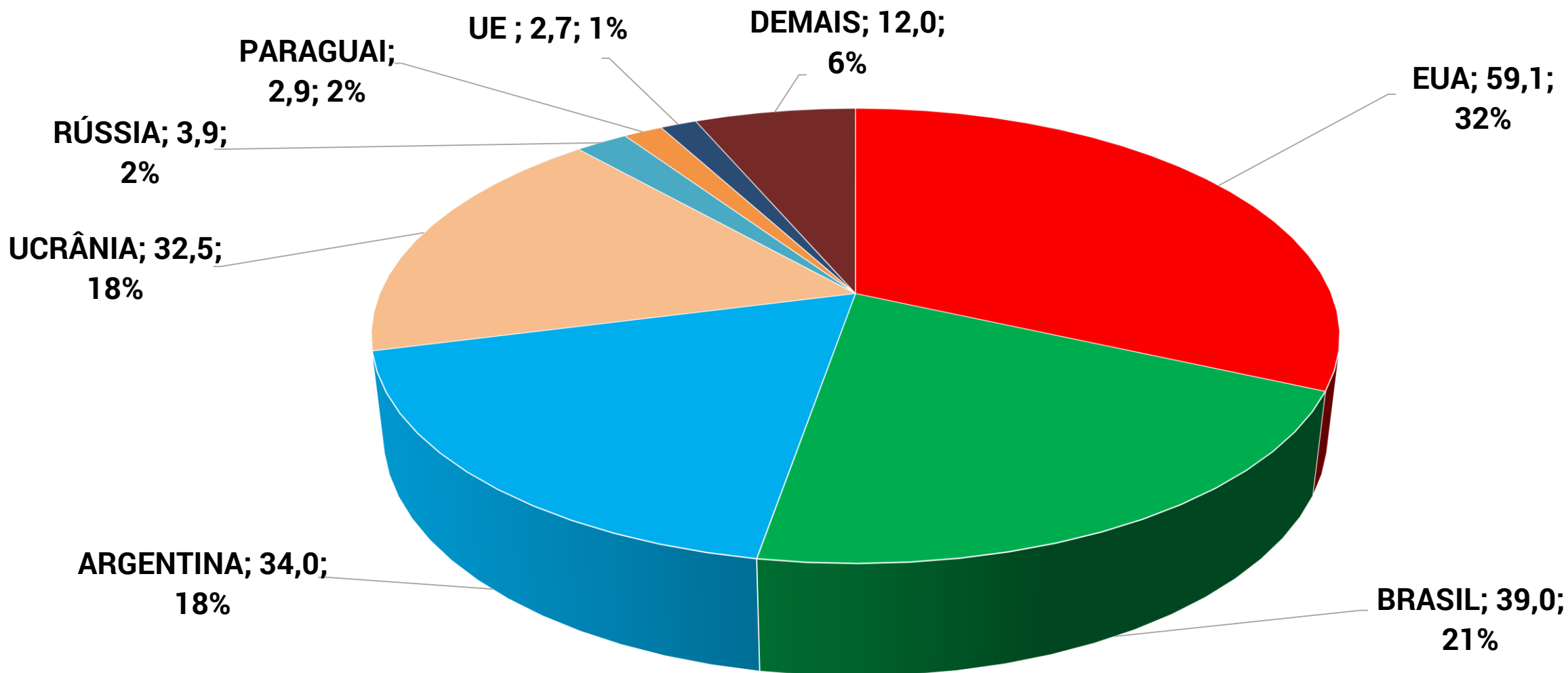
## MILHÕES DE TONELADAS



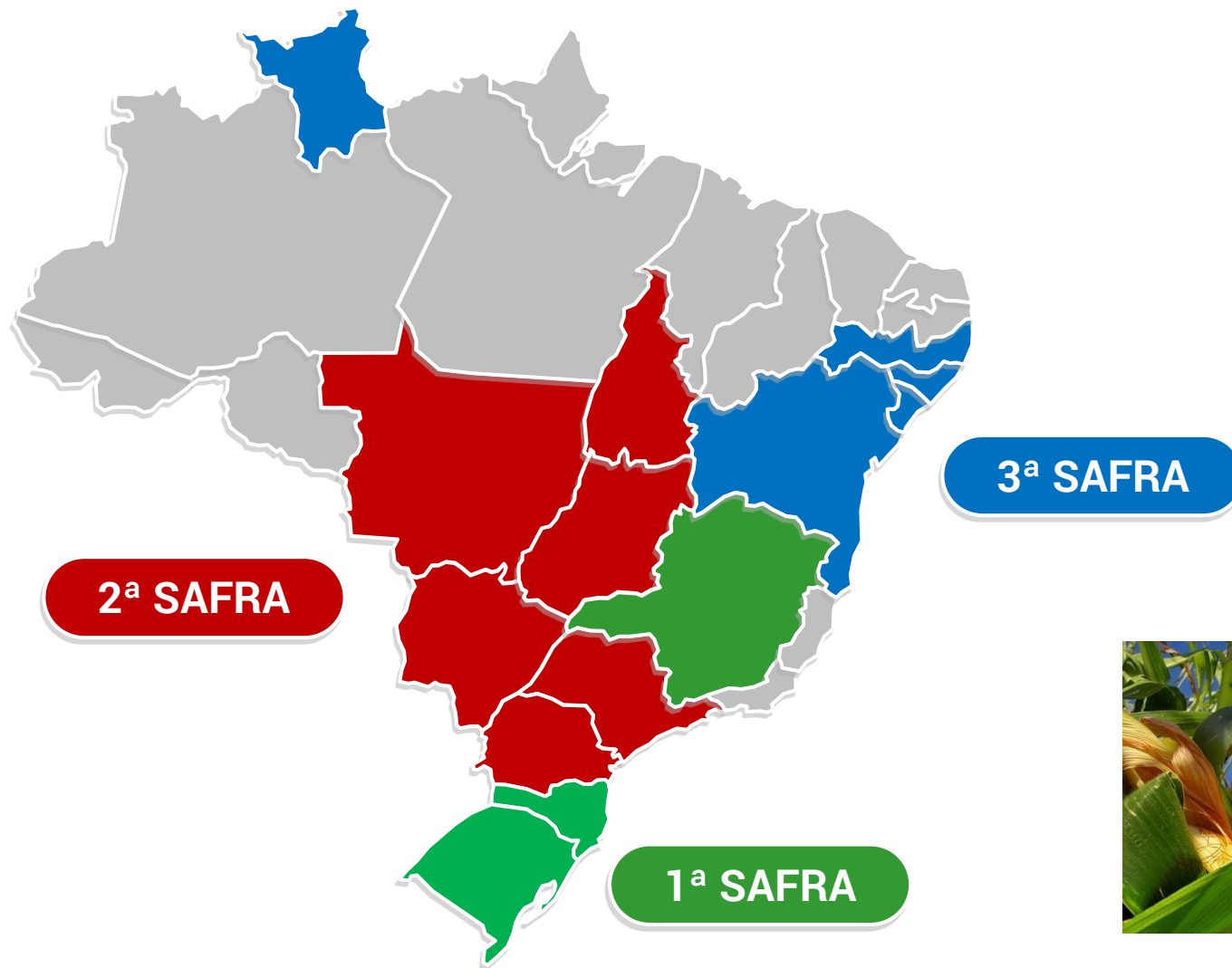
# MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS



# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %



# MILHO: DISTRIBUIÇÃO DAS 3 SAFRAS NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUE INICIAL	5.231,7	15.876,6	14.582,7	10.189,9	10.530,2	-30%	3%
PRODUÇÃO	97.842,8	80.709,6	100.043,0	102.502,8	112.656,9	2%	10%
1ª SAFRA	30.462,0	26.810,7	25.646,7	25.689,6	27.846,7	0%	8%
2ª SAFRA	67.380,8	53.898,9	73.177,6	75.054,5	83.018,6	3%	11%
3ª SAFRA			1.218,7	1.758,7	1.791,6	44%	2%
IMPORTAÇÕES	952,5	900,7	1.596,0	1.000,0	900,0	-37%	-10%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>104.027,0</b>	<b>97.486,9</b>	<b>116.221,7</b>	<b>113.692,7</b>	<b>124.087,1</b>	-2%	9%
CONSUMO INTERNO	57.337,3	59.162,0	64.957,8	68.662,5	71.409,0	6%	4%
EXCEDENTE INTERNO	46.689,7	38.324,9	51.263,9	45.030,2	52.678,1	-12%	17%
EXPORTAÇÕES	30.813,1	23.742,2	41.074,0	34.500,0	39.000,0	-16%	13%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>88.150,4</b>	<b>82.904,2</b>	<b>106.031,8</b>	<b>103.162,5</b>	<b>110.409,0</b>	-3%	7%
ESTOQUE FINAL	15.876,6	14.582,7	10.189,9	10.530,2	13.678,1	3%	30%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>101</b>	<b>90</b>	<b>57</b>	<b>56</b>	<b>70</b>		

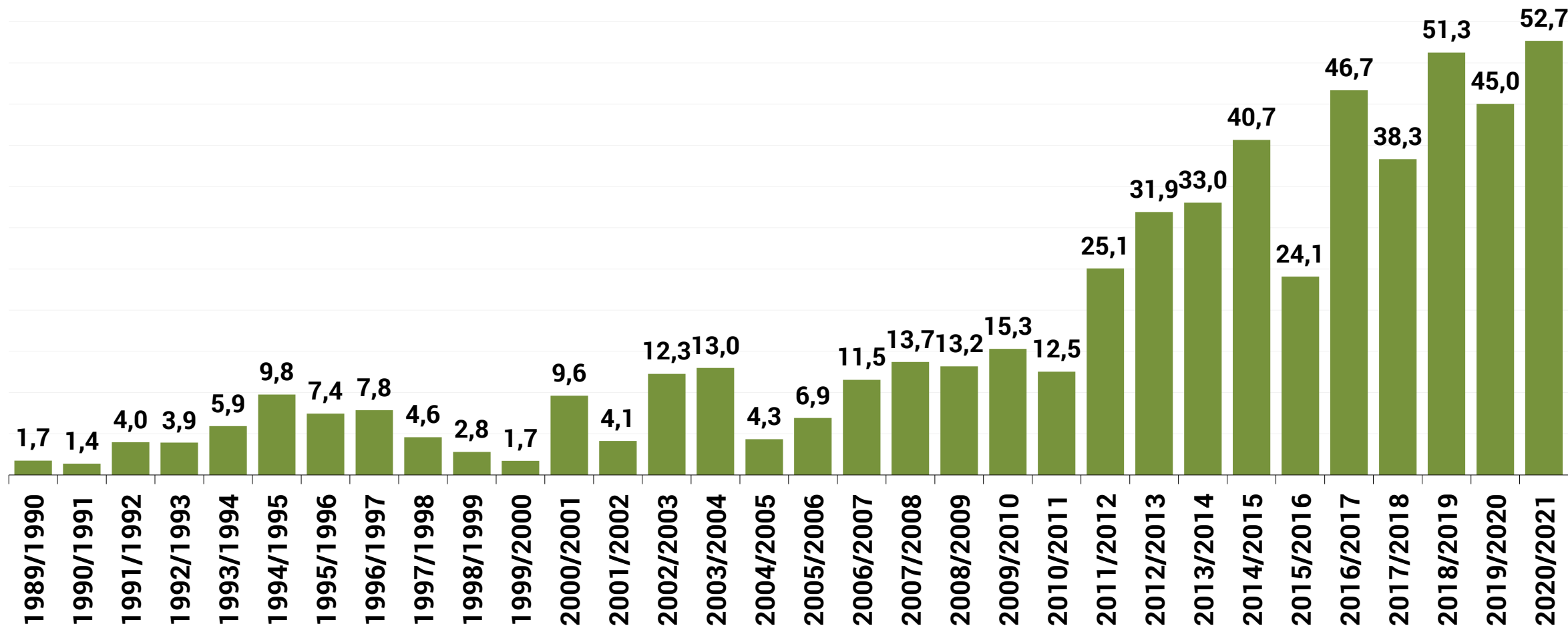
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



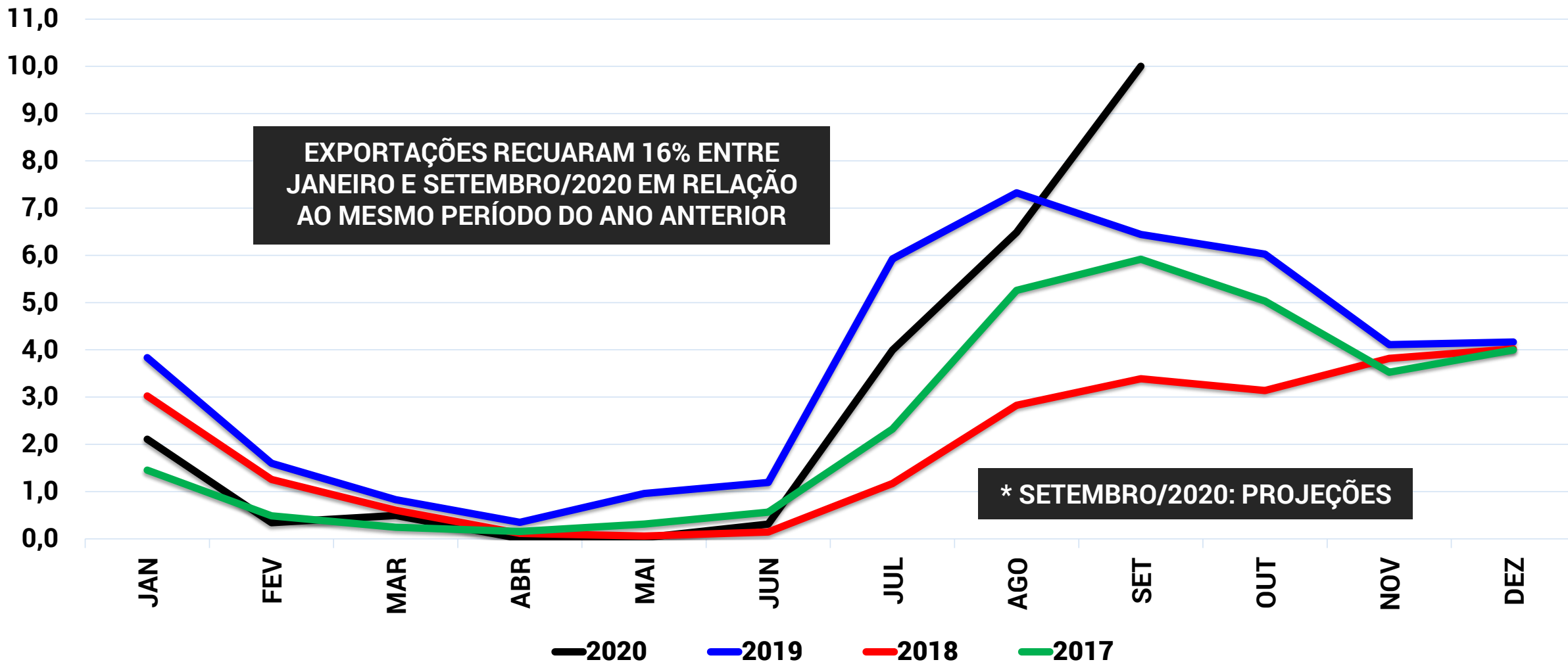


# MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

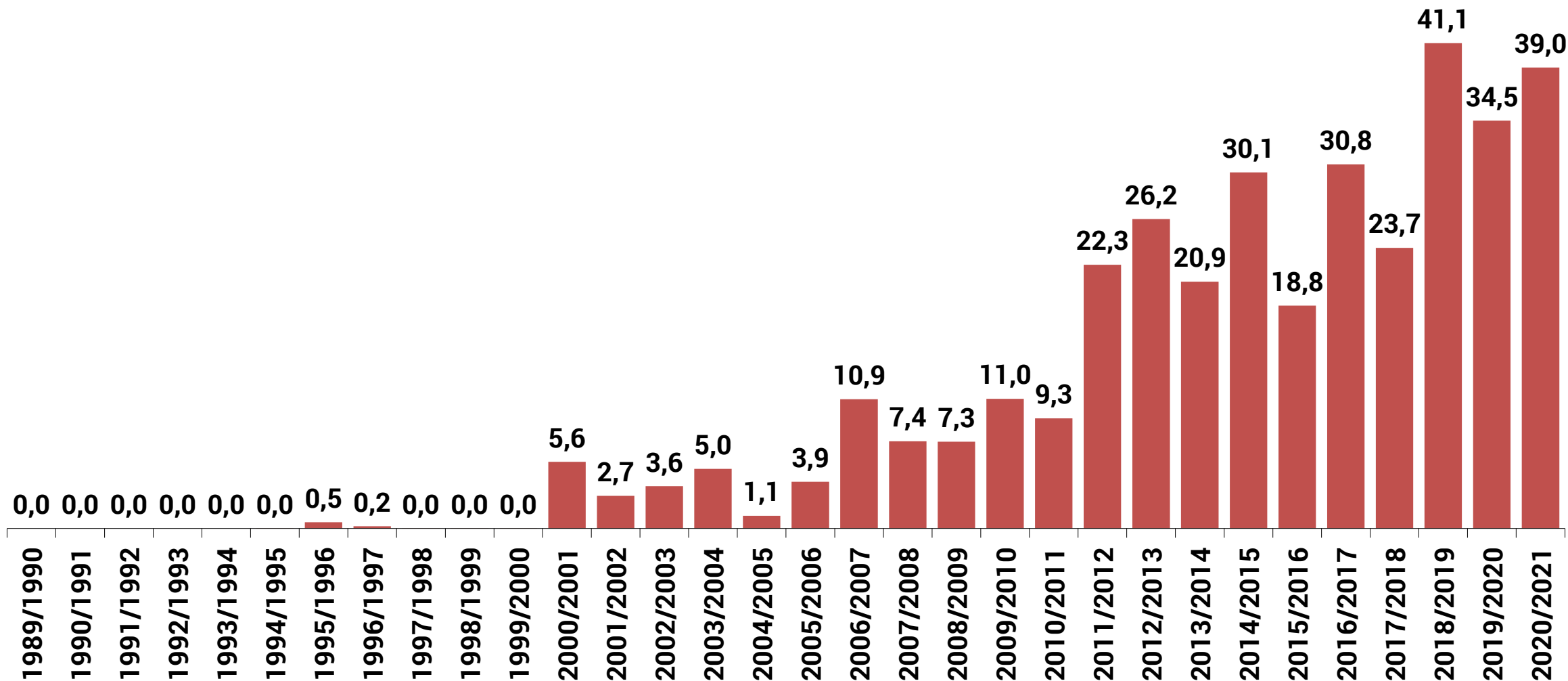
## MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

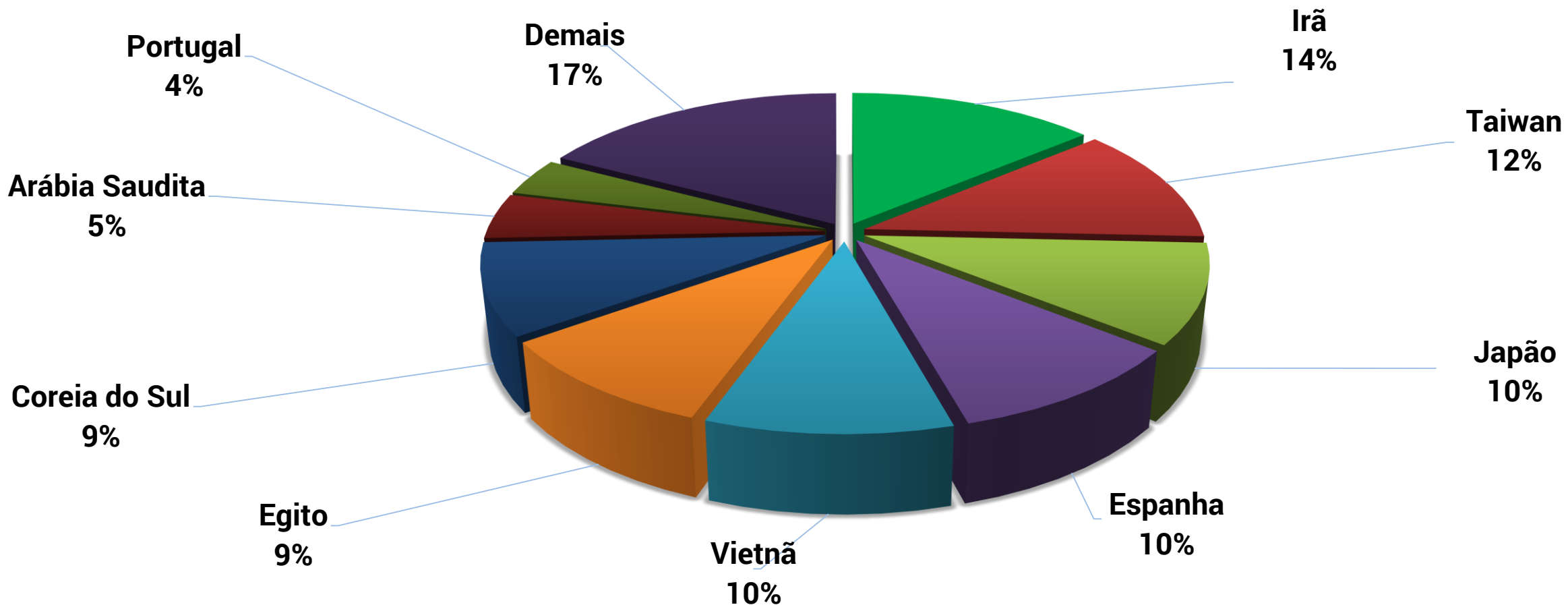


## Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

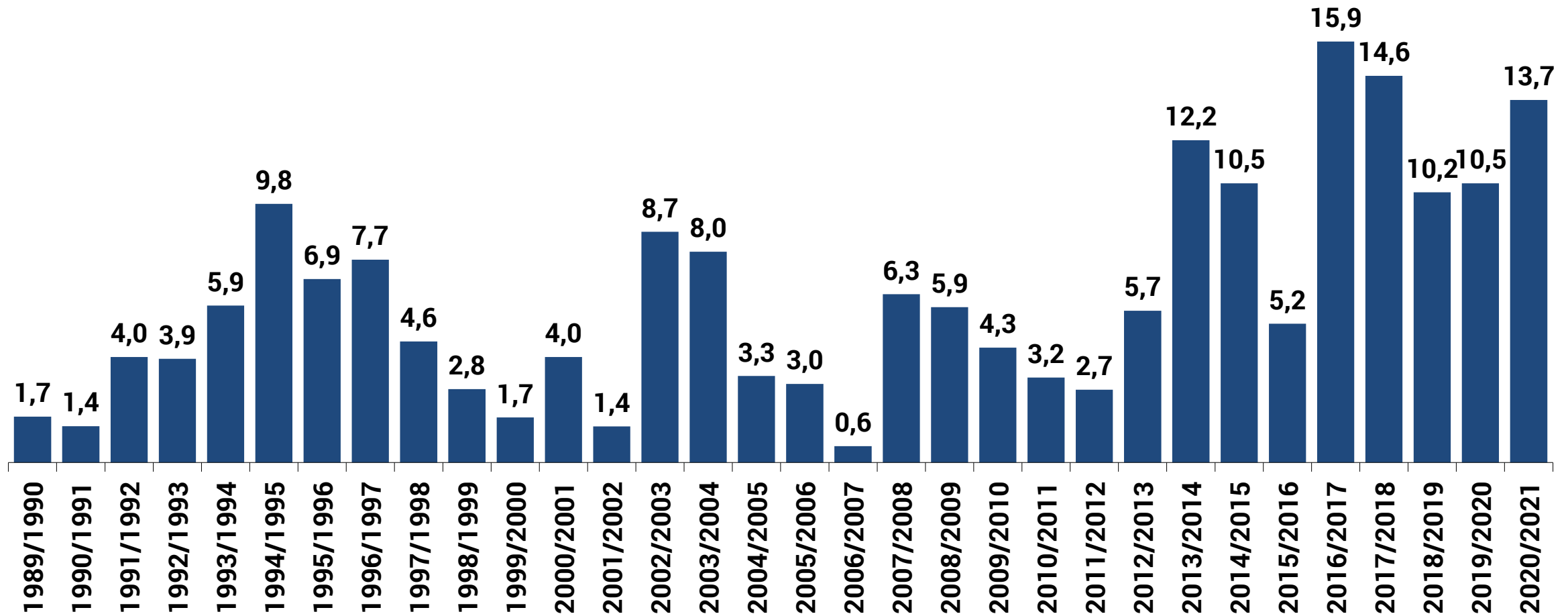
Países	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Irã	4.699	4.208	4.791	4.833	6.379	5.362	1.652
Taiwan	1.485	2.212	1.381	1.760	663	2.831	1.415
Japão	1.312	2.777	2.694	2.946	247	6.732	1.191
Espanha	218	881	366	2.868	2.274	3.209	1.187
Vietnã	3.185	4.841	2.877	2.637	3.001	3.986	1.171
Egito	1.246	2.009	1.501	3.226	1.980	3.262	1.140
Coreia do Sul	1.900	3.004	1.483	1.717	1.233	3.499	1.098
Arábia Saudita	726	745	667	681	580	642	549
Portugal	35	0	87	644	655	672	456
Marrocos	684	672	164	485	631	1.076	399
Malásia	1.260	1.682	1.609	1.495	1.248	1.579	380
Bangladesh	-	190	724	1.017	1.158	1.175	362
Países Baixos	293	390	587	802	525	437	325
República Dominicana	328	543	408	694	417	958	263
Argélia	647	963	507	494	650	519	119
Demais	2.635	3.806	2.028	2.968	1.924	6.814	2.059
<b>Total</b>	<b>20.655</b>	<b>28.924</b>	<b>21.873</b>	<b>29.266</b>	<b>23.566</b>	<b>42.752</b>	<b>13.764</b>

Fonte: Secex Dados até 31/08/2020

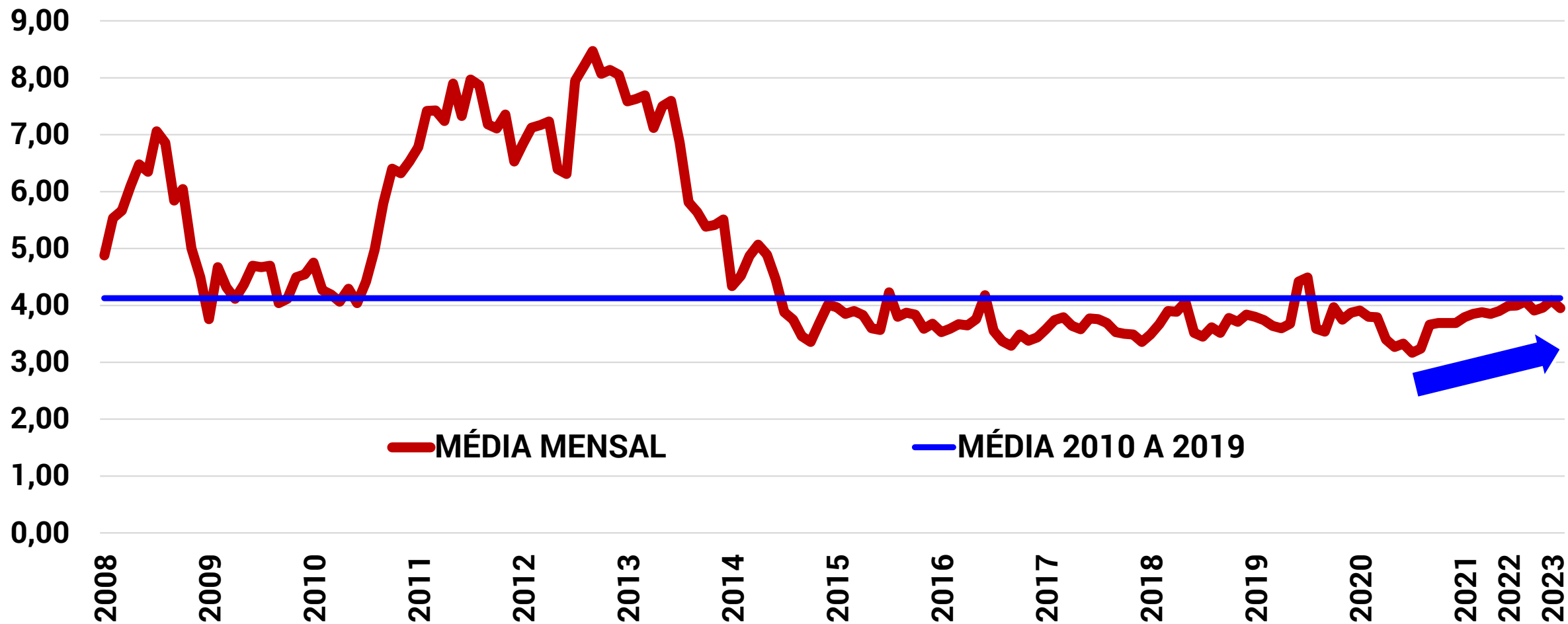
# MILHO EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS ENTRE JANEIRO A AGOSTO DE 2020 (%)



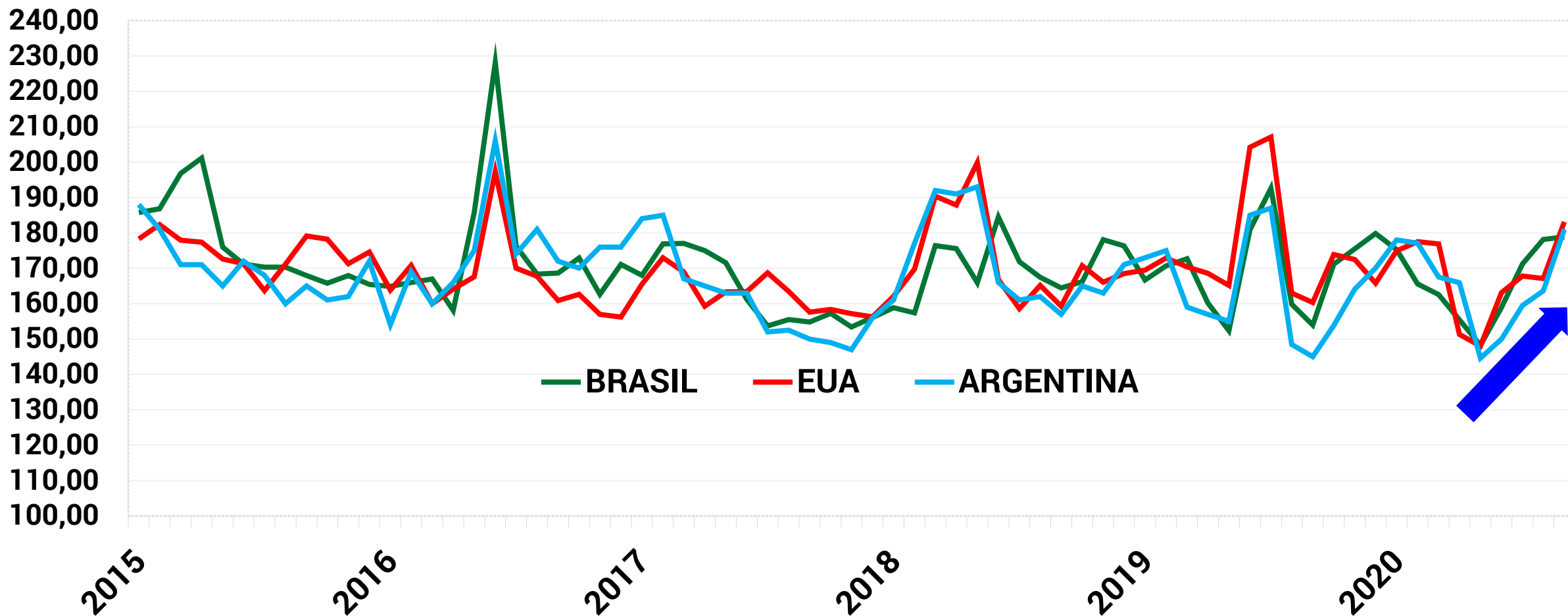
# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2023 US\$/BUSHEL

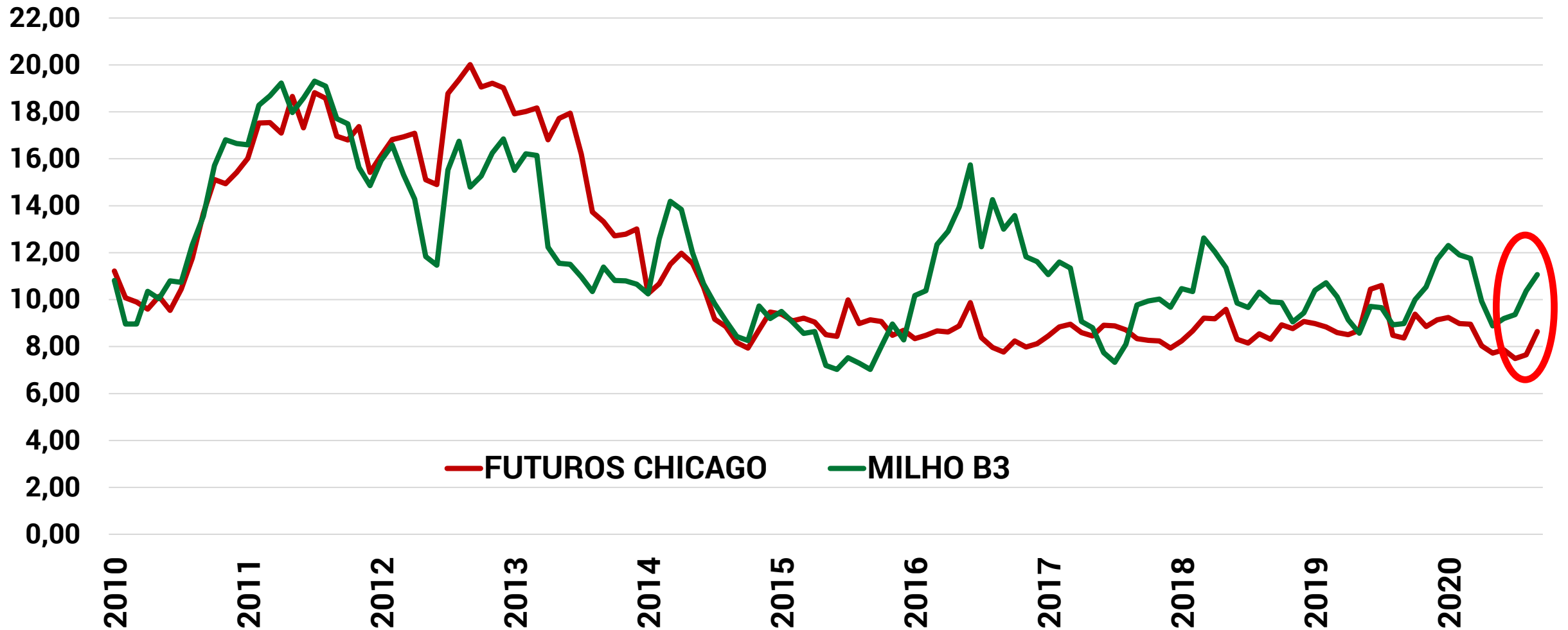


# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

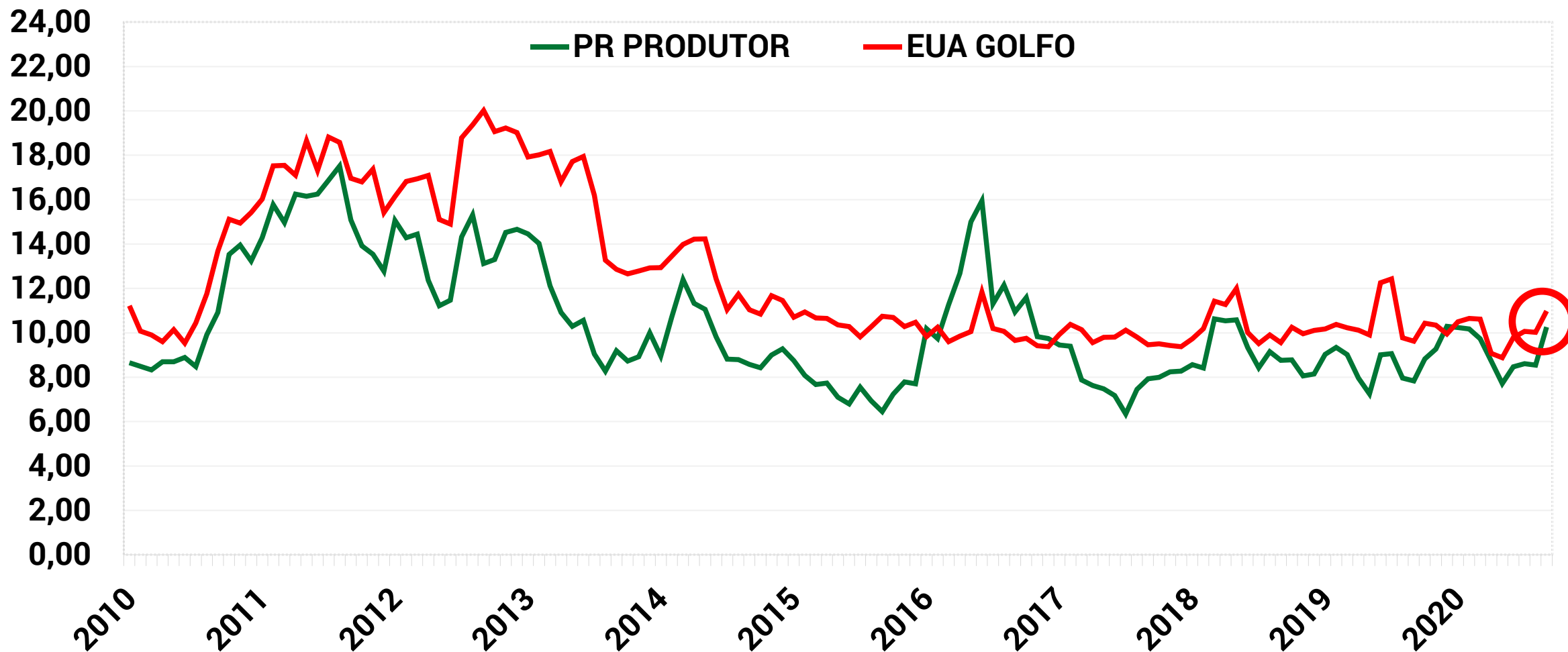




# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS B3 x CBOT US\$/60 KG



# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA

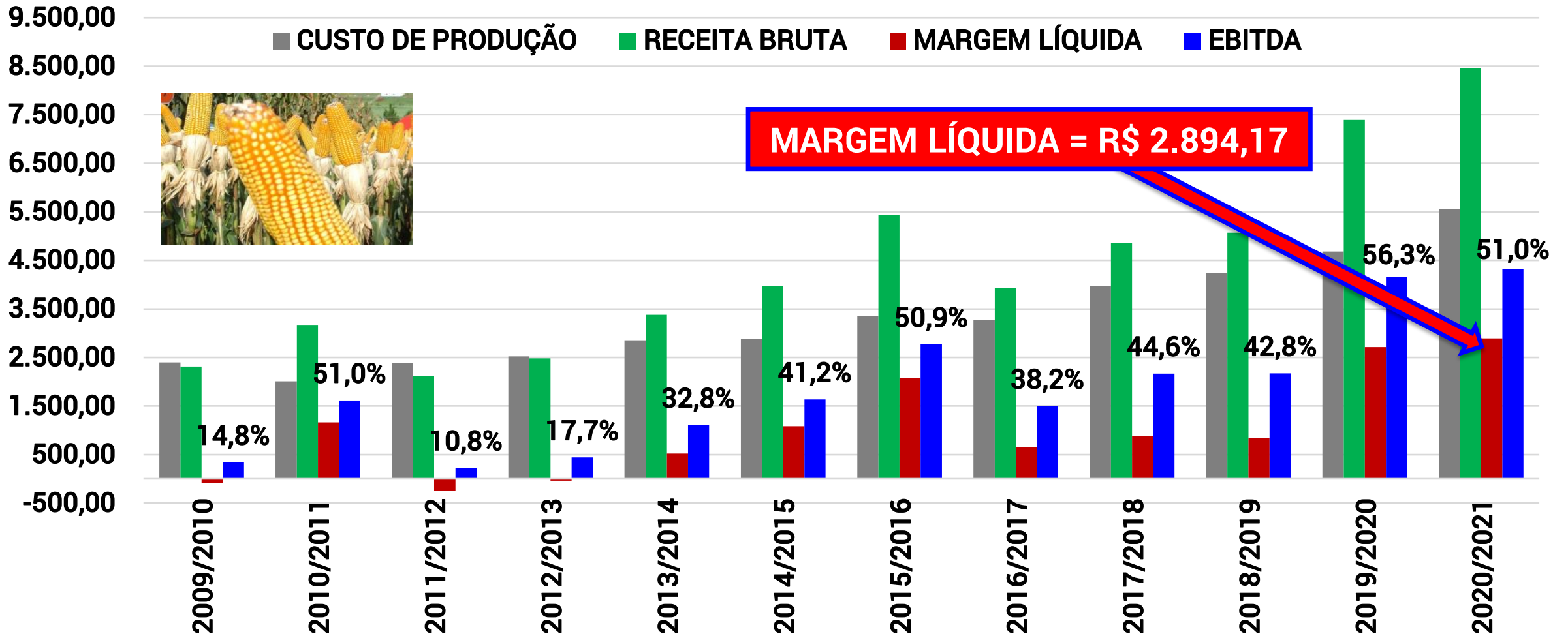


# MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG

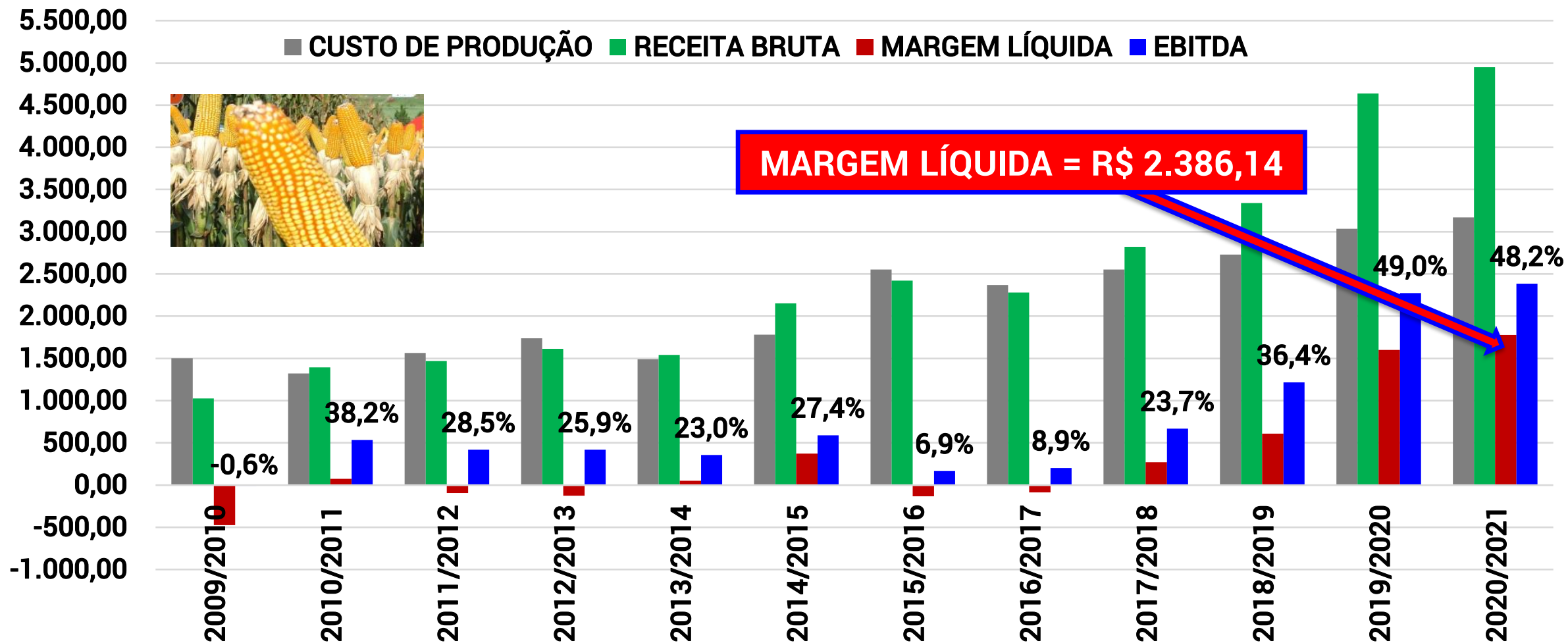
## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



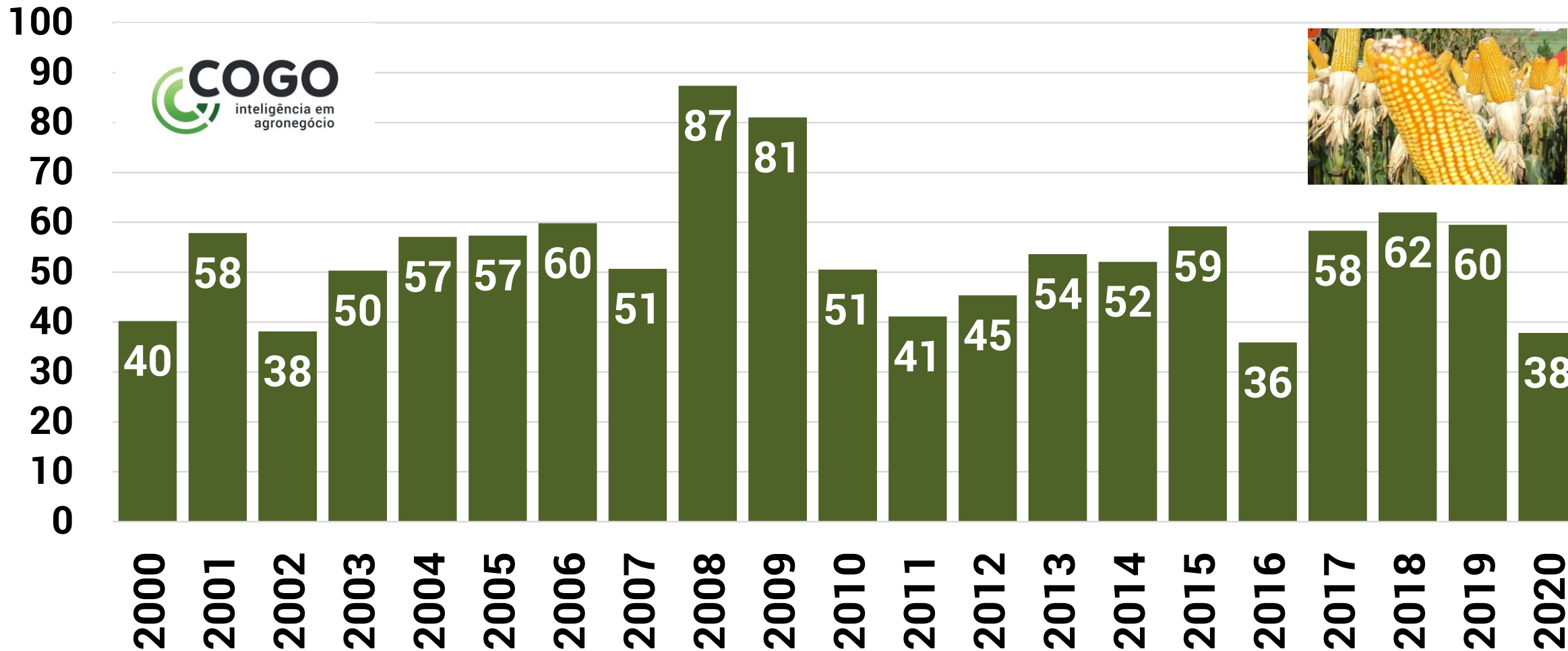
# MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



# MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



# RELAÇÕES DE TROCA: MILHO (SACAS 60 Kg) PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA DE FERTILIZANTE





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de preços sustentados para o trigo no mercado interno, mesmo com o início da colheita da nova safra brasileira de 2020.
- A área de trigo em 2020 cresceu 14,1%, somando 2,328 milhões de hectares, com previsão de colheita de 6,7 milhões de toneladas, 30,5% acima da de 2019.
- Muitos produtores seguem afastados do mercado, o que tem elevado os valores internos do trigo em grão e do farelo e, além disso, a oferta de grão de boa qualidade poderá ser restrita.
- Entre janeiro e setembro de 2020, os preços do trigo em grãos FOB produtor do PR registram forte alta de 31,7%, mas recuaram 5,7% nos últimos 30 dias, enquanto no RS, as cotações subiram 1,2% nos últimos 30 dias, já que parte da safra do Estado foi afetada por geadas.
- Além disso, a redução das projeções para a safra argentina 2020/2021, as cotações firmes no mercado externo e o dólar mais elevado este ano dão suporte às cotações internas.



# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Na Argentina, os valores FOB Porto de Buenos Aires permanecem estáveis a US\$ 244,00 por tonelada, acumulando alta de 21,4% entre janeiro e setembro de 2020.
- Os custos de importação no Brasil registram média de US\$ 217,50 por tonelada FOB origem, 6,5% abaixo dos registrados no mesmo período do ano passado (US\$ 232,70 por tonelada).
- A paridade de importação do trigo com origem na Argentina é de US\$ 244,75 por tonelada para o produto posto no Paraná, o que resulta em R\$ 1.297,17 por tonelada, enquanto o trigo brasileiro, no Paraná, tem média de R\$ 1.152,66 por tonelada
- No Rio Grande do Sul, a paridade do produto argentino é de US\$ 229,00 por tonelada, o equivalente a R\$ 1.213,70, contra a média de R\$ 1.209,10 por tonelada no Estado.
- No mercado de derivados, os preços das farinhas estão firmes, enquanto as cotações do farelo de trigo atingiram recordes nominais de preços neste mês de setembro.

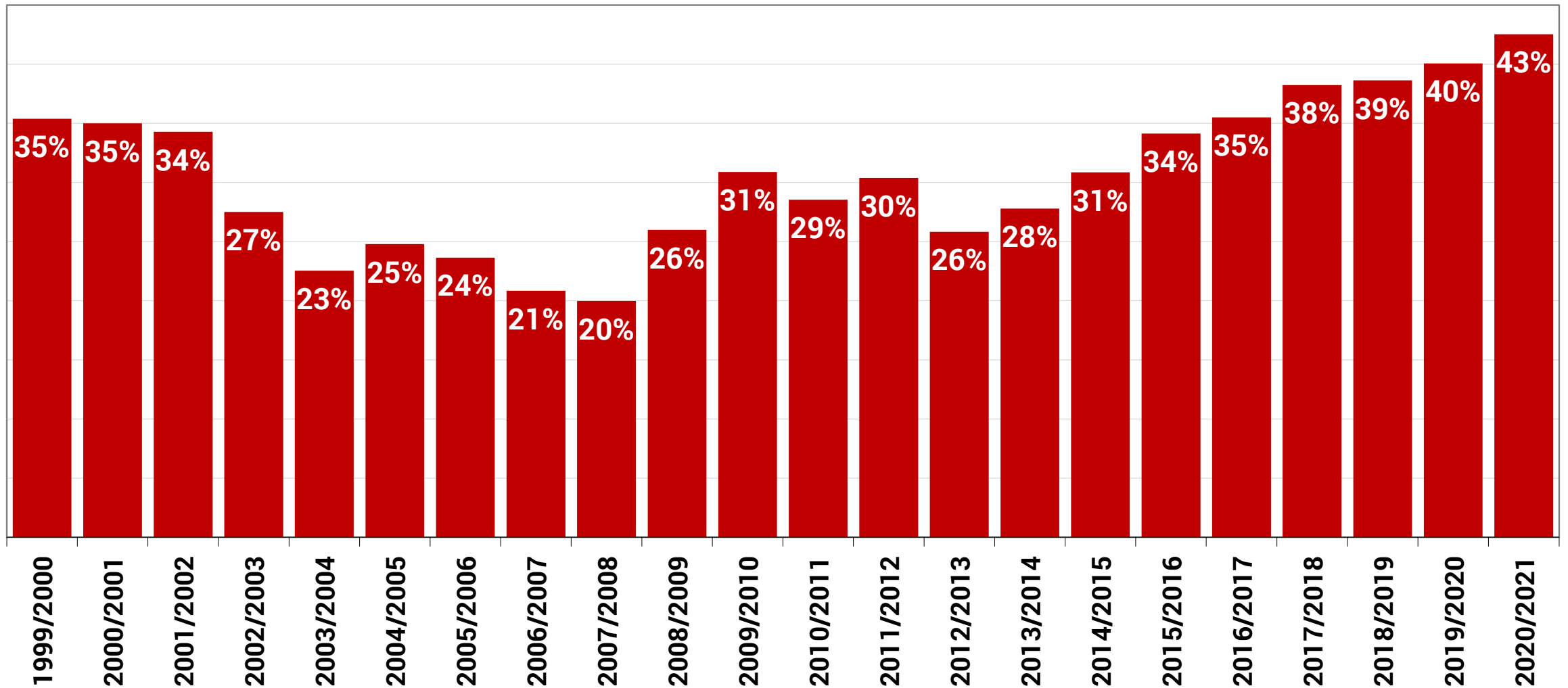
## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.392	731,0	173,6	139,7	735,3	284,0	38,6%
2019/2020	217,0	3.522	764,0	191,4	138,3	748,2	299,8	40,1%
2020/2021	217,1	3.549	770,5	189,4	134,6	750,9	319,4	42,5%
<b>% 2021/2020</b>	↓ 0,1%	→ 0,8%	→ 0,8%	↓ -1,0%	↓ -2,7%	↓ 0,4%	↑ 6,5%	↑ 6,2%
<b>ÚLTIMA DÉCADA</b>	-2,1%	20,6%	10,5%	20,0%	-8,3%	7,7%	60,6%	40,0%

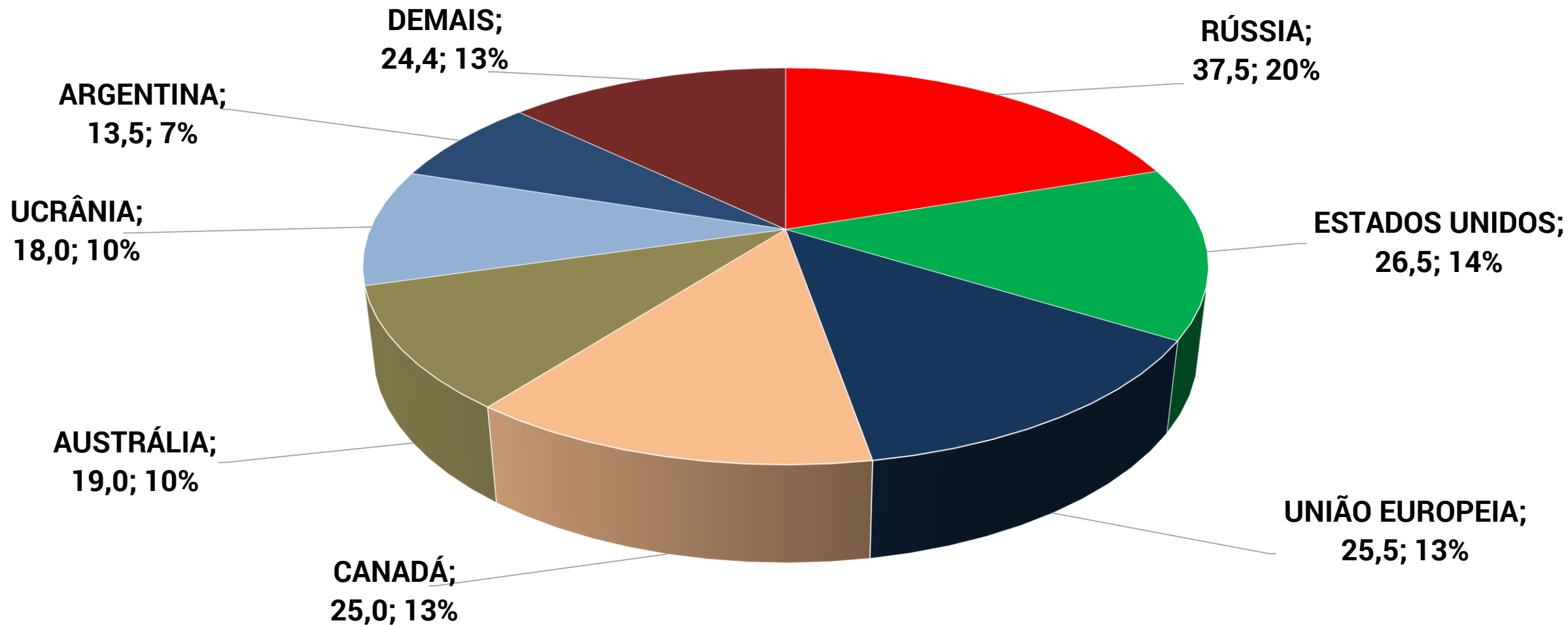
Fonte: USDA SETEMBRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



# TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %



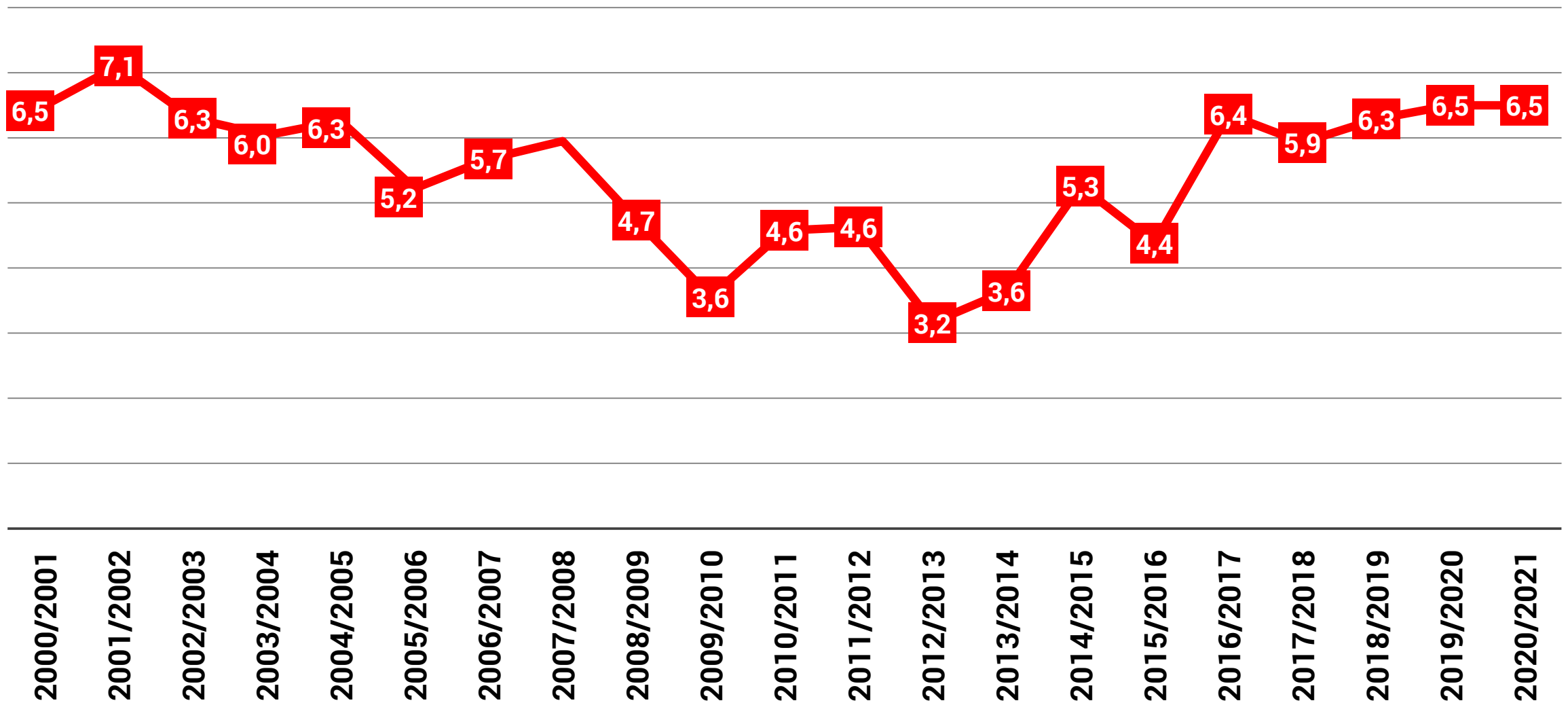
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,927	3.124	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,500	3.000	19,50	1,95	21,45	0,90	6,07	6,97	12,11	2,37
2020/2021	6,500	2.923	19,00	2,37	21,37	0,90	6,07	6,97	13,50	0,90
<b>VAR. 2021/2020</b>	<b>0%</b>	<b>-3%</b>	<b>-3%</b>	<b>22%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>11%</b>	<b>-62%</b>

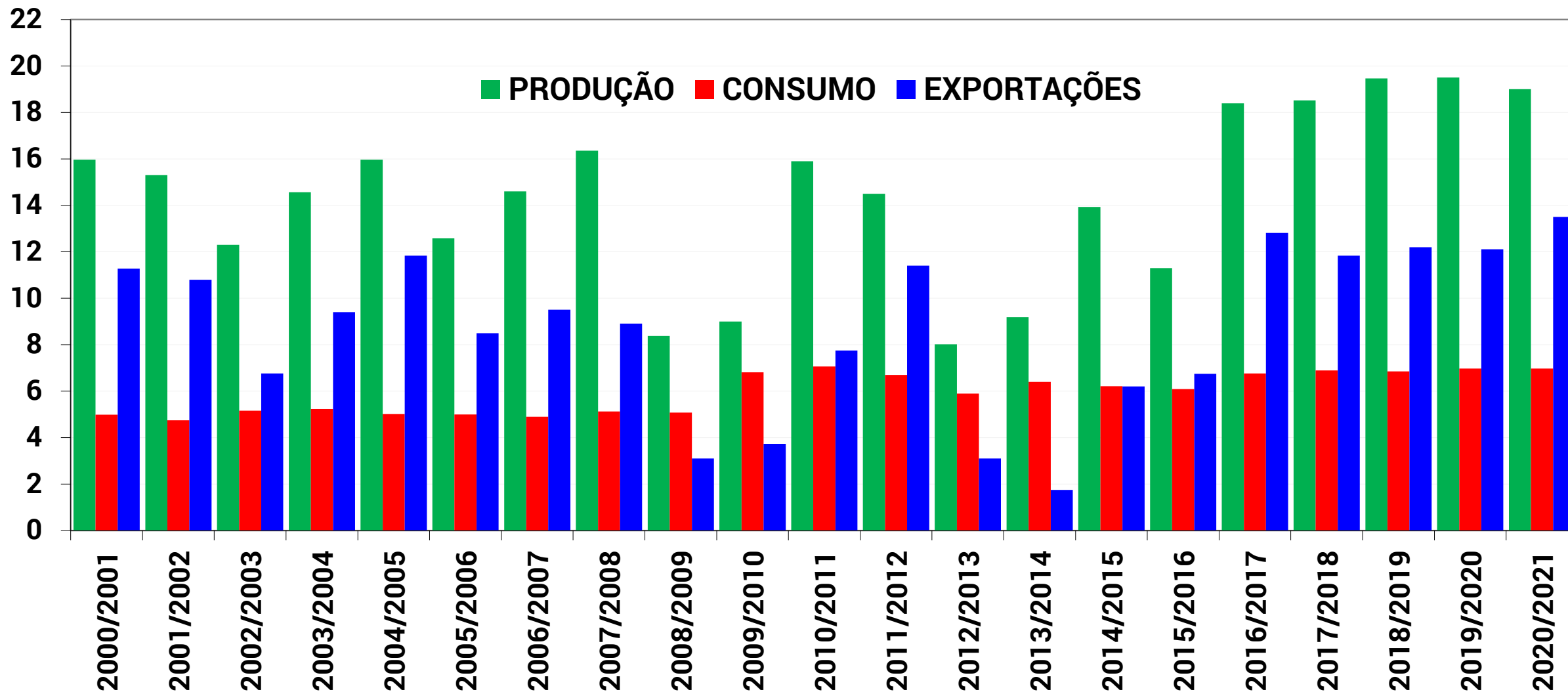
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

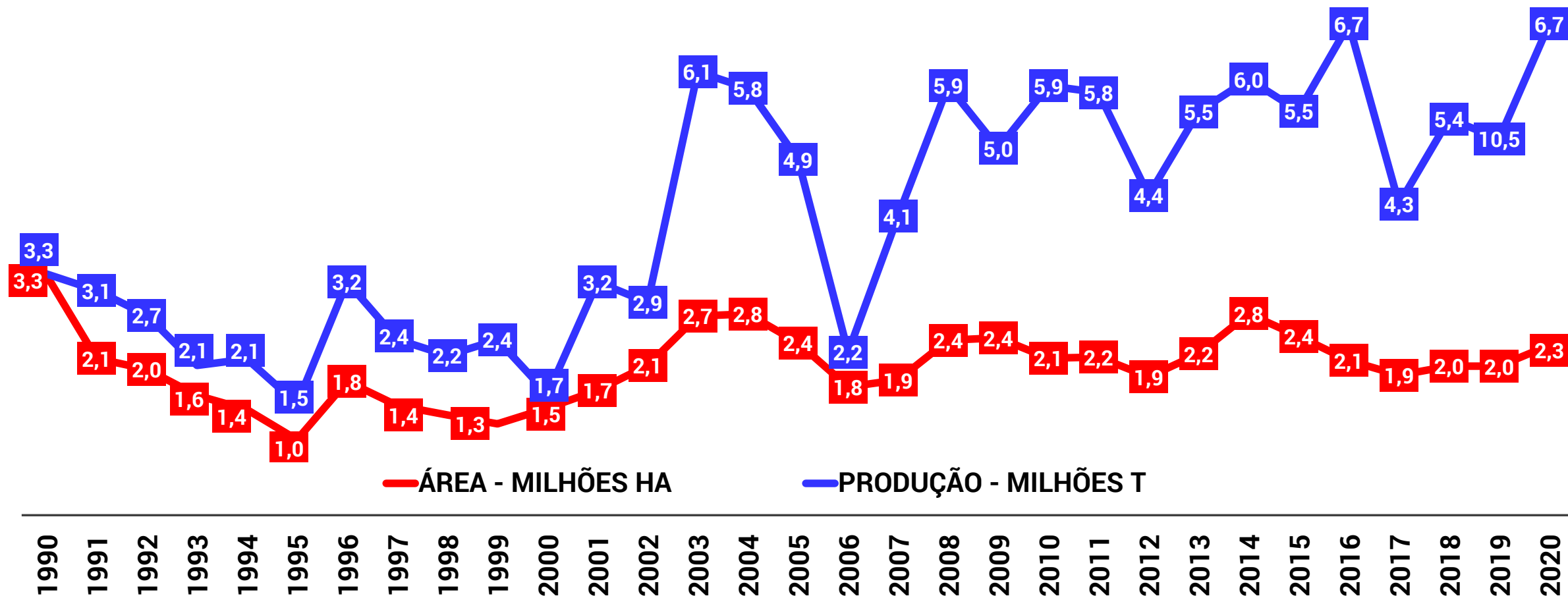
# ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



# ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL





## TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

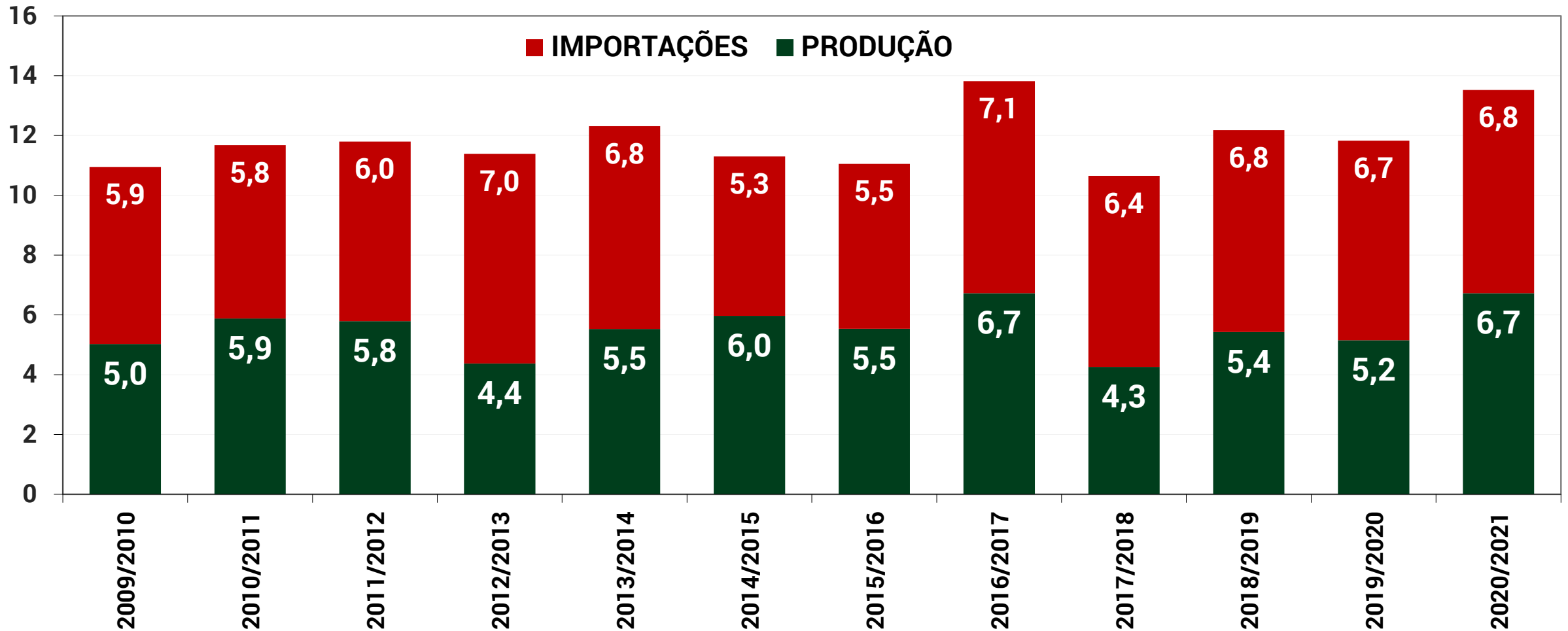
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020	2020/2021	227,4	6.727,0	6.800,0	13.754,4	1.000,0	12.497,4	257,0
<b>VAR. 2020-2021/2019-2020</b>		<b>-81,0%</b>	<b>30,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>5,6%</b>	<b>192,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>13,0%</b>

ANO COMERCIAL 2020/2021: AGOSTO DE 2020 A JULHO DE 2021

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS



## Importações Mensais de Trigo em grãos

Valor: US\$ milhões - Volume: Mil toneladas

MÊS	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
JAN	89	332	76	378	105	593	124	666	141	625	126	648
FEV	104	409	72	374	85	483	79	420	138	606	107	526
MAR	121	476	124	635	106	588	88	464	155	660	141	660
ABR	101	406	87	456	88	461	130	666	148	619	161	748
MAI	106	431	74	383	94	501	84	398	96	405	104	467
JUN	101	417	102	532	89	460	132	585	99	420	100	434
JUL	127	551	119	611	98	505	182	758	128	558	114	509
AGO	75	327	114	577	130	656	158	632	112	487	134	595
SET	87	388	178	881	96	462	145	587	115	493		
OUT	106	478	122	625	82	416	119	494	139	607		
NOV	105	490	135	701	94	476	117	494	96	447		
DEZ	94	464	132	714	81	421	145	652	126	650		
<b>TOTAL</b>	<b>1.216</b>	<b>5.170</b>	<b>1.335</b>	<b>6.866</b>	<b>1.149</b>	<b>6.022</b>	<b>1.502</b>	<b>6.817</b>	<b>1.491</b>	<b>6.576</b>	<b>987</b>	<b>4.588</b>

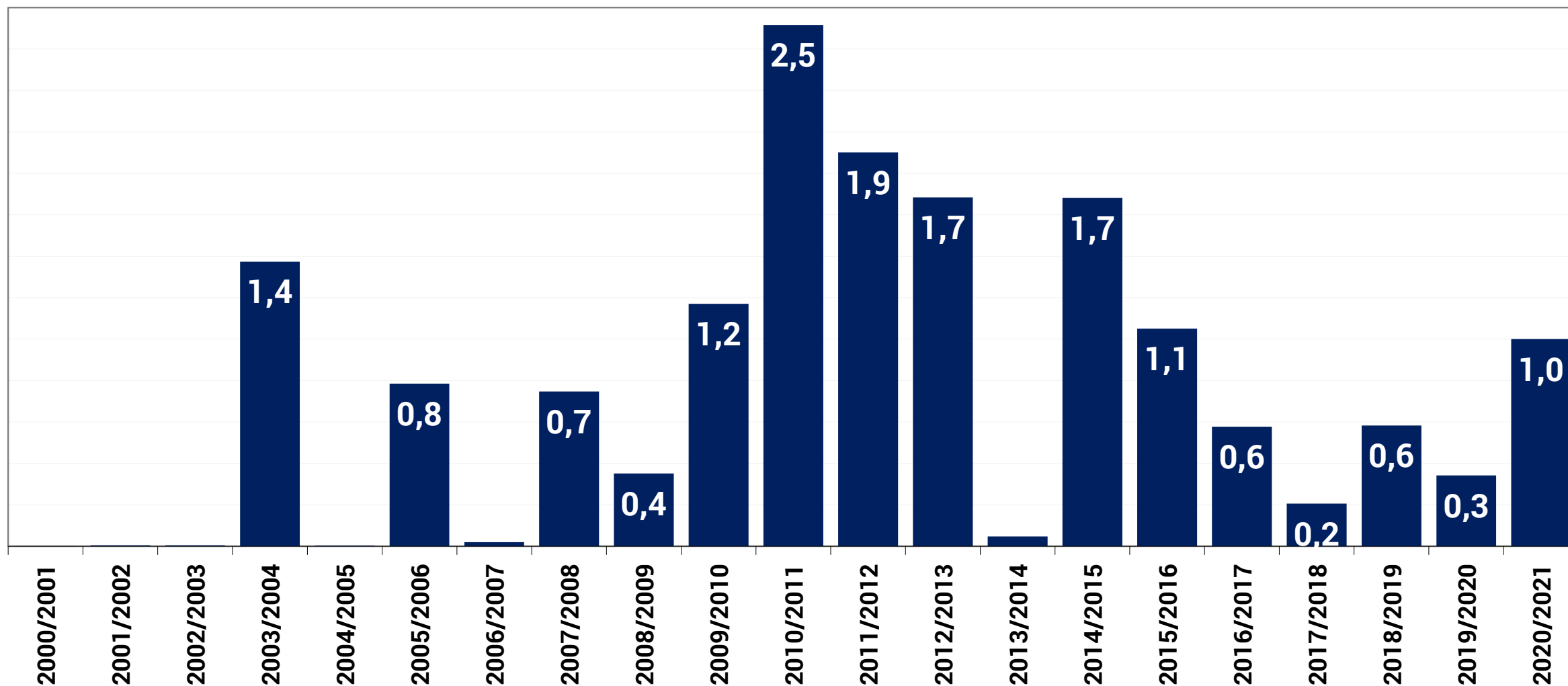
Fonte: Secex até 31/08/2020.

## IMPORTAÇÕES DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) E TRIGO EM GRÃOS - MIL TONELADAS

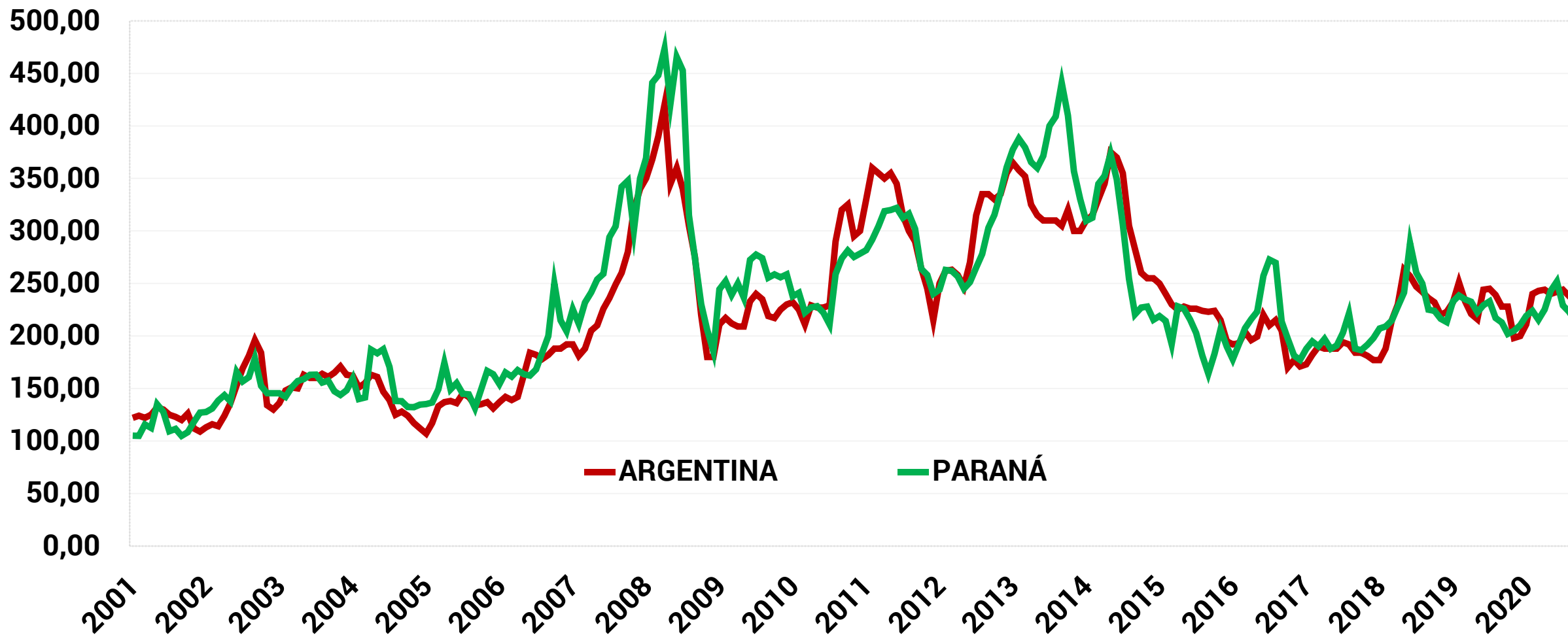
	Origem	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)</b>	Argentina	252,9	350,8	412,8	470,8	390,3	404,8	183,8
	Paraguai	11,2	20,5	33,6	36,7	22,7	21,4	7,4
	Estados Unidos	0,2	0,2	0,4	0,6	0,5	0,5	0,3
	Canadá	1,2	0,0	0,1	1,0	0,1	0,0	0,0
	Uruguai	35,9	16,3	17,6	7,8	11,3	21,0	12,9
	Demais	15,0	4,3	5,8	6,5	6,1	7,9	4,8
	<b>Total</b>		<b>316,3</b>	<b>392,2</b>	<b>470,3</b>	<b>523,4</b>	<b>431,1</b>	<b>455,5</b>
<b>TRIGO EM GRÃOS</b>	Argentina	1.569,5	3.819,5	3.950,0	5.043,4	5.939,5	5.393,9	3.837,5
	Paraguai	172,8	566,7	956,1	417,0	339,8	393,8	143,6
	Estados Unidos	2.639,6	451,8	1.226,2	340,1	273,6	425,7	371,0
	Canadá	321,9	0,0	155,1	185,3	197,3	126,1	49,7
	Uruguai	1.079,2	317,9	577,4	28,0	30,8	141,1	131,0
	Demais	0,0	14,5	1,4	8,5	36,1	95,8	55,6
	<b>Total</b>		<b>5.783,0</b>	<b>5.170,4</b>	<b>6.866,3</b>	<b>6.022,2</b>	<b>6.817,1</b>	<b>6.576,3</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	Argentina	1.822,3	4.170,3	4.362,8	5.514,2	6.329,8	5.798,7	4.021,2
	Paraguai	2.650,7	472,3	1.259,8	376,7	296,4	447,0	378,4
	Estados Unidos	1.079,4	318,1	577,9	28,6	31,3	141,6	131,3
	Canadá	323,1	0,0	155,3	186,4	197,4	126,1	49,7
	Uruguai	35,9	16,3	17,6	7,8	11,3	21,0	12,9
	Demais	187,8	571,1	961,9	423,5	345,9	401,7	148,4
	<b>Total geral</b>		<b>6.099,3</b>	<b>5.548,2</b>	<b>7.335,2</b>	<b>6.537,2</b>	<b>7.212,1</b>	<b>6.936,1</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

# TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



# TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de estabilização dos preços do arroz em casca, FOB produtor, após as fortes altas registradas ao longo do mês de agosto, levando a cotação média para o patamar recorde nominal e real de R\$ 105,86 por saco de 50 Kg, para o produto com média de 58% de grãos inteiros, FOB produtor do Rio Grande do Sul, acumulando uma alta de 36,0% em 30 dias e de expressivos R\$ 114,3% nos últimos 12 meses.
- O arroz em casca de variedades premium, com média de 64% de grãos inteiros, está cotado em média a R\$ 121,25 por saco de 50 Kg, FOB produtor do Rio Grande do Sul.
- A disparada dos preços resultou de uma combinação que envolve diversos fatores: a forte alta das cotações externas do produto no período de pico da pandemia da Covid-19, com muitos países vetando temporariamente as exportações; alta do dólar que levou ao forte aumento das exportações brasileiras e queda das importações e maior consumo interno.



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A rentabilidade baixa ou nula da cultura ao longo dos últimos anos, associada à contínua queda do consumo per capita, gerou uma queda expressiva na área plantada no Brasil.
- A pandemia da Covid-19 levou os consumidores a demandarem mais arroz desde o início da colheita da safra atual, gerando queda de estoques nas indústrias beneficiadoras.
- Paralelamente, o dólar em alta provocou um forte aumento das exportações, que atingiram 1,464 milhão de toneladas (base casca) entre janeiro e agosto de 2020, alta de 64% ante o mesmo intervalo do ano anterior, enquanto as importações se movimentaram em sentido inverso, com recuo de 16% no mesmo período, atingindo 564 mil toneladas (base casca).
- Diante da forte alta de preços, o governo decidiu zerar a alíquota de importação (TEC) para uma cota de 400 mil toneladas até o dia 31/12/2020, o que deve, em um primeiro momento, frear a escalada das cotações internas e, posteriormente, poderá levar a um recuo de preços.



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

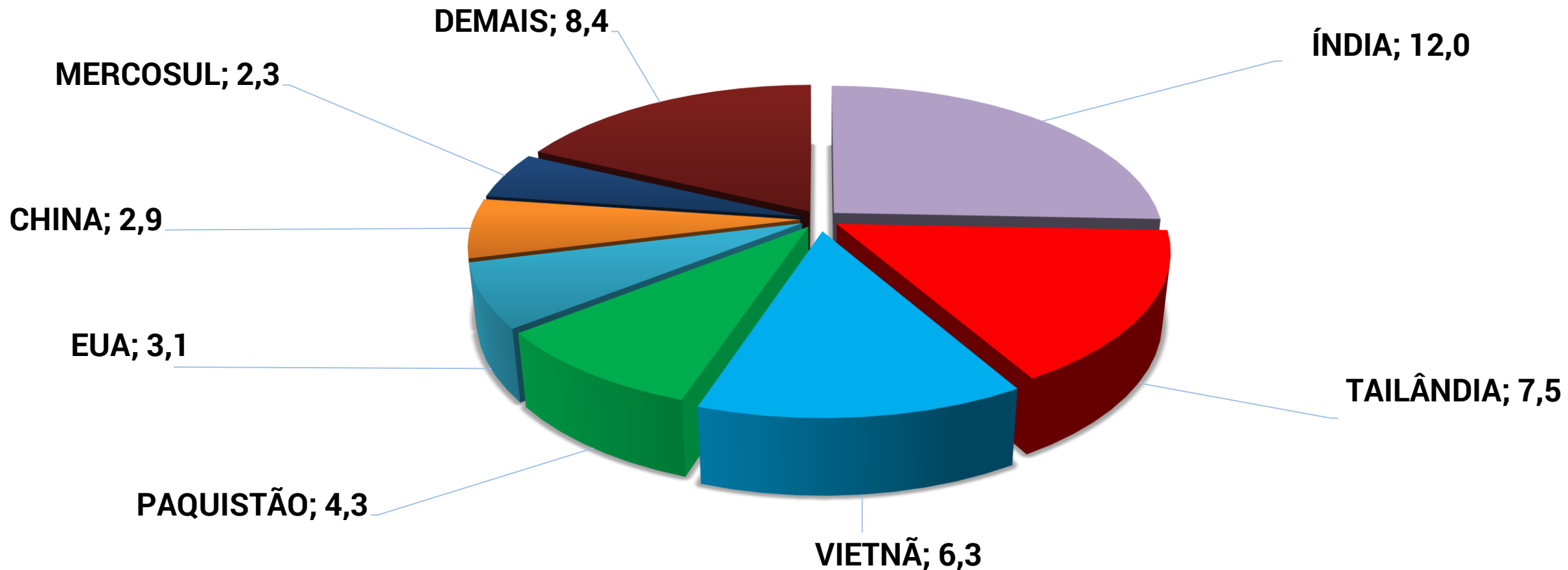
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.551	740,4	496,7	43,7	484,0	176,9	36,5%
2019/2020	161,3	4.583	739,3	495,9	42,3	491,1	181,7	37,0%
2020/2021	161,5	4.611	744,7	499,6	44,5	496,4	184,8	37,2%
<b>% 2021/2020</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>5,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,7%</b>

Fonte: USDA SETEMBRO/2020

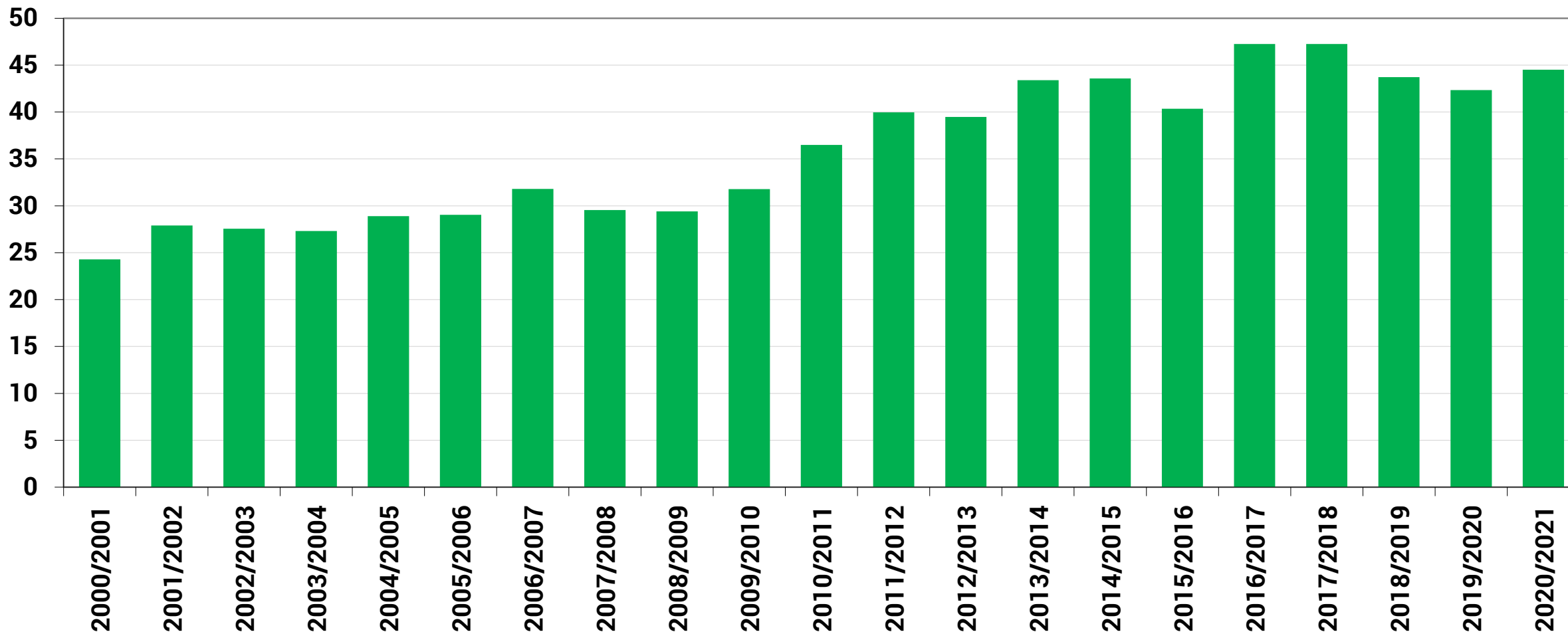
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



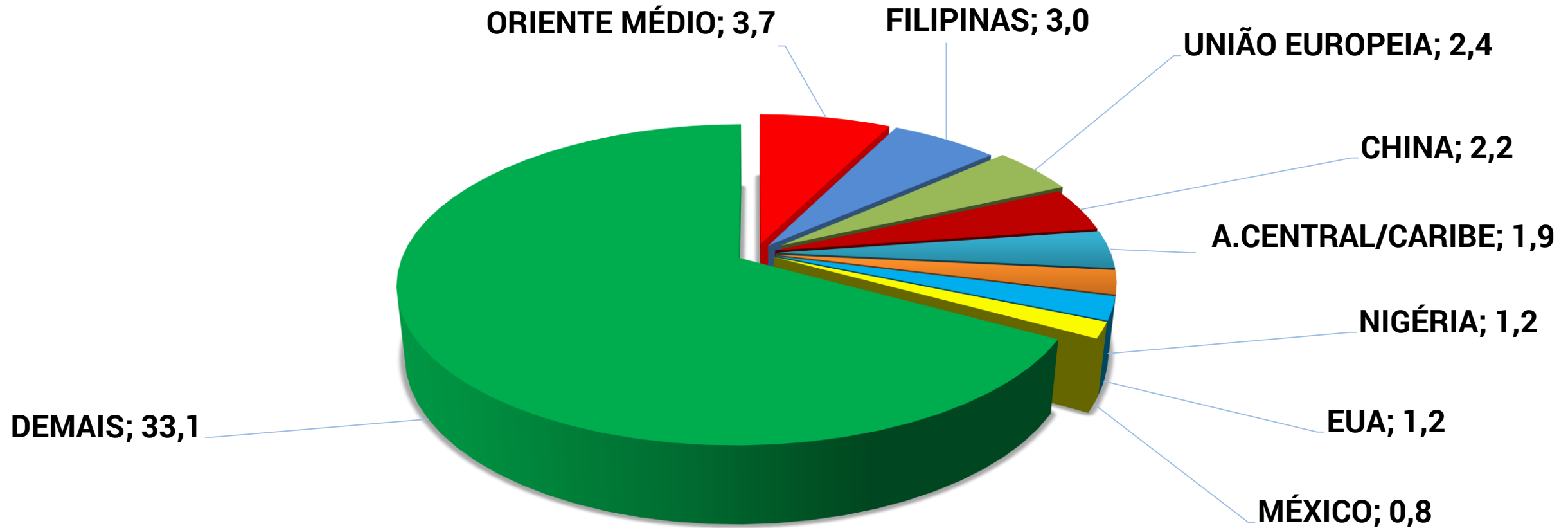
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS



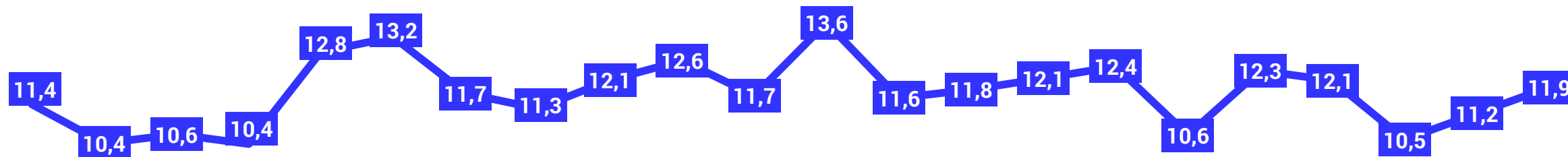
# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS



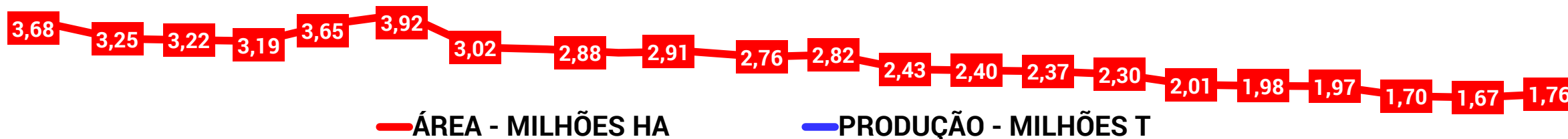
# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



**SAFRA 2019/2020: MENOR ÁREA DESDE OS ANOS 1960**

**ÁREA DEVERÁ VOLTAR A CRESCER 5,9% EM 2020/2021**

**ÁREA ACUMULOU UMA RETRAÇÃO DE 41% (1,2 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2019/2020**



— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

99/00 00/01 01/02 02/03 03/04 04/05 05/06 06/07 07/08 08/09 09/10 10/11 11/12 12/13 13/14 14/15 15/16 16/17 17/18 18/19 19/20 20/21



# BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

## EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020 (A)	2019/2020 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	711,6	671,8	554,1	337,5	-39,1%
PRODUÇÃO	12.064,2	10.483,6	11.183,4	11.880,8	6,2%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>12.775,8</b>	<b>11.155,4</b>	<b>11.737,5</b>	<b>12.218,3</b>	<b>4,1%</b>
DEMANDA	11.239,0	10.278,1	10.800,0	10.800,0	0,0%
EXPORTAÇÕES	1.710,2	1.360,9	1.800,0	1.850,0	2,8%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>12.949,2</b>	<b>11.639,0</b>	<b>12.600,0</b>	<b>12.650,0</b>	<b>0,4%</b>
IMPORTAÇÕES	845,2	1.037,7	1.200,0	1.100,0	-8,3%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>671,8</b>	<b>554,1</b>	<b>337,5</b>	<b>668,3</b>	<b>98,0%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





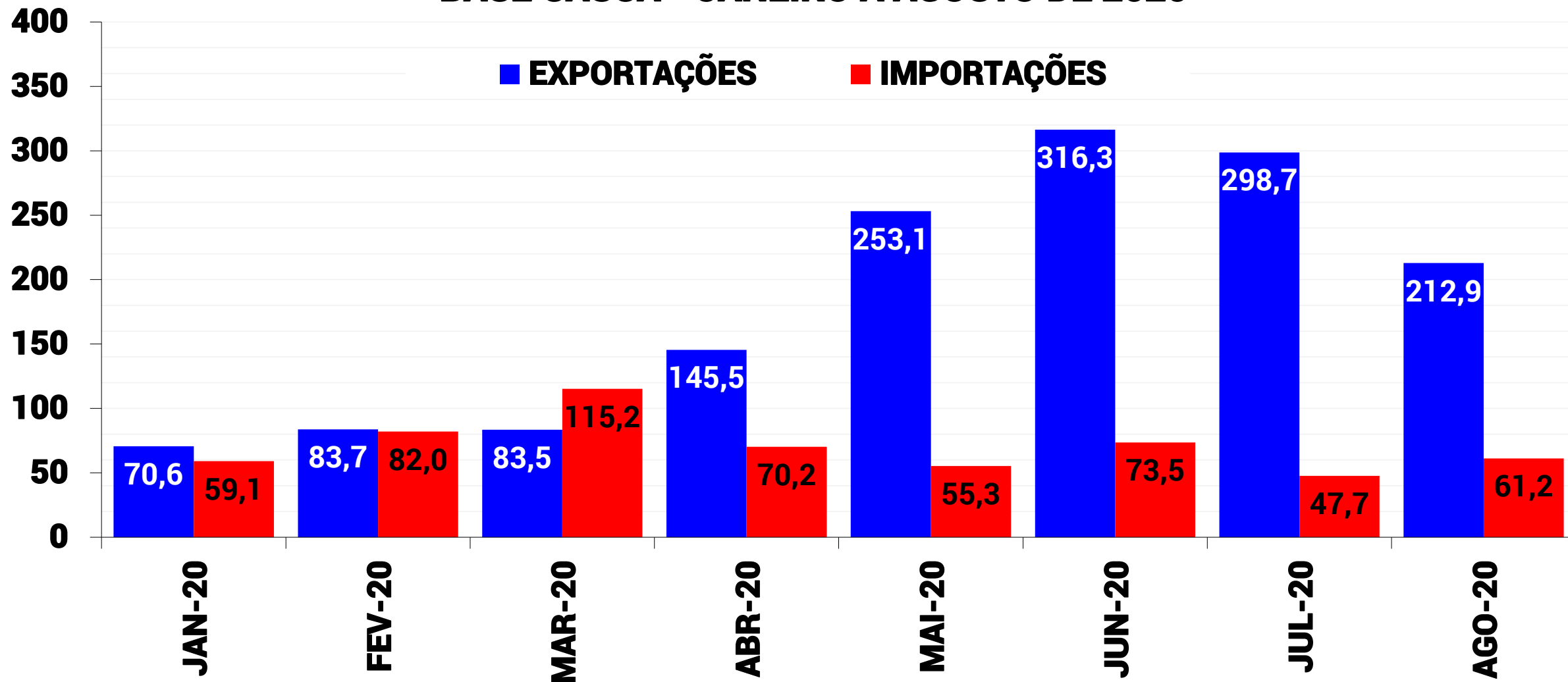
## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2018/2019	MAR	158.894		77.532	
	ABR	129.036		70.929	
	MAI	139.309		92.041	
	JUN	26.971		95.334	
	JUL	103.826		113.905	
	AGO	110.035		106.857	
	SET	100.571		86.879	
	OUT	83.510		107.139	
	NOV	130.605		65.302	
	DEZ	228.480		64.061	
	JAN	70.645		59.050	
	FEV	83.679	1.365.561	82.017	1.021.047
2019/2020	MAR	83.465		115.246	
	ABR	145.478		70.167	
	MAI	253.093		55.296	
	JUN	316.325		73.540	
	JUL	298.745		47.669	
	AGO	212.855		61.222	
SAFRA 2018/2019: MAR-AGO/2019		668.072		556.598	
SAFRA 2019/2020: MAR-AGO/2020		1.309.961		423.140	
VAR. AGO-2020/AGO-2019		93%		-43%	
VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-29%		28%	
VARIACÃO NO ANO-SAFRA		96%		-24%	



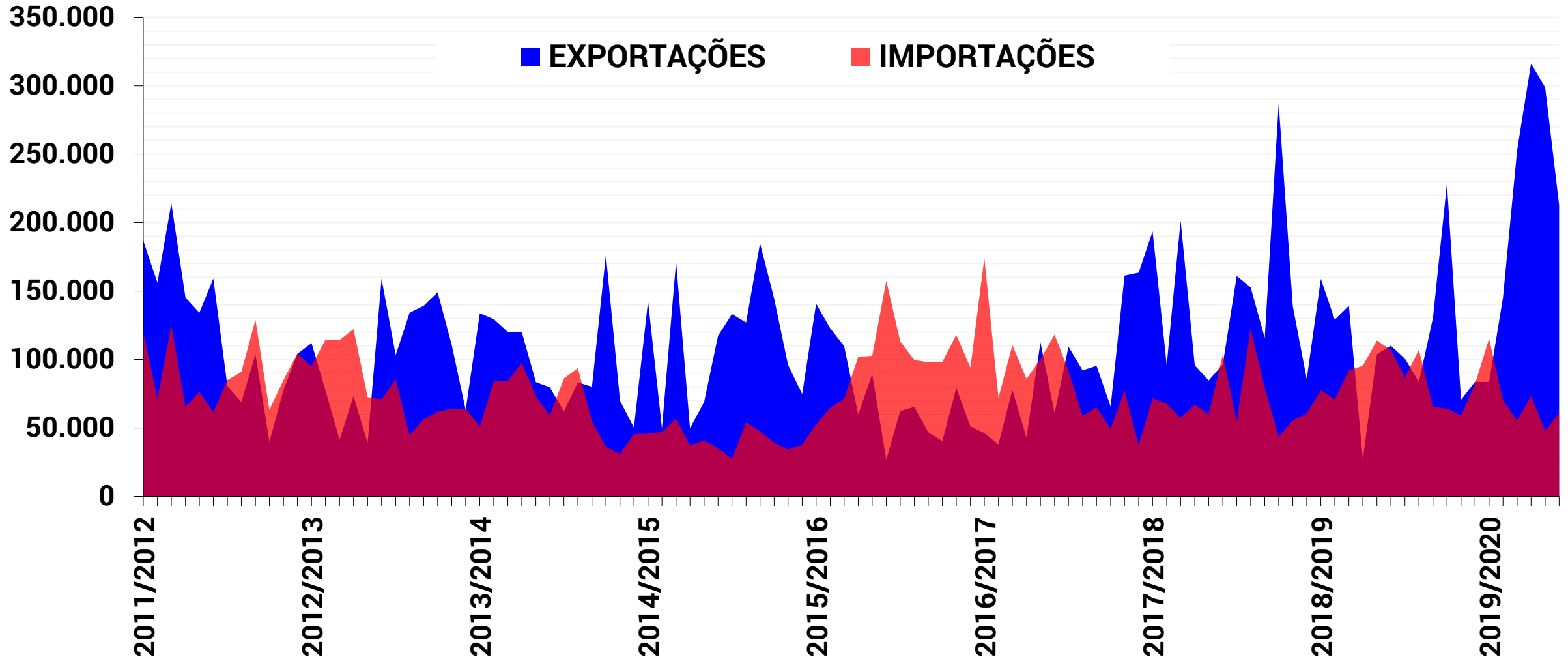
# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

## BASE CASCA - JANEIRO A AGOSTO DE 2020



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

## BASE CASCA - SAFRAS 2011/2012 A 2019/2020



## Exportações de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Venezuela	142	120	84	40	621	333	283
Senegal	165	157	207	167	219	243	135
Peru	48	97	85	114	121	151	127
Costa Rica	24	26	30	22	64	15	116
Serra Leoa	124	110	29	116	112	117	107
Cuba	154	250	45	43	87	42	89
Gâmbia	115	63	83	96	129	150	82
Estados Unidos	21	27	62	28	62	56	49
Nicarágua	66	79	104	76	114	5	36
Países Baixos	33	19	12	0	29	0	28
Porto Rico	2	12	1	15	16	11	27
Bolívia	74	49	31	28	22	9	12
Suíça	46	60	58	44	61	61	0
Nigéria	0	0	0	2	4	0	0
Demais	227	240	104	80	148	242	373
<b>Total</b>	<b>1.242</b>	<b>1.309</b>	<b>935</b>	<b>870</b>	<b>1.809</b>	<b>1.436</b>	<b>1.464</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



## Importações de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

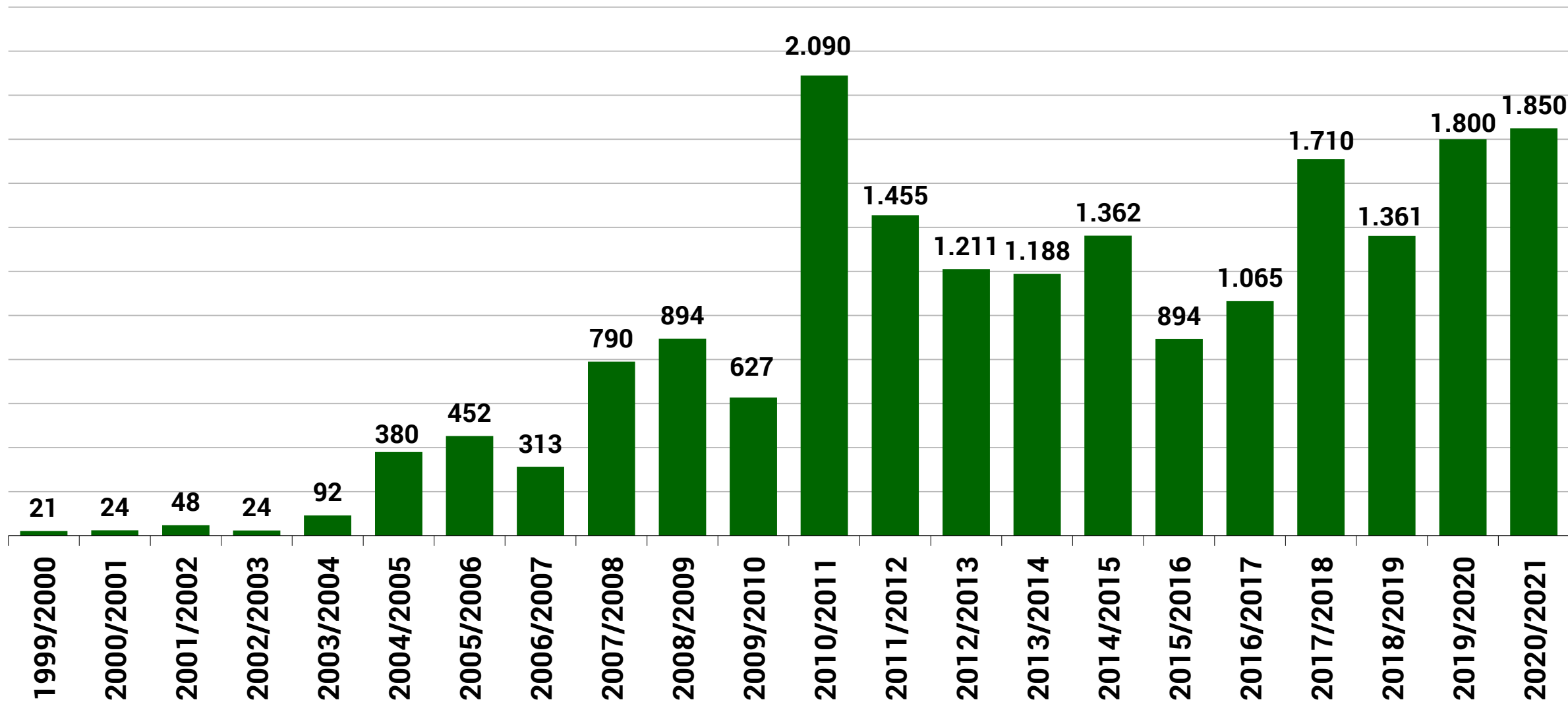
Países	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Paraguai	424	356	528	630	592	680	380
Uruguai	181	44	313	299	106	144	120
Argentina	131	64	158	147	120	160	59
Itália	3	4	5	7	7	7	5
Guiana	9	27	22	20	2	0	0
Estados Unidos	0	1	0	0	0	0	0
Tailândia	90	1	1	1	1	1	0
Demais	7	6	5	21	5	6	1
<b>Total</b>	<b>845</b>	<b>503</b>	<b>1.031</b>	<b>1.125</b>	<b>833</b>	<b>996</b>	<b>564</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

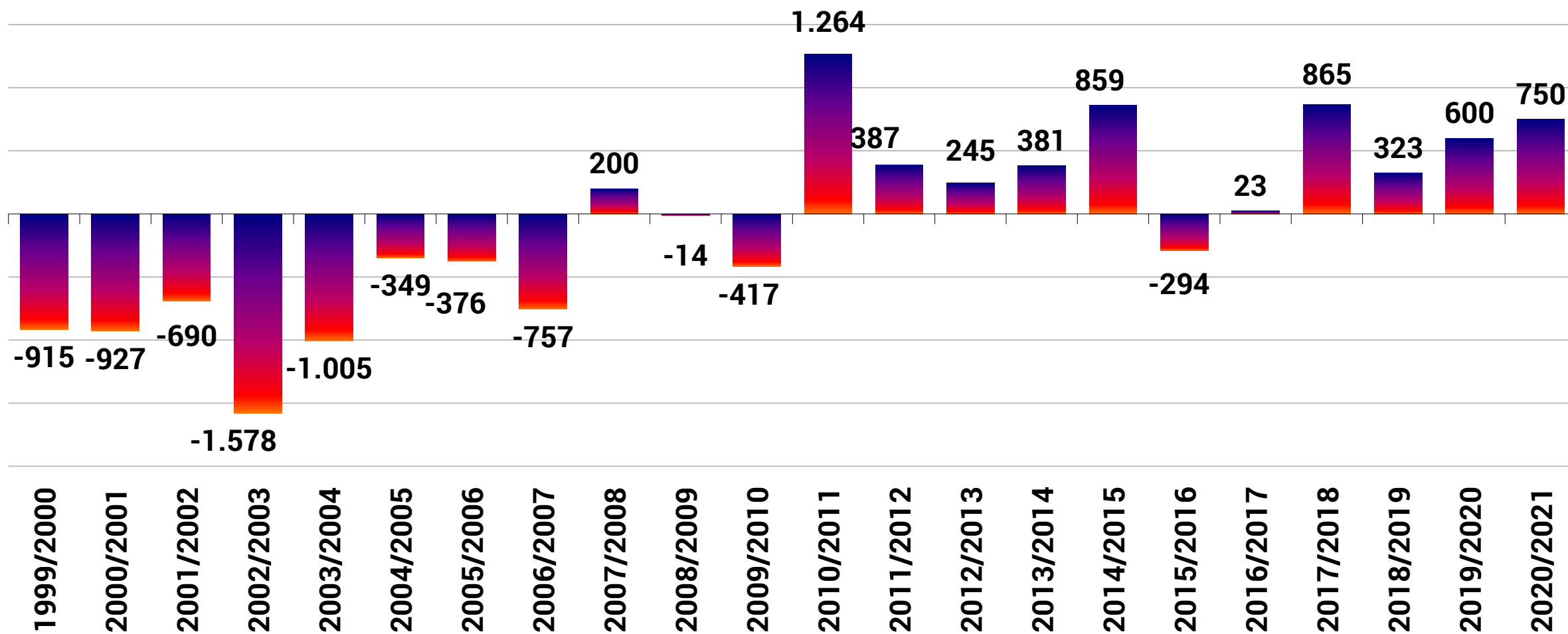


# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

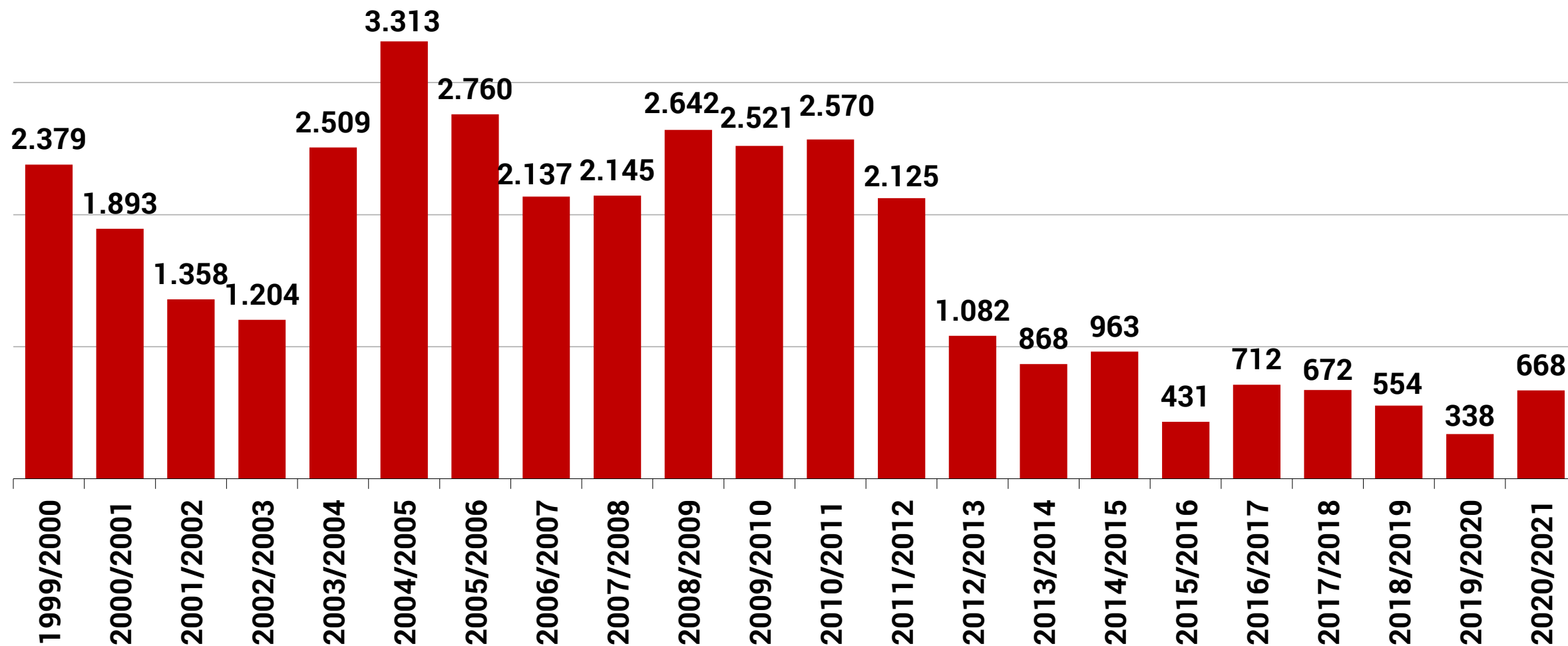


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS

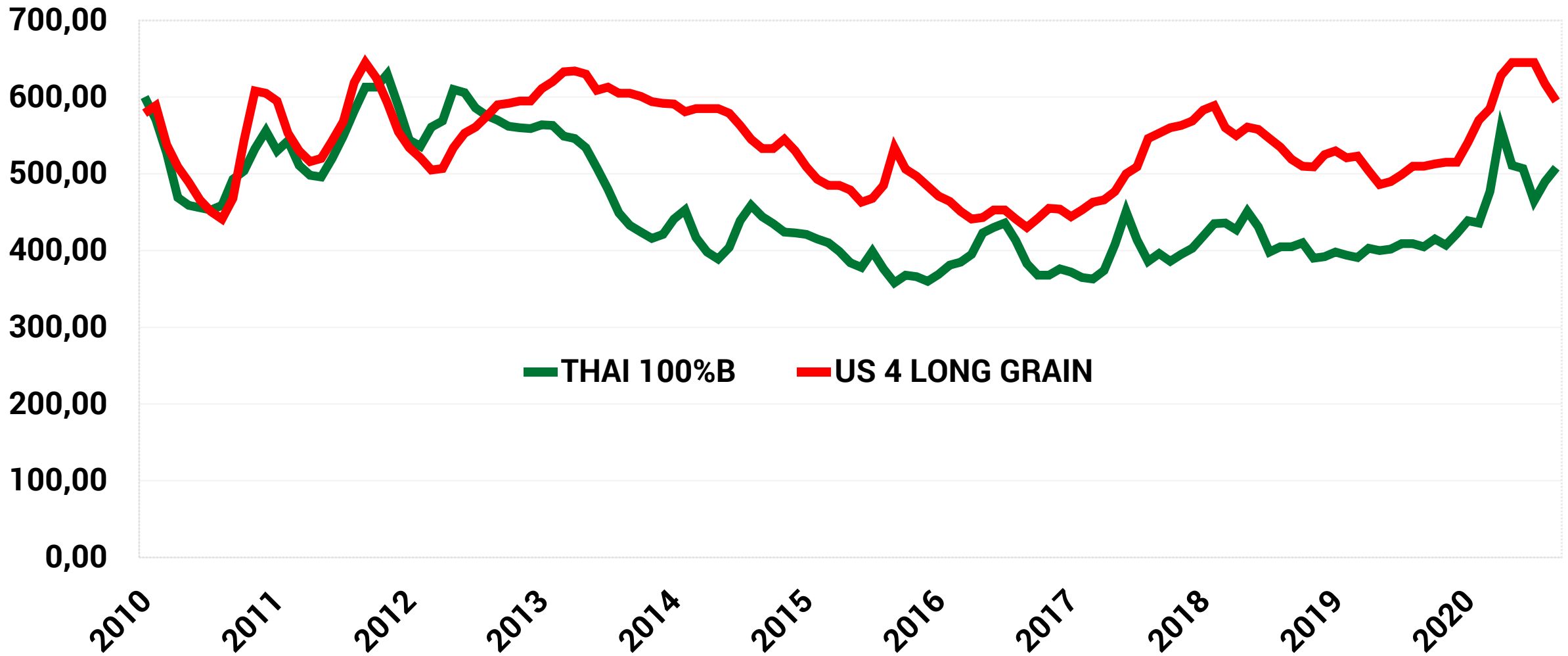


# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

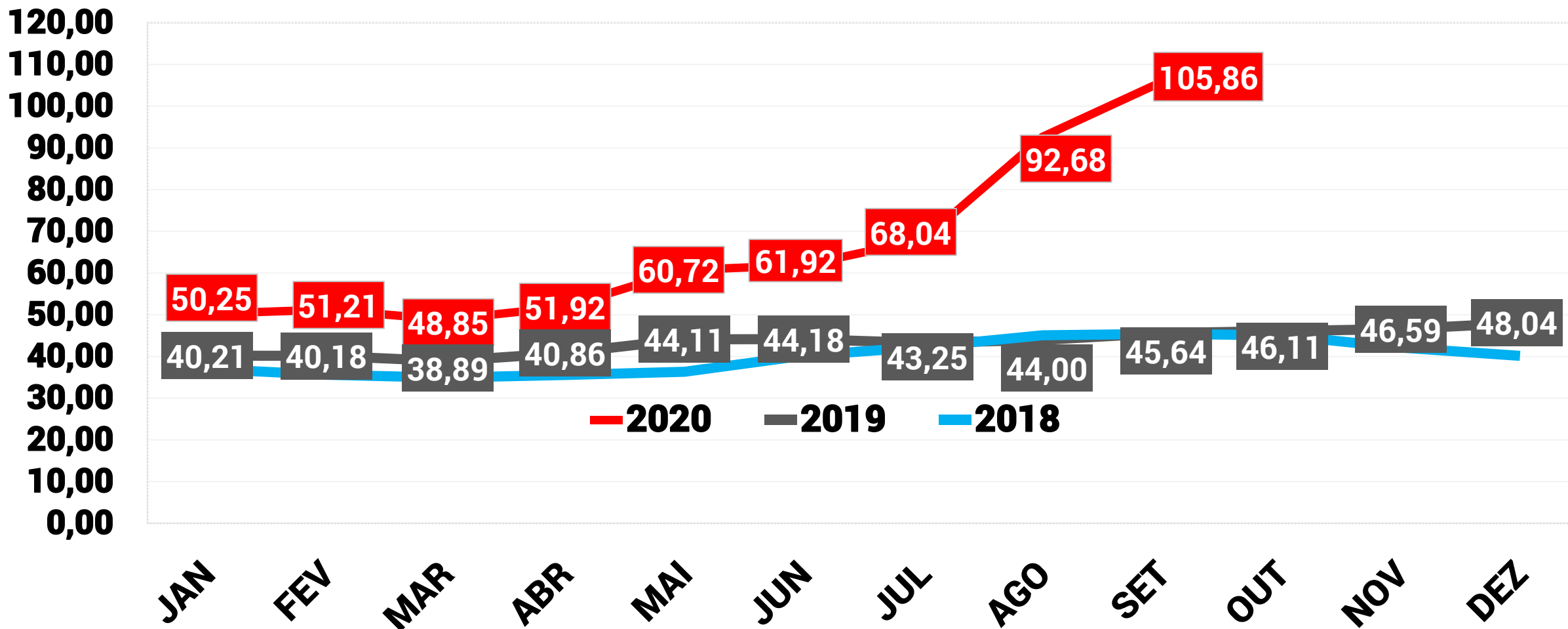




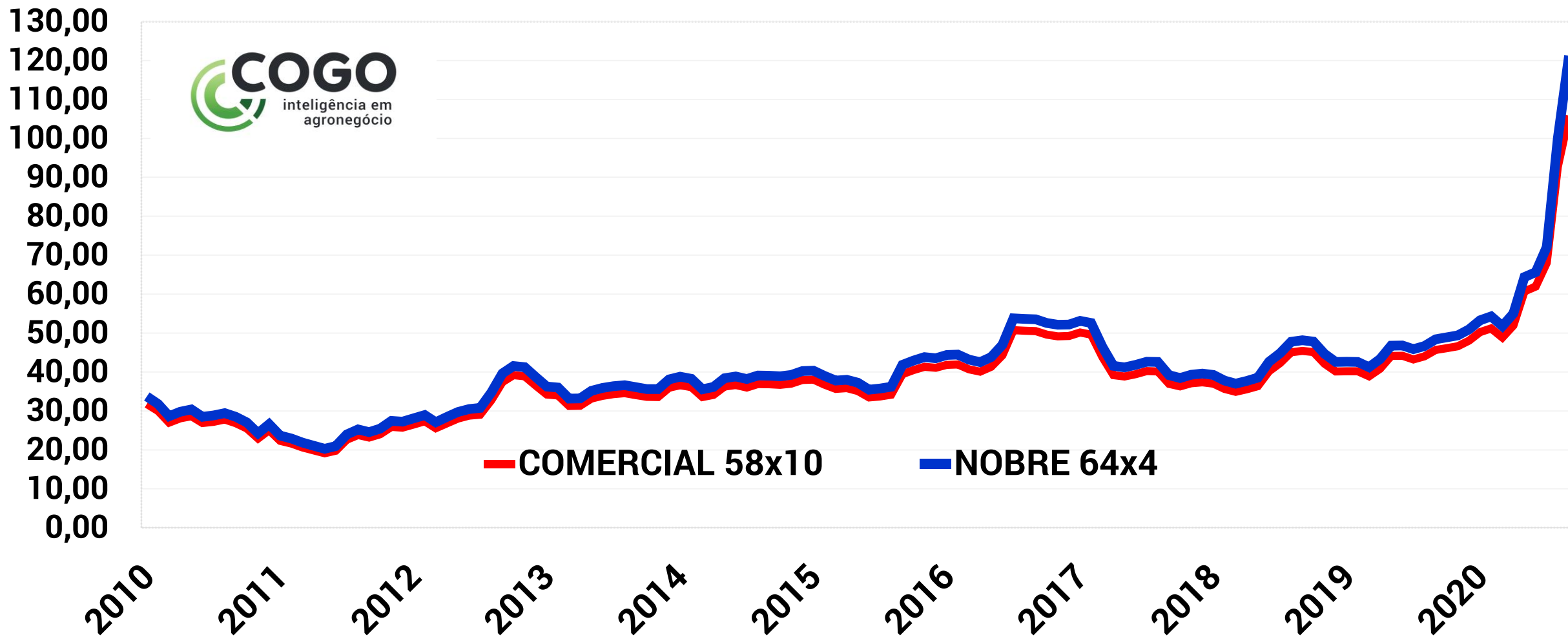
# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



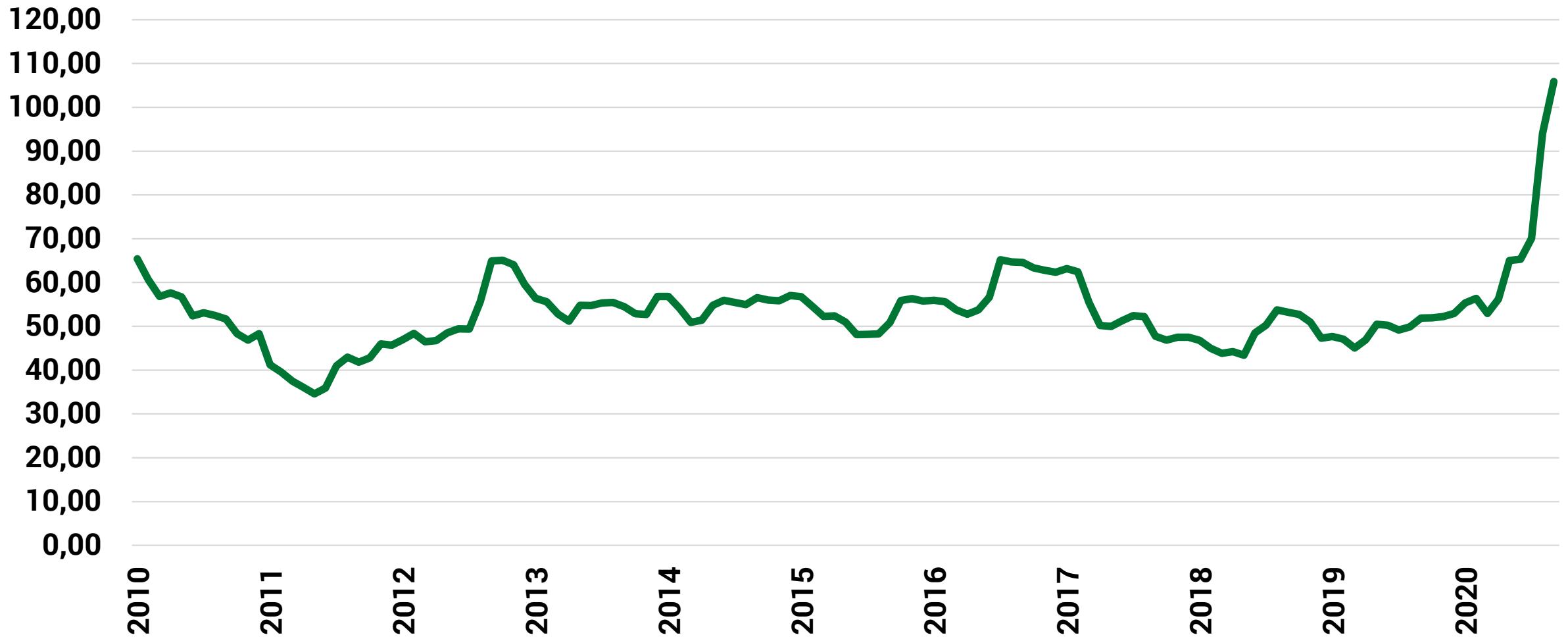
# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



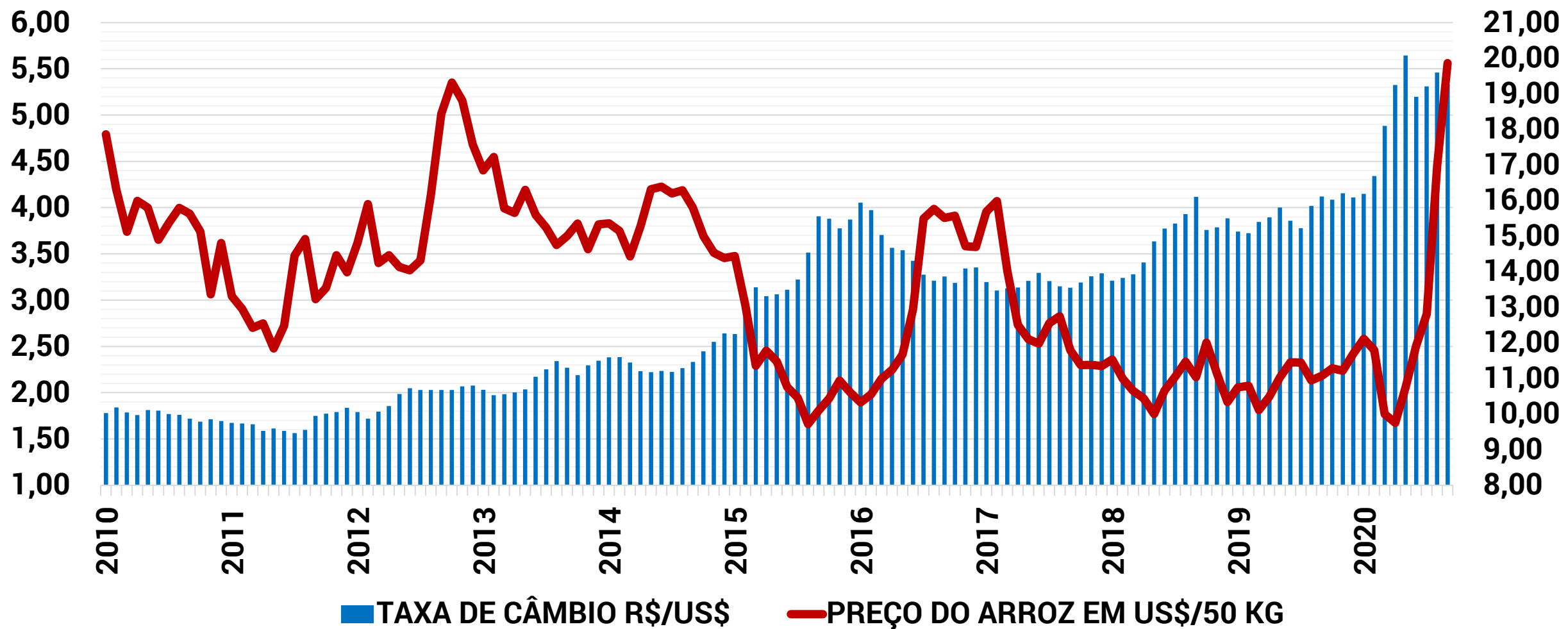
# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - VARIEDADES COMERCIAIS X VARIEDADES NOBRES - R\$/50 KG



# ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB RIO GRANDE DO SUL - R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de estabilidade das cotações do feijão carioca no curto prazo, com a oferta ajustada à demanda nas regiões produtoras.
- Após a demanda aquecida no período de eclosão da pandemia da Covid-19 no Brasil, em que os consumidores procuraram se abastecer no varejo, as cotações ganharam estabilidade.
- O preço do feijão carioca ao produtor registra uma alta de 14,3% nos últimos 30 dias, mas recuaram 10,3% entre janeiro e setembro de 2020, com as cotações para o produto de notas 8,5 a 9,5 entre R\$ 210 a R\$ 240 por saca de 60 Kg, ante R\$ 180 a R\$ 210 em agosto.
- Já os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 220 e R\$ 240 por saca de 60 Kg, acima da faixa entre R\$ 200 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em agosto.
- A estabilidade de preços deverá persistir, com a tendência de manutenção do nível de ofertas ajustado à capacidade de absorção dos demandantes no atacado e no varejo.

## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

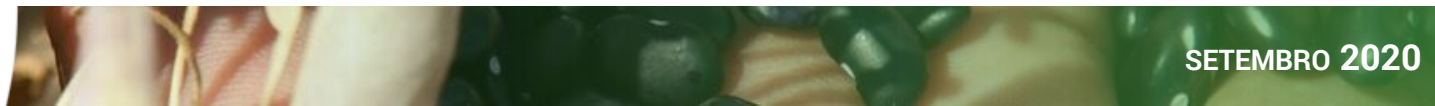
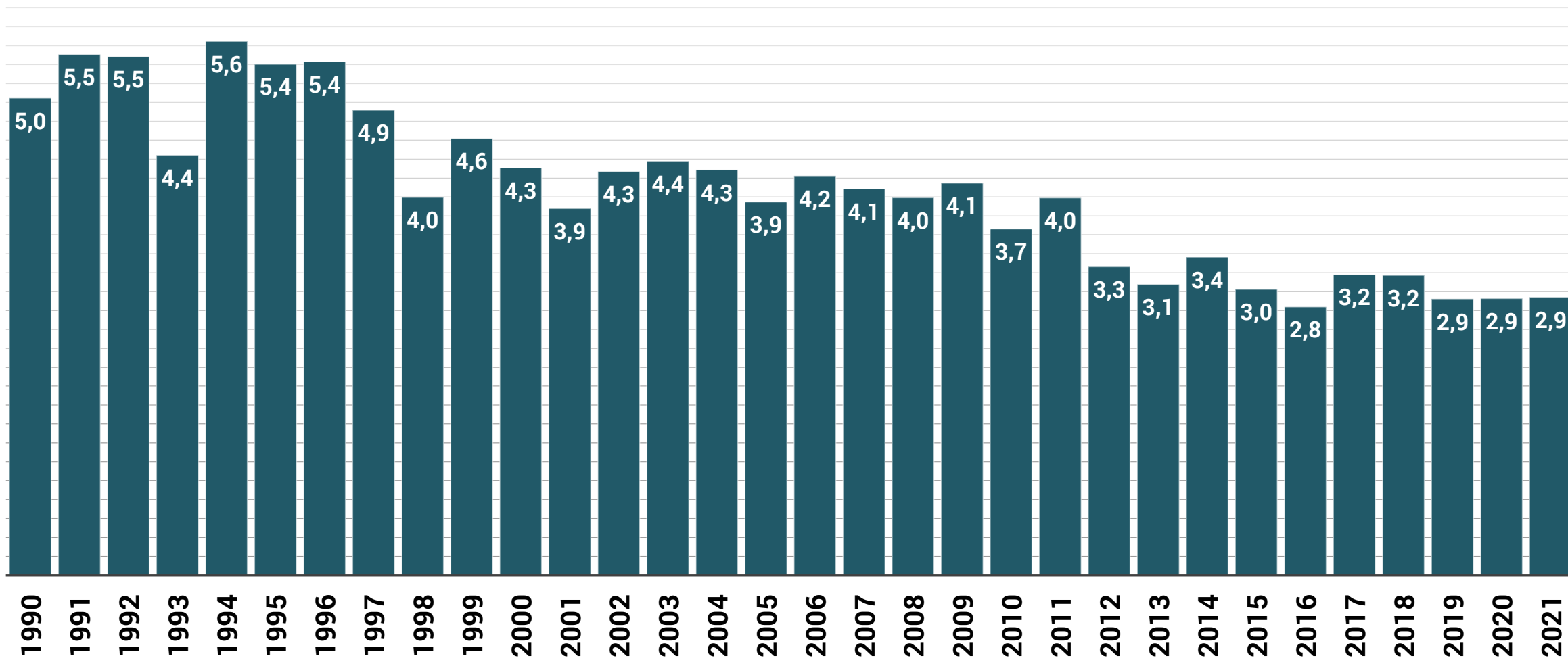
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.290,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.229,8	120,0	3.470,5	3.200,0	120,0	270,5	212.559.409	15,1
2020/2021	270,5	3.243,0	120,0	3.483,5	3.200,0	150,0	283,5	213.317.639	15,0
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>12,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>25,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,4%</b>

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

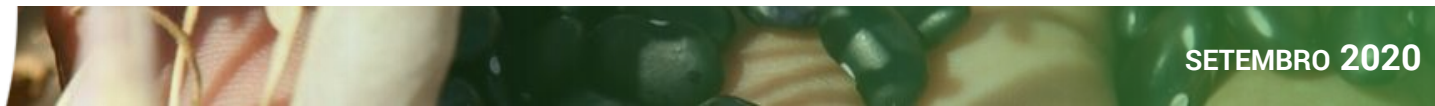
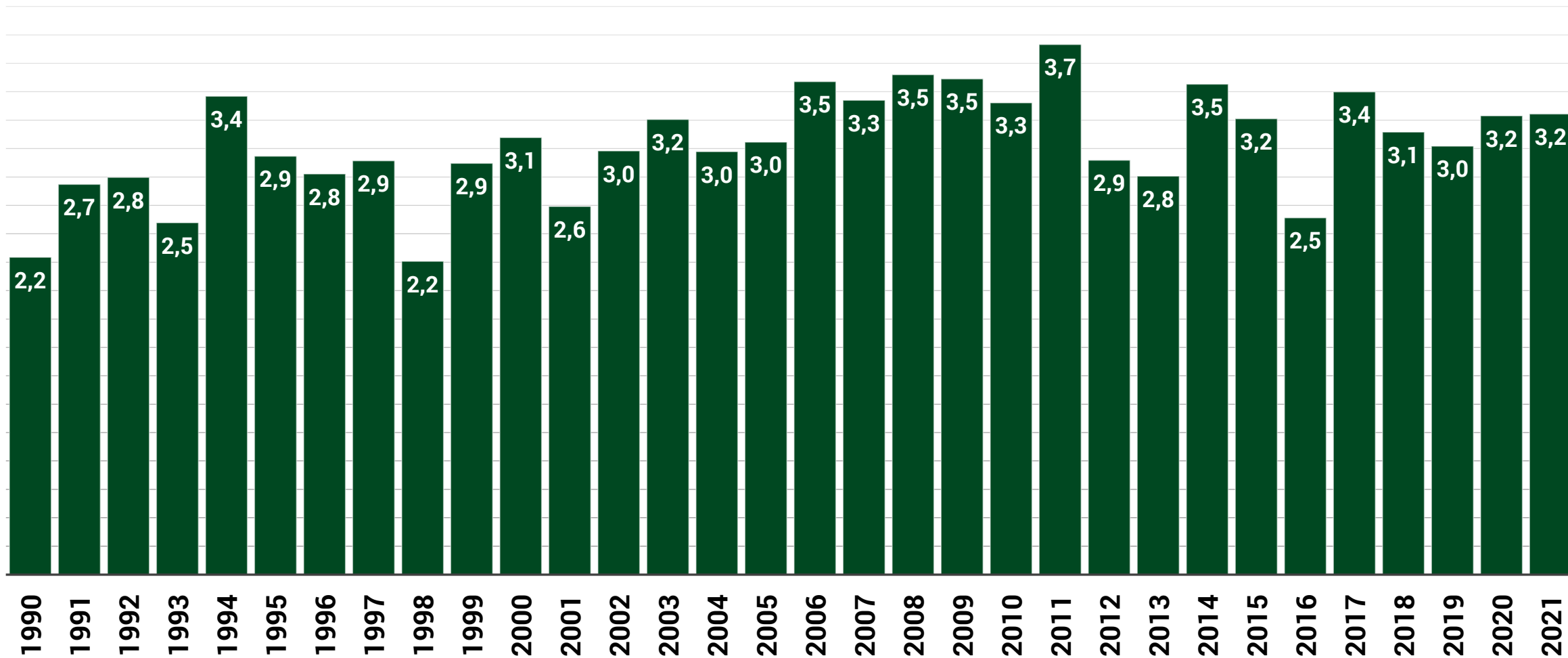
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



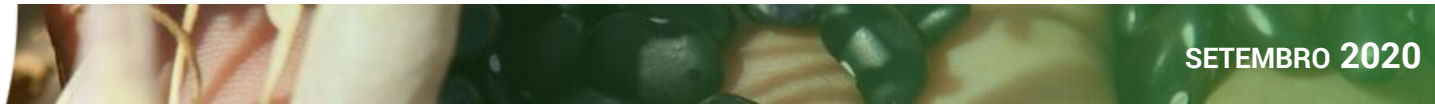
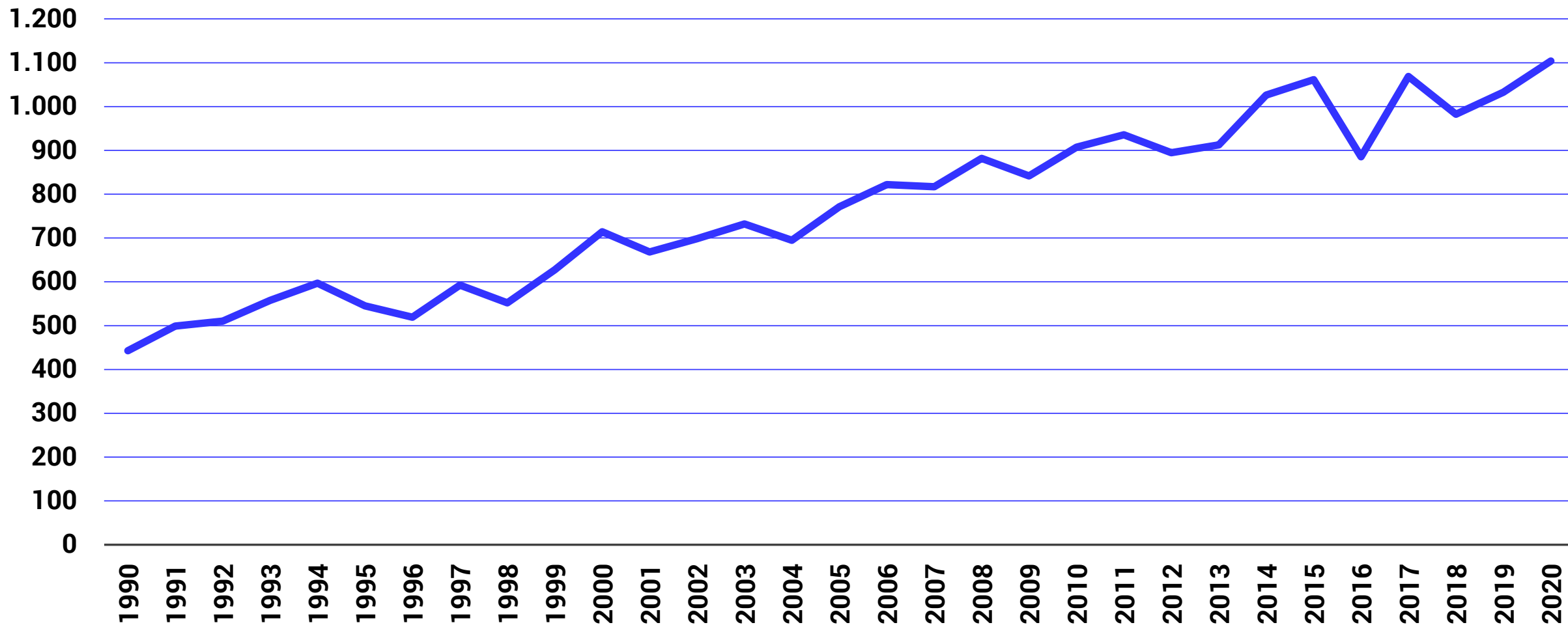
# FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



# FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

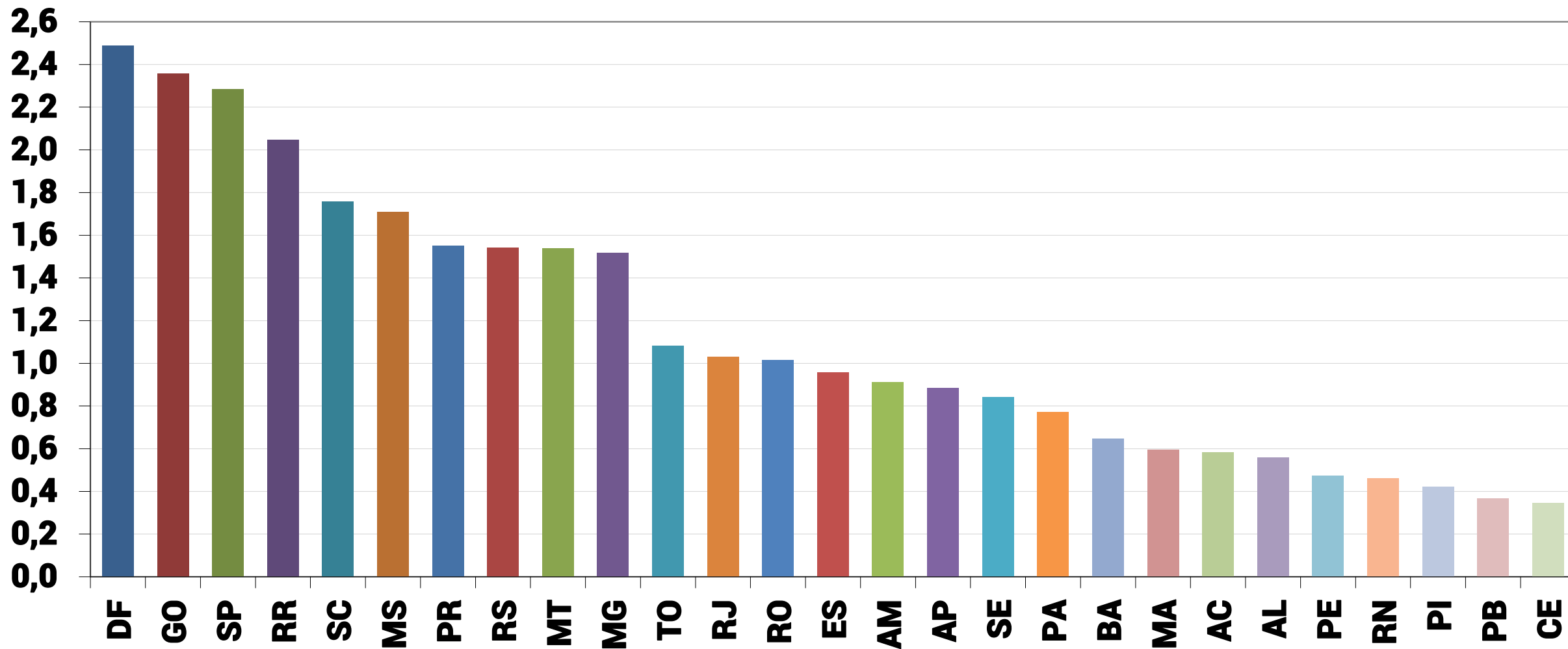


# FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA

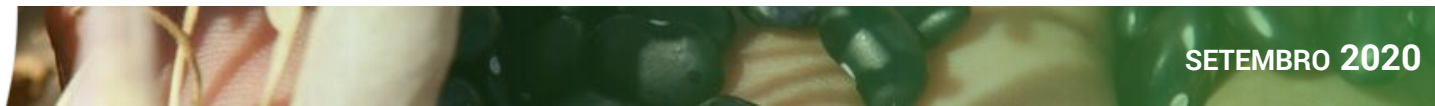
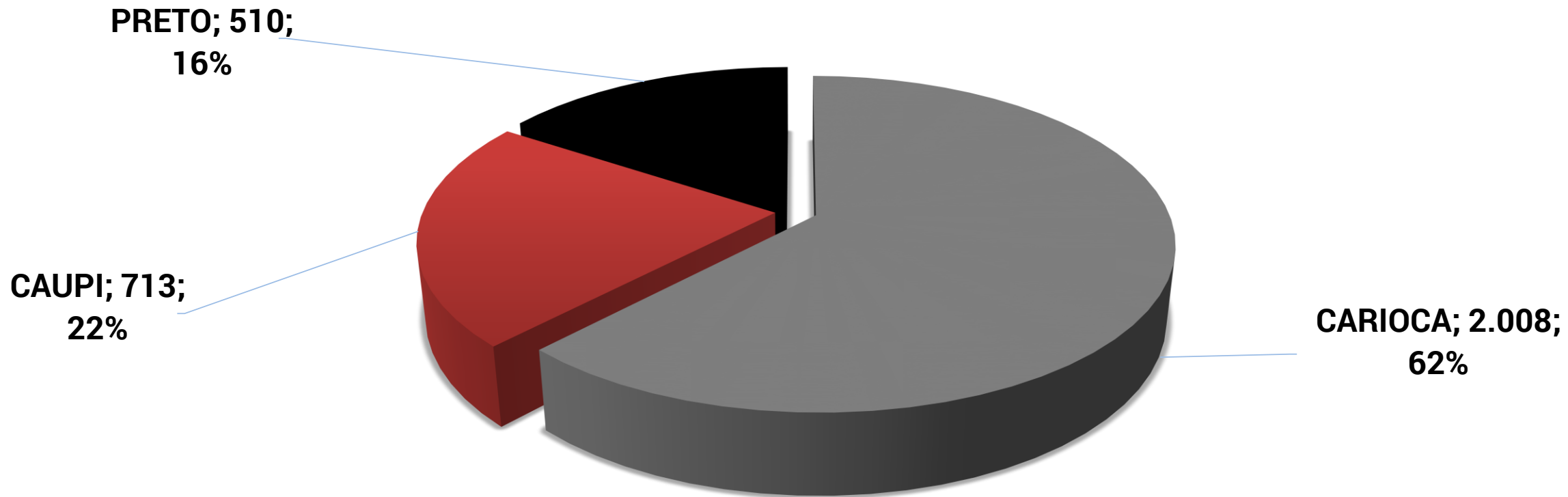


# FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

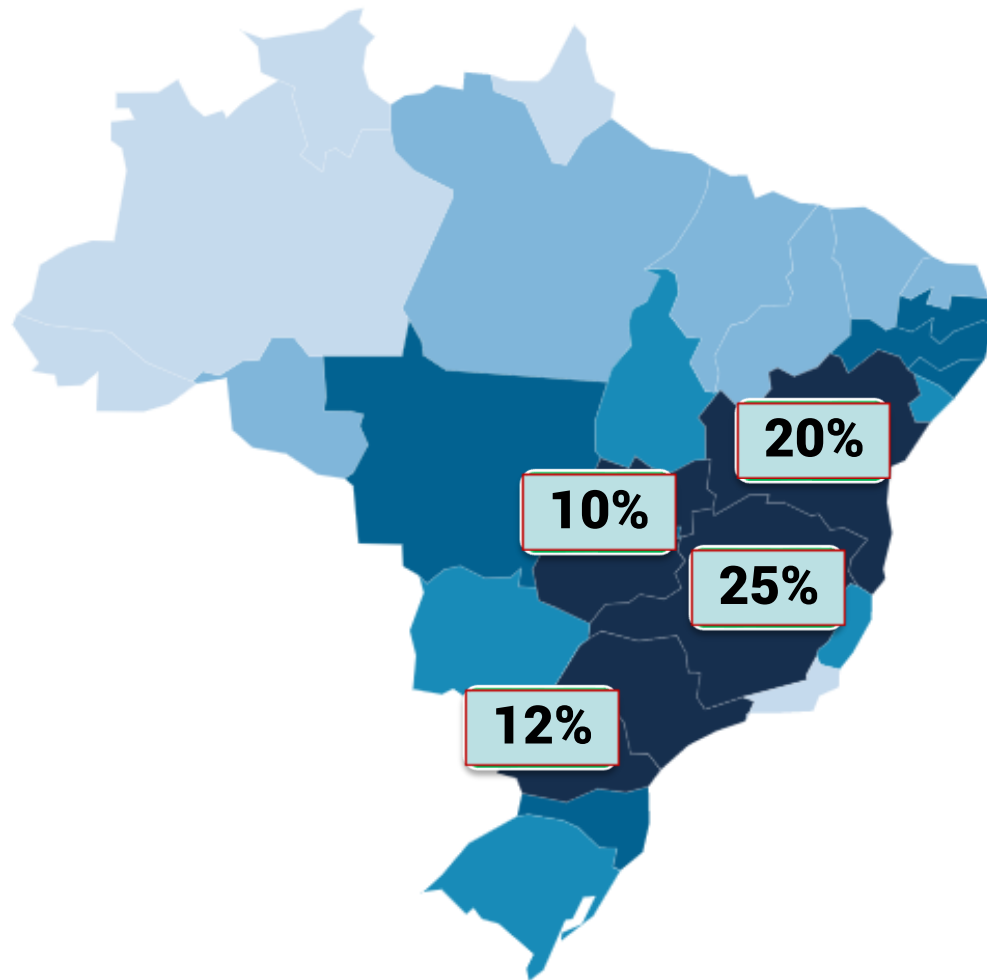
## TONELADAS/HECTARE



# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



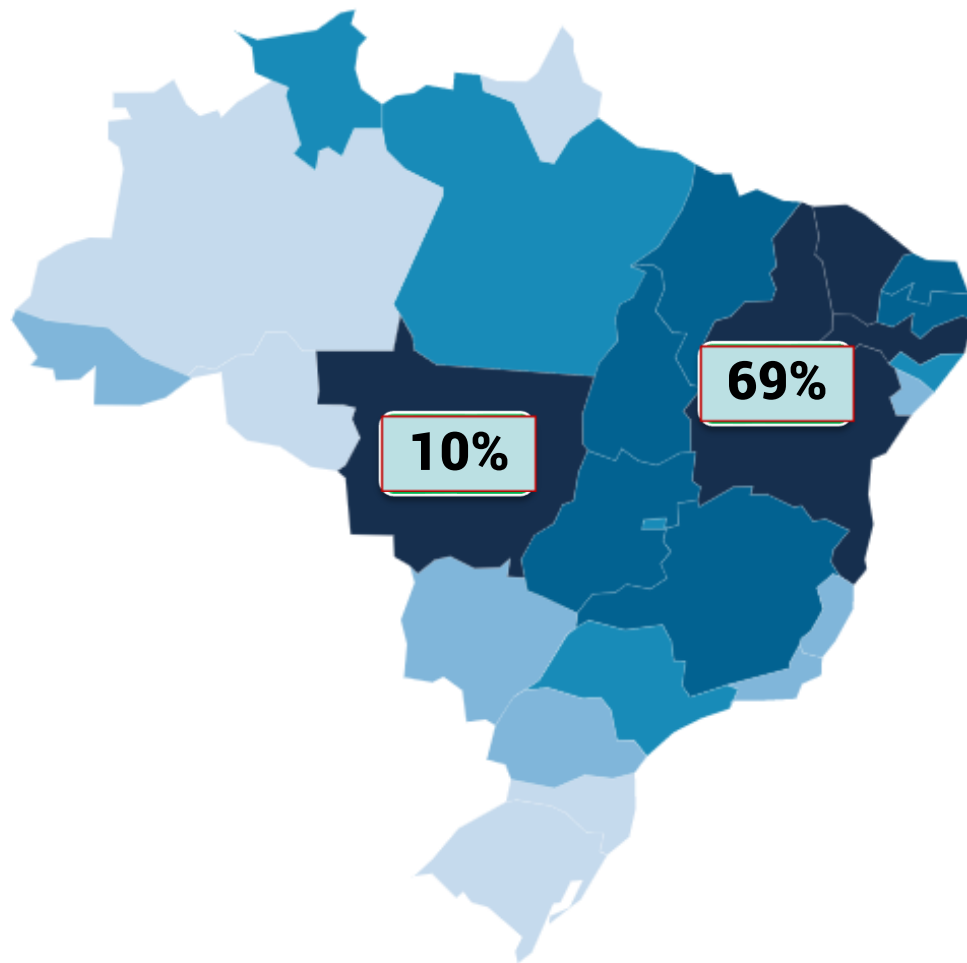
# FEIJÃO CARIOCA 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



**1,3 MILHÃO HECTARES  
45% DA ÁREA TOTAL  
315.323 PRODUTORES**



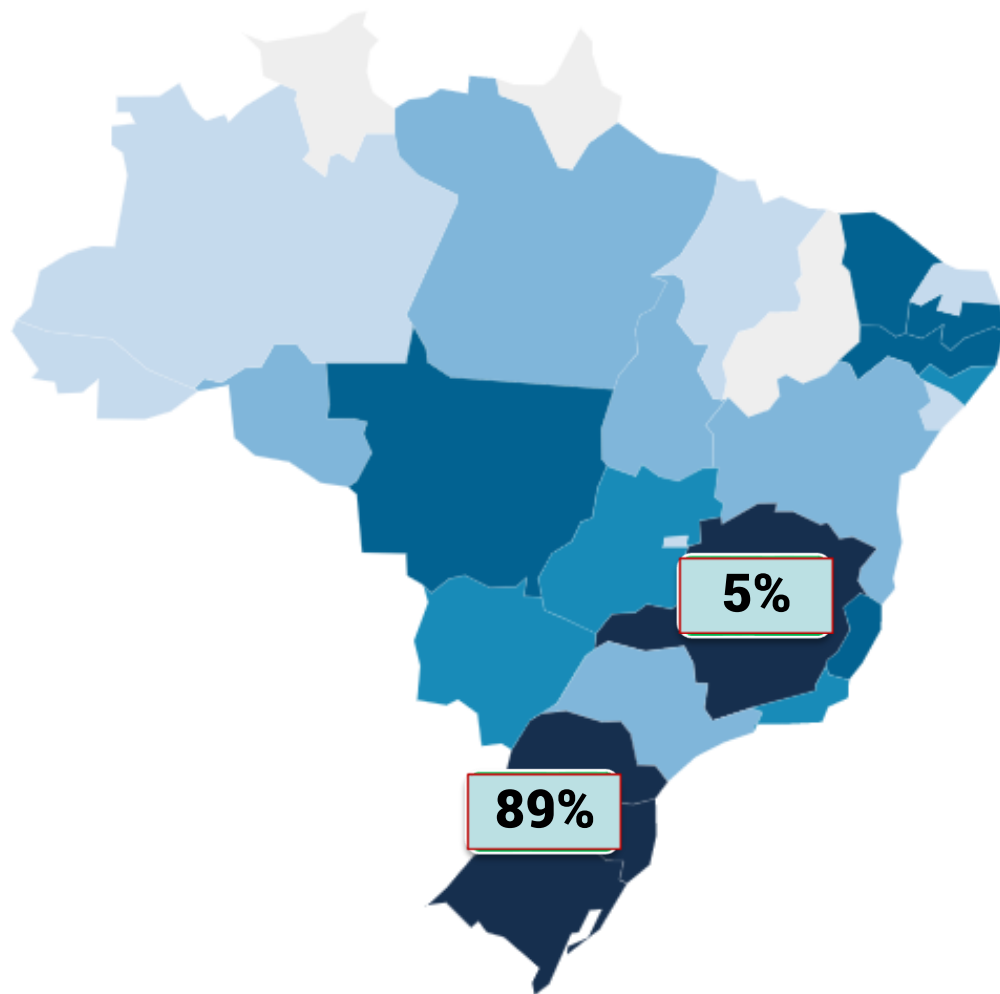
# FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



**1,3 MILHÃO HECTARES**  
**45% DA ÁREA TOTAL**  
**932.947 PRODUTORES**



# FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



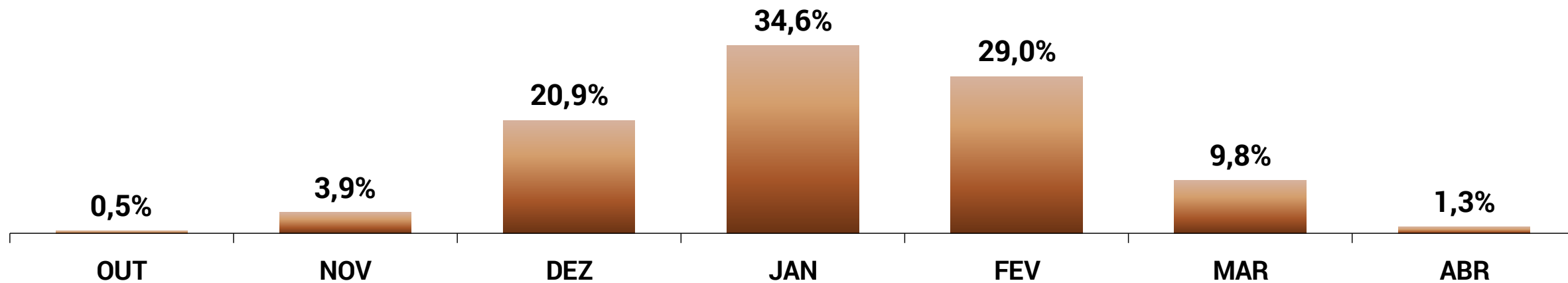
**334 MIL HECTARES**  
**10% DA ÁREA TOTAL**  
**235.163 PRODUTORES**



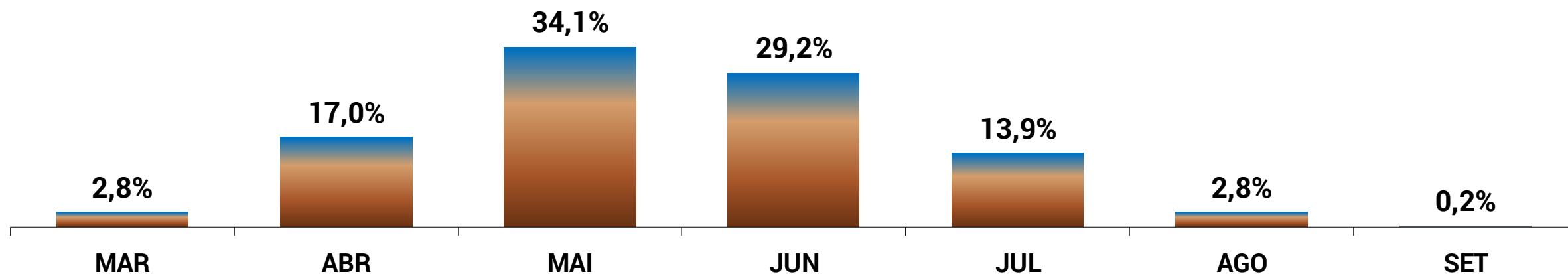
6 - 255    263 - 690    940 - 1.233    1.408 - 14.907    21.295 - 138.028



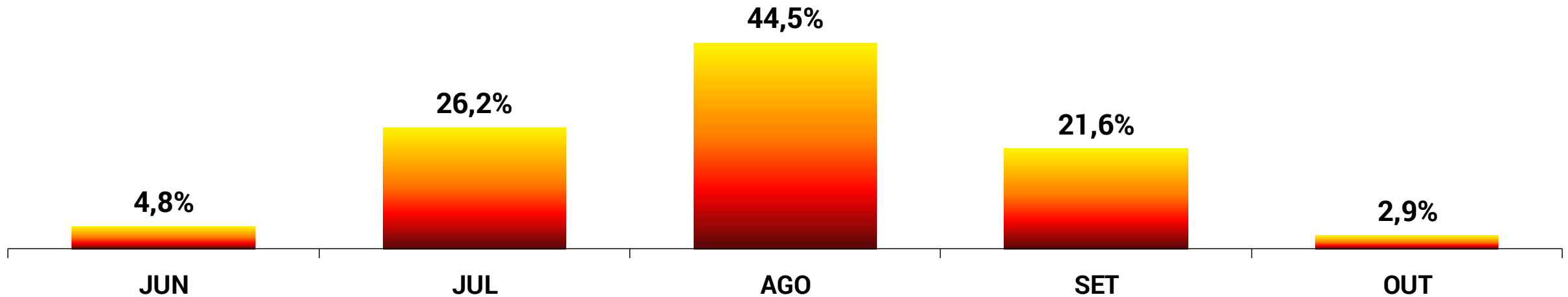
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



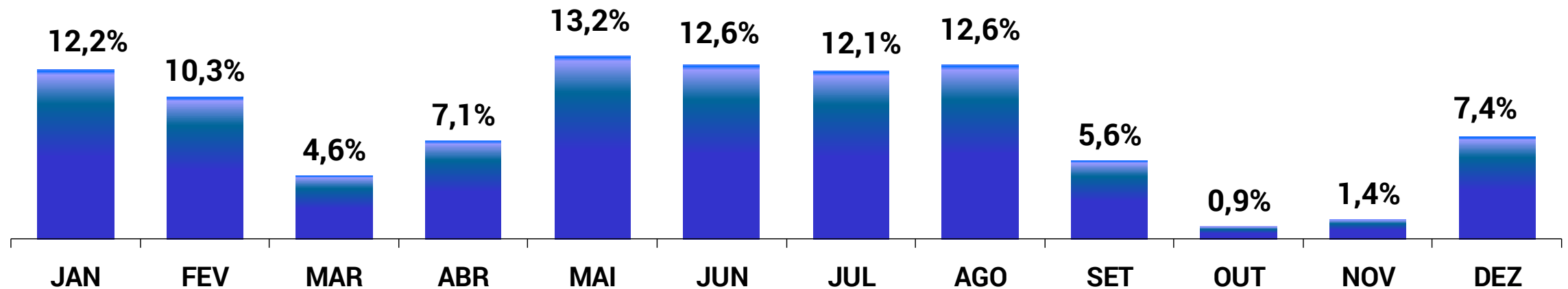
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



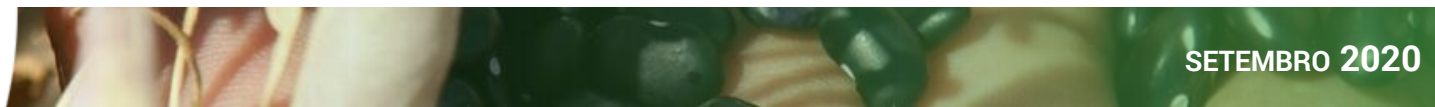
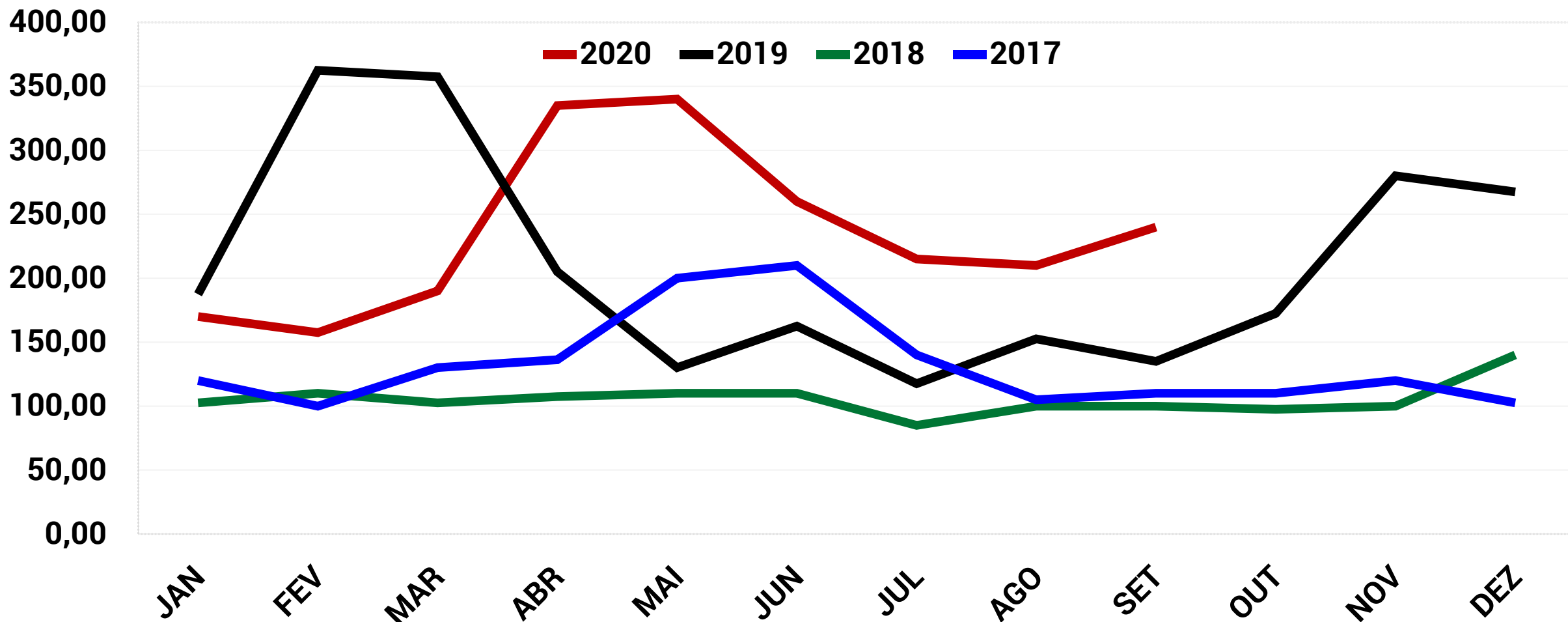
## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

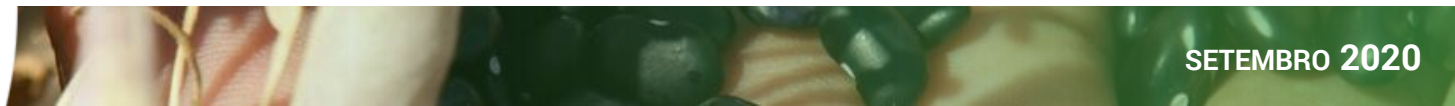


# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SÃO PAULO - R\$/60 KG

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021**



# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- O Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma baixa de 5,9% nos últimos 30 dias, cotado a R\$ 3,10/libra-peso, mas com altas acumuladas de 16,4% entre janeiro e setembro de 2020 e de 26,0% nos últimos 12 meses.
- Na Bolsa de Nova York, o primeiro vencimento da pluma registra alta de 3,1% em 30 dias, mas acumula uma baixa de 3,0% entre janeiro e setembro deste ano.
- A recuperação do preço do petróleo – cujas fibras sintéticas derivadas concorrem com o algodão – é lenta e as cotações estão mais estáveis nas últimas semanas.
- Entre abril a setembro deste ano, a cotação do petróleo Brent se recuperou em 90,1%, reduzindo o recuo acumulado do preço neste ano de 2020 para 35,1%.
- O preço do algodão continua a cair no mercado interno, em função da maior oferta da fibra, mesmo com demanda levemente mais firme por parte das fiações.

# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Em Mato Grosso, maior produtor nacional da fibra, 80,6% da safra 2019/2020 foi vendida.
- Para a safra 2020/2021, mesmo com as cotações em recuperação no mercado futuro, a comercialização da pluma atingiu apenas 38,1% da produção esperada em Mato Grosso.
- Com as incertezas em relação à demanda internacional e a retomada lenta dos principais consumidores da fibra natural, as negociações ainda seguem tímidas.
- As indústrias alegam ter dificuldades no repasse das altas da pluma aos seus clientes e, por isso, limitam as compras de novos lotes dos produtores.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) no Porto de Paranaguá (PR) é de R\$ 3,25/libra-peso, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.
- Ainda há bastante algodão a ser comercializado, com a safra recorde e maior disponibilidade no spot, queda do dólar e maior flexibilidade no valor de venda por parte dos produtores.

## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

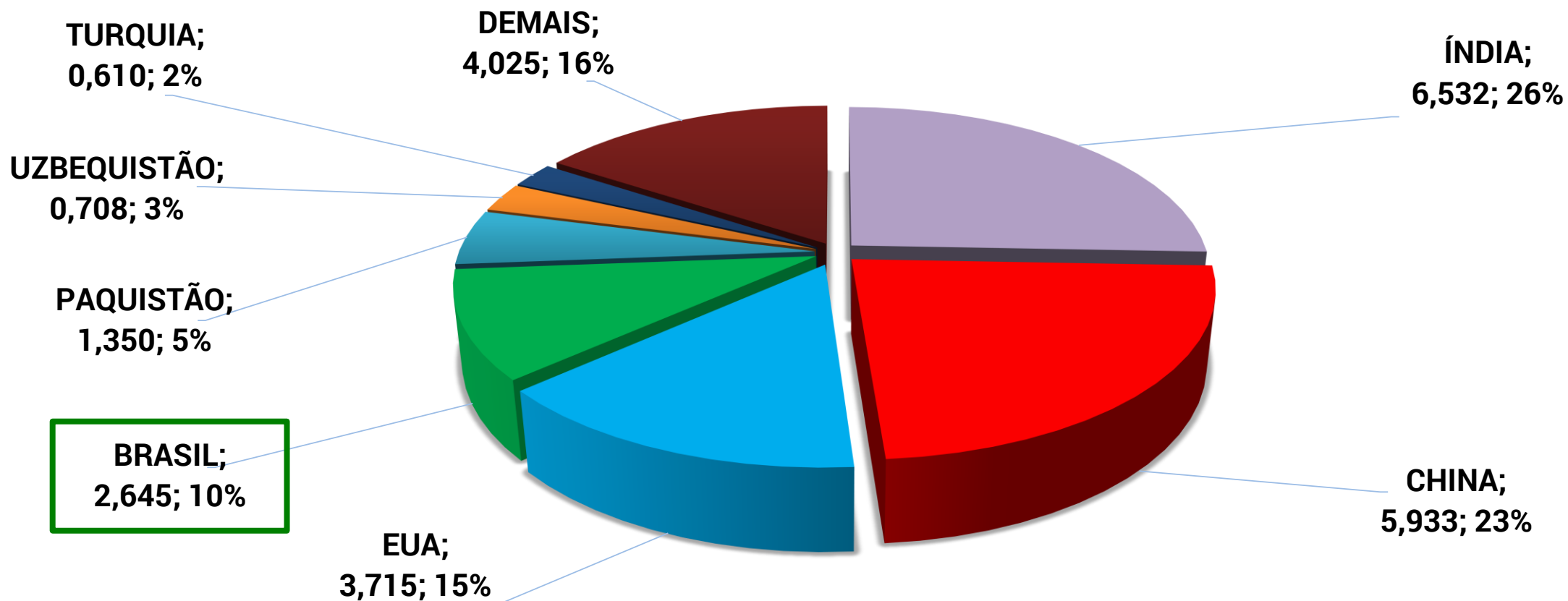
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,293	8,259	17,469	69,1%
2017/2018	26,989	26,732	9,047	17,621	65,9%
2018/2019	25,834	26,169	9,014	17,477	66,8%
2019/2020	26,559	22,236	8,870	21,651	97,4%
2020/2021	25,518	24,535	9,084	22,609	92,1%
<b>2020-2021/2019-2020 (%)</b>	 <b>-3,9%</b>	 <b>10,3%</b>	 <b>2,4%</b>	 <b>4,4%</b>	 <b>-5,4%</b>

Fonte: USDA SETEMBRO/2020

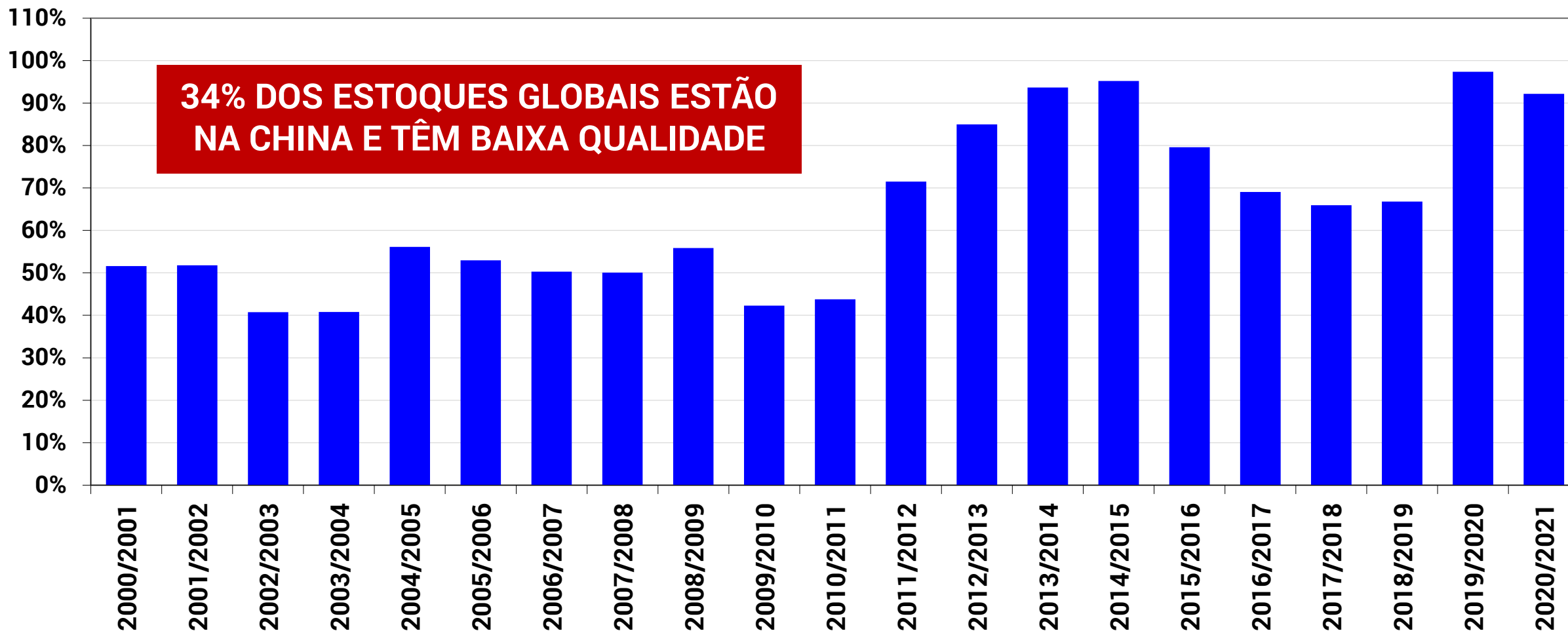
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



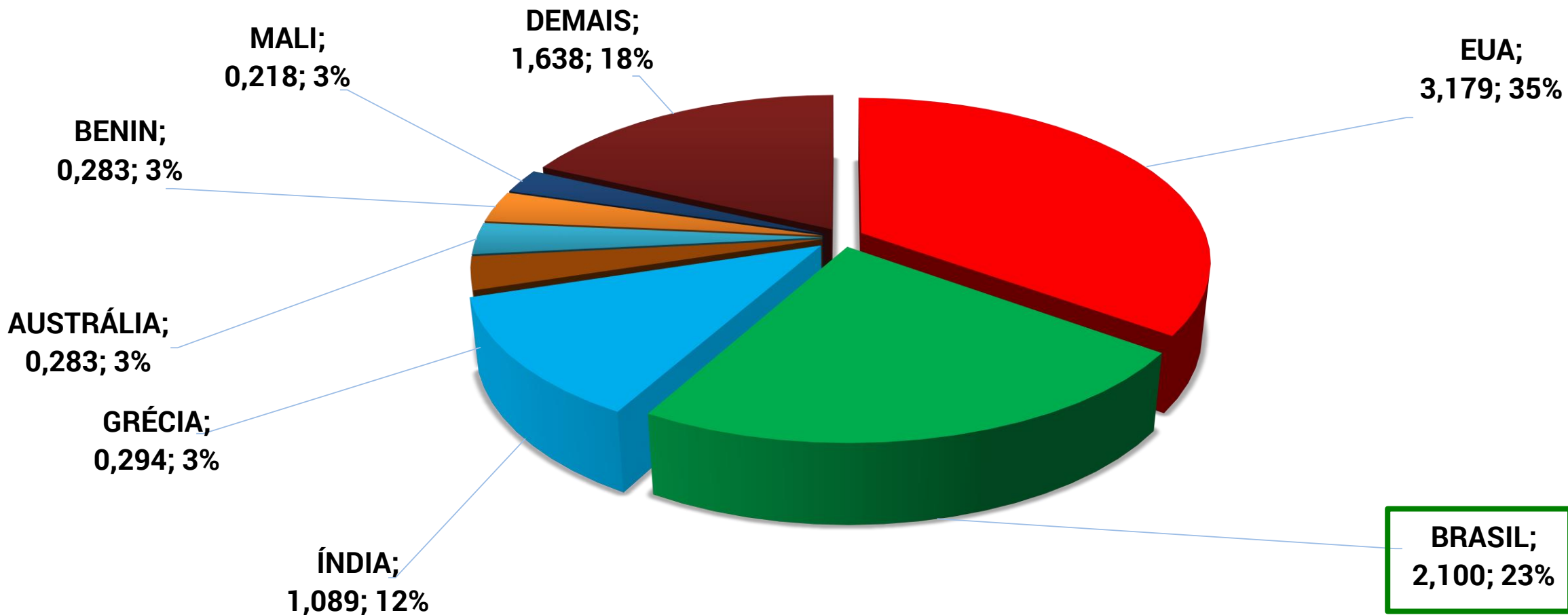
# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



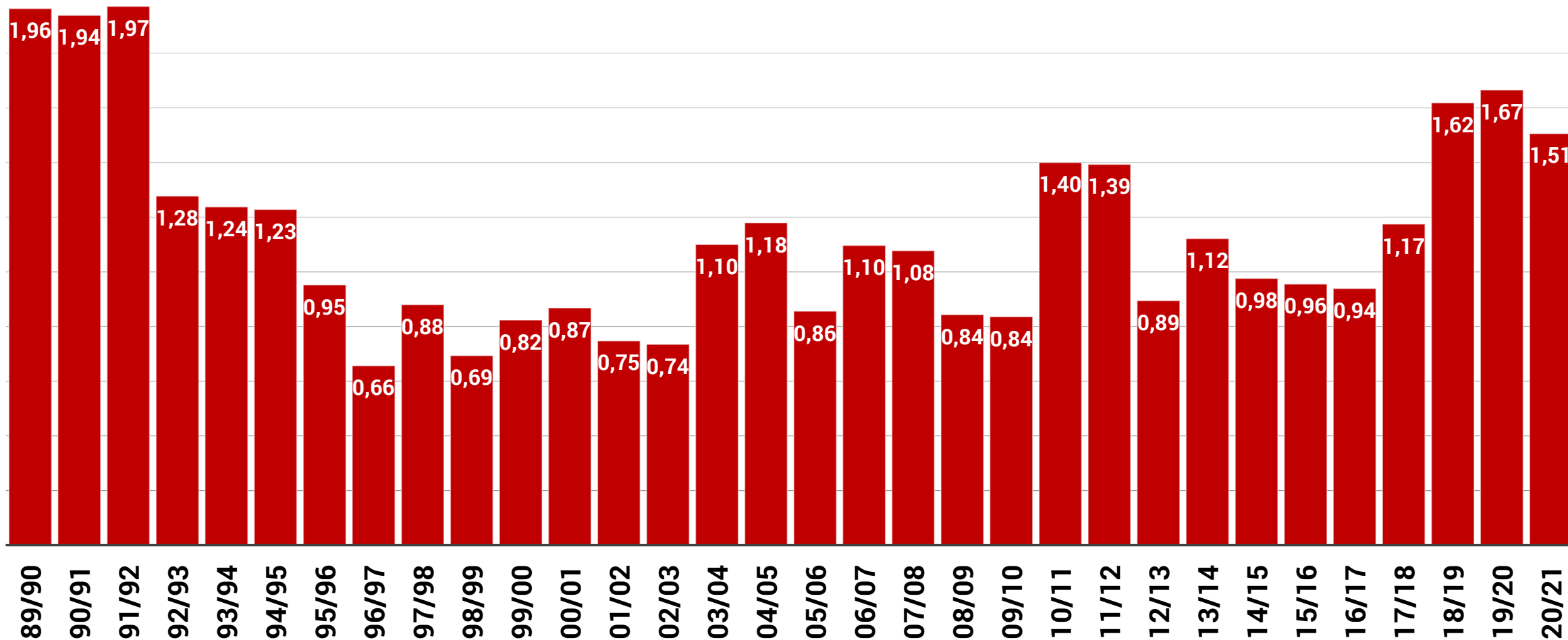
# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



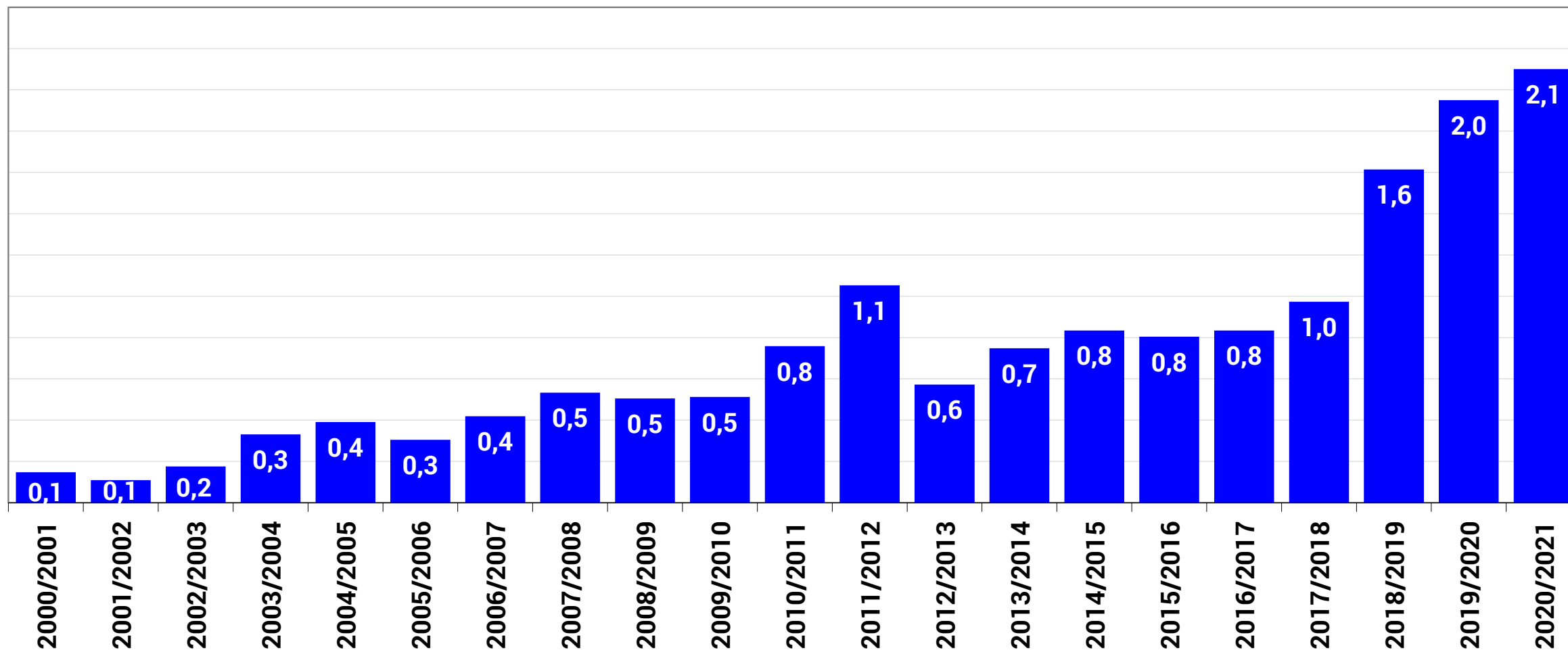
# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

## EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.812,7	1,7	3.835,3	700,0	1.613,7	2.313,7	1.521,6
2019/2020	1.521,6	2.931,8	1,0	4.454,4	570,0	1.950,0	2.520,0	1.934,4
2020/2021	1.934,4	2.645,9	1,0	4.581,3	600,0	2.100,0	2.700,0	1.881,3
<b>VAR. 2021/2020</b>	<b>27%</b>	<b>-10%</b>	<b>0%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>	<b>-3%</b>

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



## Exportações Mensais de Algodão em Pluma

MÊS	2016		2017		2018		2019		2020	
	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)
JAN	137,8	92,1	49,0	31,3	130,3	79,1	198,5	115,2	485,2	308,8
FEV	132,8	89,5	38,2	23,2	92,6	54,3	159,3	93,5	268,0	169,9
MAR	111,1	76,5	54,4	32,2	82,2	47,1	176,2	104,3	222,3	140,3
ABR	58,1	40,9	55,1	30,9	50,2	28,6	125,1	73,5	141,4	90,6
MAI	39,3	27,4	35,9	19,6	33,8	18,5	141,1	82,9	104,4	69,6
JUN	38,7	26,9	25,5	14,0	16,3	8,8	108,3	64,9	83,7	56,7
JUL	20,6	14,7	31,4	19,3	16,1	8,7	74,4	47,0	106,9	77,2
AGO	84,7	56,0	109,8	68,0	38,9	21,4	72,2	45,3	153,1	109,0
SET	160,2	104,0	212,7	132,7	127,5	72,5	264,4	164,6		
OUT	174,5	112,1	267,0	167,9	283,0	163,1	464,7	288,1		
NOV	144,1	92,5	251,9	156,3	344,8	198,7	412,4	256,5		
DEZ	113,6	72,2	226,7	138,7	371,7	214,6	443,8	277,9		
<b>TOTAL</b>	<b>1.215,5</b>	<b>804,8</b>	<b>1.357,7</b>	<b>834,0</b>	<b>1.587,3</b>	<b>915,5</b>	<b>2.640,4</b>	<b>1.613,7</b>	<b>1.565,0</b>	<b>1.022,1</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

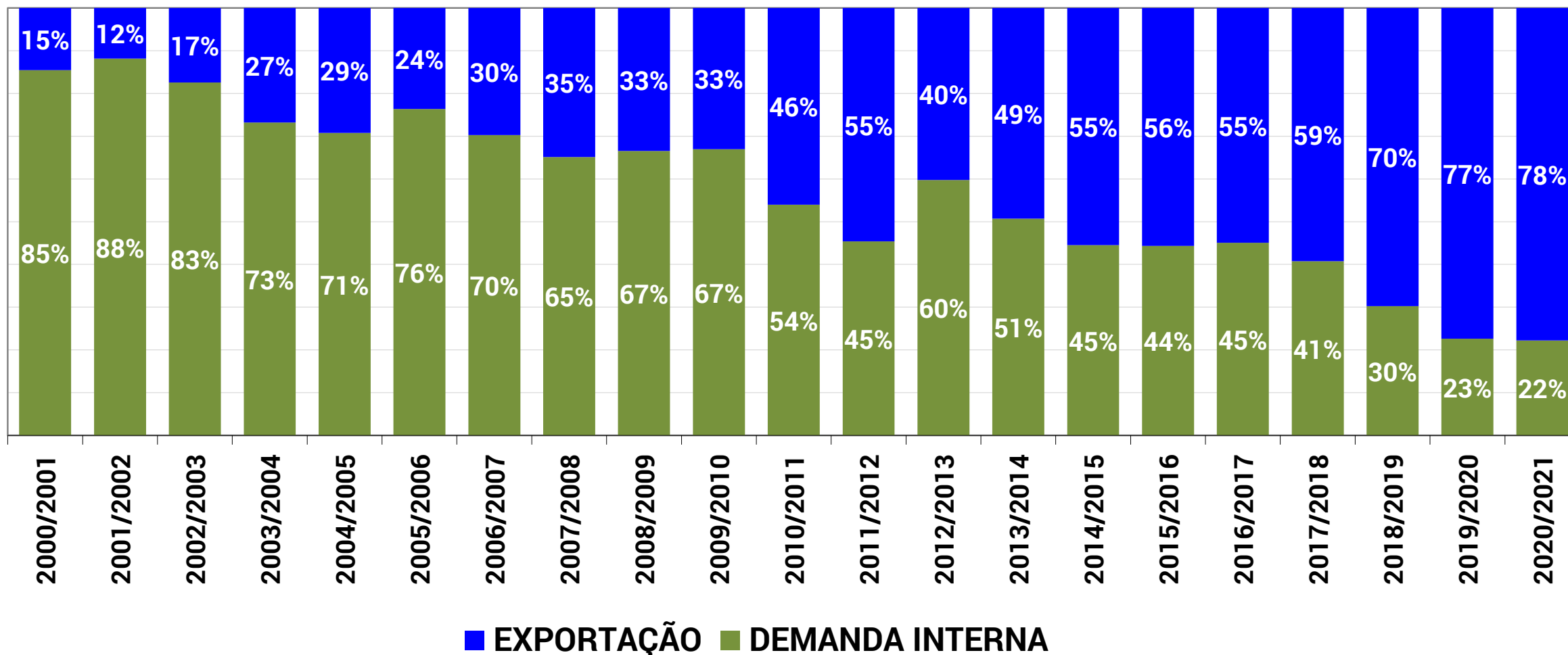
## Exportações de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
China	103,8	57,8	83,0	283,7	501,7	236,6
Vietnã	135,6	105,7	166,2	134,4	217,2	166,1
Turquia	97,1	94,7	113,5	67,0	146,8	145,7
Paquistão	54,4	69,9	48,8	35,3	113,0	133,6
Indonésia	133,3	145,0	170,6	137,8	201,8	122,0
Bangladesh	16,9	55,1	87,6	86,9	189,9	121,9
Malásia	80,3	57,1	47,7	50,7	87,4	45,0
Coreia do Sul	99,9	116,7	50,3	50,9	45,5	21,4
Tailândia	40,2	37,9	24,0	21,4	24,0	9,1
Taiwan	34,3	24,2	6,2	7,6	4,6	2,8
Demais	38,1	40,6	36,1	39,9	81,7	18,0
<b>Total</b>	<b>833,9</b>	<b>804,8</b>	<b>834,0</b>	<b>915,5</b>	<b>1.613,7</b>	<b>1.022,1</b>

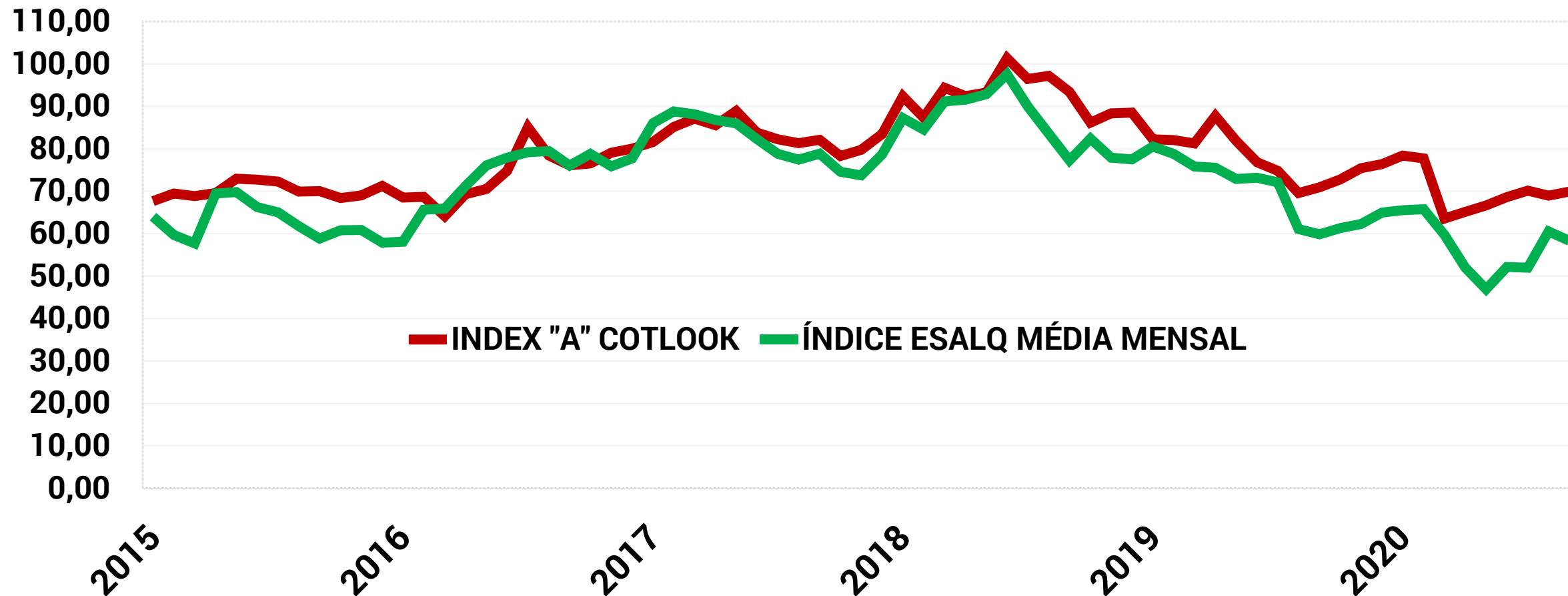
Fonte: Secex até 31/08/2020



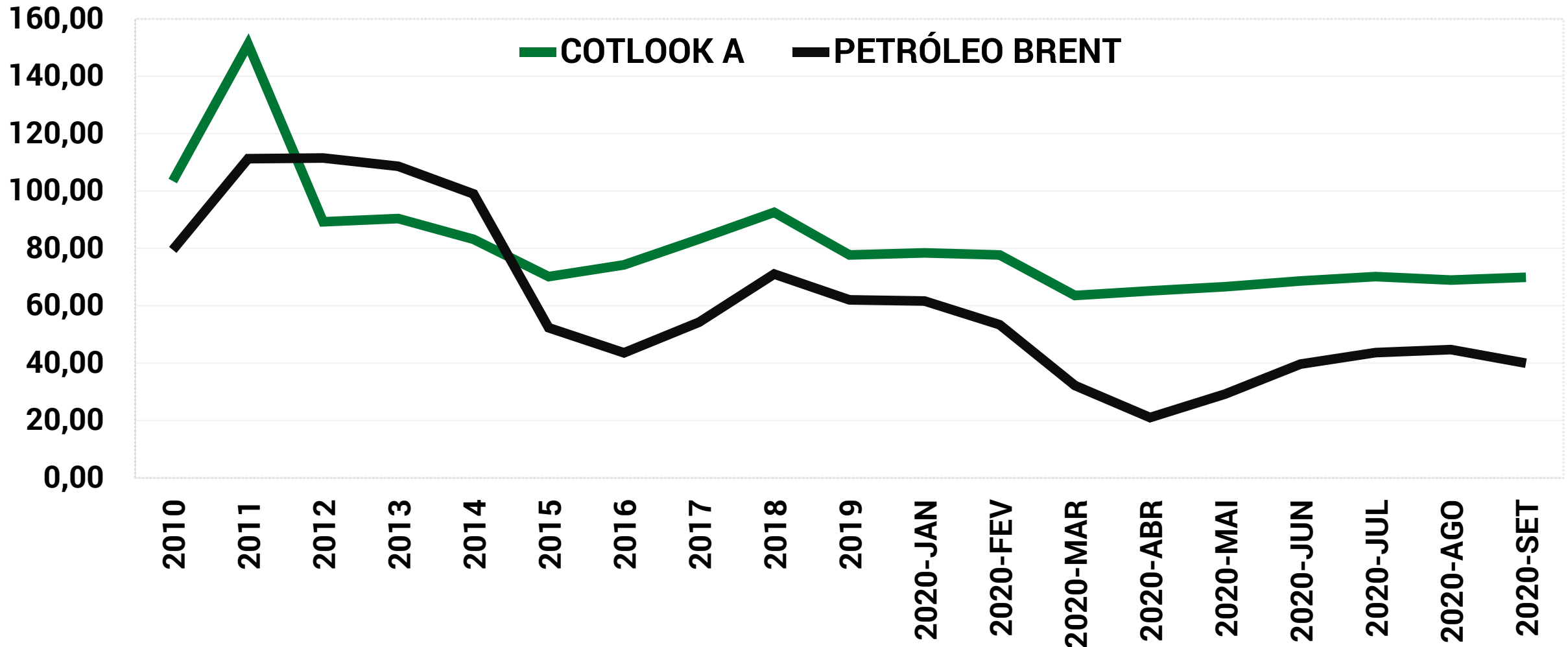
# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



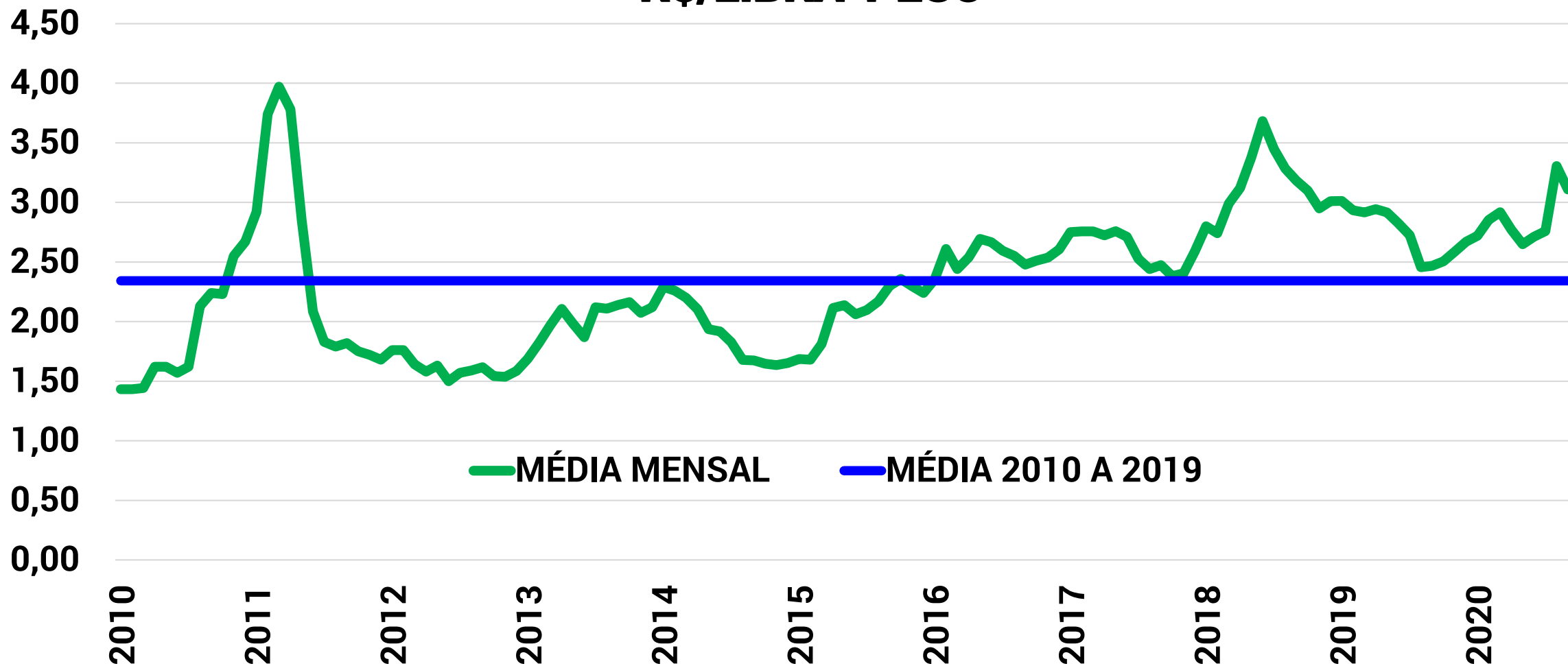
# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



# ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



# ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117  
+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

